SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
SBN – Palácio do Desenvolvimento 21º andar, sala 2115 - CEP 70057-900 Brasília-DF
(61) 3411-7490/7699/7352 – www.incra.gov.br

Proposta de Fortalecimento da Capacidade Institucional do INCRA[1]

1. Objetivos

Propiciar a melhoria das condições de funcionamento do INCRA, compreendendo as de caráter organizacional, de forma a melhorar o desempenho da Autarquia no exercício de suas competências institucionais, promovendo um melhor atendimento ao público assistido, bem como a execução dos programas e ações atinentes ao órgão.

2. Diretrizes

- Organização da ação do INCRA por Programas e Ações.
- Racionalização de níveis hierárquicos e aumento da amplitude de comando.
- Eliminação de superposição e fragmentação de ações.
- Aumento da eficiência, eficácia e efetividade do gasto e da ação administrativa.
- Orientação para resultados.
- Orientação para as prioridades de governo, em especial o combate à miséria.
- Alinhamento da proposta apresentada com as competências da organização, em especial as novas atribuições atribuídas ao INCRA, bem como em relação aos resultados que se pretende alcançar.
- Utilização intensiva de tecnologia da informação, especialmente a implantação de sistema eletrônico de documentos e processos (e-processo), para a complementação da presente proposta de ajuste na organização.

3. Antecedentes

Apresentamos abaixo, de forma resumida, alguns dos principais marcos referentes ao processo de estruturação do INCRA ao longo dos 42 anos de existência desta Autarquia.

[1] Todos os gráficos, tabelas e mapas apresentados neste documento foram elaborados pelo INCRA.

- 1970 – Criação do INCRA, absorvendo as atribuições do IBRA e do INDA (Decreto-lei nº 1.110, de 09/07/70).
- 1971 – Aprovação do Regulamento Geral do INCRA (Decreto nº 68.153); aprovação do 1º Regimento Interno do INCRA (Portaria MA nº 99).
- 1981/1982 – Criação da Tabela Especial de Empregos, absorvendo pessoal oriundo de convênios SERPRO e OCB (EM n° 216).
- 1984 – Transferência de competências do INCRA para o Ministério da Agricultura (Lei n° 7.231); alteração na estrutura organizacional do INCRA (Decreto nº 90.697) e do Quadro de Pessoal do INCRA (Decreto nº 90.698).
- 1985 – Inclusão dos servidores(as) oriundos das tabelas permanentes e tabelas especiais e projetos; criação do MIRAD – Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Decreto nº 91.214).
- 1987 – Autorização para a contratação de 1.250 profissionais (Decreto nº 94.235); alteração da estrutura organizacional do INCRA (Decreto nº 94.331); extinção do INCRA, passando suas atribuições para o MIRAD (Decreto-lei nº 2.363); criação do INTER (Instituto de Terras).
- 1989 – Extinção do MIRAD (MP nº 29) e restabelecimento do INCRA por meio do Decreto Legislativo N° 02/89, de 29/03/89.
- 1990 – Redução de 40% da Força de Trabalho do INCRA, com 2.605 servidores(as) colocados em disponibilidade e outros 550 demitidos (Decreto nº 99.334/90 e a Portaria MA 227/90).
- 1993 – Transferência de 106 DAS e 190 FG do INCRA para o MAARA (Decreto nº 769); aprovação da Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do INCRA (Decreto nº 966).
- 1999 – Criação do Ministério de Política Fundiária e do Desenvolvimento Agrário, posteriormente Ministério do Desenvolvimento Agrário (Medida Provisória nº 1.911-12 e MP nº 1.911-14); e Remanejamento de 95 DAS-1 do INCRA para SEGES/MP (Decreto nº 3.291).
- 2000 – Aprovação da Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do INCRA (manutenção do quantitativo de DAS Unitário – Decreto nº 3.509); Destinação de 1.143 FCT para o INCRA (Decreto nº 3.676).
- 2003 – Aprovação da Estrutura Regimental e do Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do INCRA; redução de 91,3 DAS Unitários (Decreto nº 4.705); autorização para o provimento, mediante realização de Concurso Público, de 366 vagas (Portaria MP nº 272).
- 2004 – Criação do Plano de Carreira dos Cargos de Reforma e Desenvolvimento Agrário; criação da GDARA; criação de 4.500 cargos efetivos para provimento gradual (Medida Provisória nº 216 e Lei nº 11.090/2005); aprovação da Estrutura Regimental do INCRA; acréscimo de 123,92 DAS Unitários (Decreto nº 5.011); remanejamento das 1.143 FCT do INCRA para a SEGES (Decreto nº 3.676).
- 2005 – Ampliação da autorização de provimento de 137 vagas e nomeação de candidatos classificados em Concurso Público (Portaria MP nº 101); autorização de concurso público para provimento de 1.300 vagas (Portaria MP n° 148).

- 2006 – Aprovação da Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas (Decreto nº 5.735); e aprovação do Regimento Interno do INCRA (Portaria nº 69).
- 2008 – Ampliação de 371 vagas, mediante nomeação de candidatos habilitados no Concurso público (Portaria MP nº 23).
- 2009 – Criação do Programa Terra Legal (Medida Provisória nº 458/09); Alteração da Estrutura Organizacional e do Regimento Interno do INCRA (Decreto nº 6.812); autorização a realização de concurso público para o provimento de 550 cargos efetivos (Portaria MP/nº 508).
- 2010 – Realização de concurso público para o provimento de 550 vagas, das quais somente foi autorizada 150 vagas.

4. Justificativa da proposta de fortalecimento da capacidade institucional do INCRA

Nos últimos 18 anos (1995 - 2012), o INCRA ampliou em 859% o número de projetos de assentamentos da reforma agrária, em 482% o número de famílias assentadas, em 480% a área sob posse para assentamentos e em 264% o número de municípios com projetos de assentamento.

Em julho de 2012, a área de posse do INCRA representava 10,2% do território nacional, onde vivem pouco mais de 3,2 milhões de brasileiras e brasileiros, em 8.915 projetos de assentamento.

Adicionalmente o órgão teve suas atribuições exponencialmente ampliadas neste período, assumindo novas ações governamentais, muitas das quais de elevada complexidade, tais como:

- Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER (1998)
- Educação de Jovens e Adultos – EJA (1999)
- Georreferenciamento da Malha Fundiária Nacional (2000)
- Certificação de Imóveis Rurais (2001)
- Agroindustrialização e Comercialização em Assentamento – TERRA SOL (2004)
- Titulação de áreas remanescentes de Quilombolas (2004)
- Desintrusão de não-quilombolas em áreas quilombolas (2004)
- Formação e Capacitação de Nível Médio e Nível Superior PRONERA (2005)
- Concessão de Bolsas de Capacitação e Formação Profissional PRONERA (2005)
- Reassentamento de famílias atingidas por barragens (2007)
- Licenciamento e Gestão Ambiental (2008)
- Acompanhamento de obras do PAC (2009)
- Controle da Aquisição de Imóveis por Estrangeiros (2010)

- Desintrusão de não-índios em áreas indígenas (2010)
- Desintrusão de posseiros em unidades de conservação (2010)
- Formação e Capacitação de Agentes de ATER (2012)

Todavia, o INCRA vem sofrendo nos últimos anos uma significativa defasagem em seu quadro de pessoal, principalmente, devido ao grande número de aposentadorias e de exonerações por solicitação. Contrastando com o expressivo aumento do público da reforma agrária e com a significativa ampliação das ações e das atribuições do INCRA, as aposentadorias vêm sofrendo forte incremento, com o registro de 624 aposentadorias (10% dos servidores(as) da ativa) de janeiro de 2010 até julho de 2012. Este fenômeno é agravado pela existência de outros 1.470 servidores(as) (26% da ativa) que já detêm a possibilidade de aposentadoria imediata por terem atingido o tempo de serviço necessário para tal.

Da mesma forma, o INCRA também sofreu significativa redução na quantidade de cargos, equivalente a 44% do total disponibilizado em 1995 (redução de 581 cargos). Registra-se ainda uma redução de 17 DAS-Unitários no período (2% de redução).

O INCRA vem apresentando ainda, orçamento, em valores reais, em linha descendente nos últimos três anos e seus servidores recebem um salário médio equivalente a metade dos órgãos assemelhados, tais como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O resultado desta trajetória é um expressivo "passivo republicano". A estrutura fundiária brasileira encontra-se pouco assistida e milhões de famílias têm limitada a sua capacidade produtiva para contribuir com a soberania alimentar nacional.

Ante este quadro de precarização institucional com crescimento quantitativo e de déficits qualitativos, o INCRA tem reconhecido os problemas existentes e realizado um grande esforço para reverter o passivo acumulado no período republicano pós-1985.

Nestes termos, urge uma ação efetiva com vistas à reestruturação do INCRA, de forma a garantir um atendimento cada vez mais qualificado ao público da reforma agrária, assegurando assim qualidade de vida digna às famílias assentadas, bem como maior eficácia em relação ao ordenamento da estrutura fundiária, ações estas bastante limitadas em função da baixa capacidade operacional do INCRA.

4.1. Evolução da abrangência da atuação do INCRA, em comparação com o orçamento, quantidade de DAS-Unitários, Servidores e Cargos

A tabela e o gráfico abaixo explicitam a urgência da recomposição da força de trabalho no INCRA.

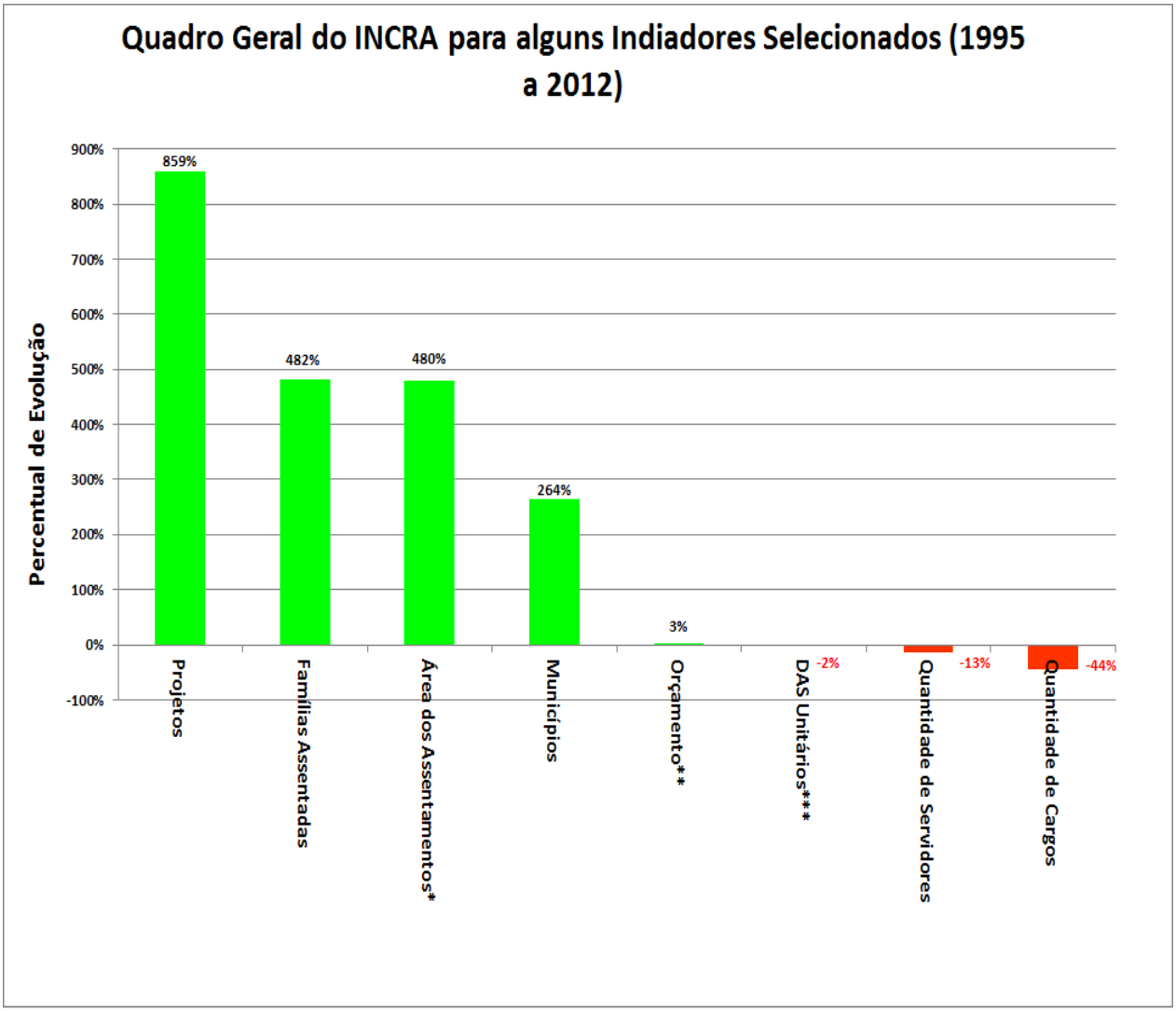
Quadro Geral do INCRA - 1995 a Jan. 2012

Item	1995	Jul. 2012	Variação	Variação (%)
Projetos	930	8.915	7.985	859%
Famílias Assentadas	159.904	930.468	770.564	482%
Área dos Assentamentos*	16,3	94,5	78	480%
Municípios	567	2.065	1.498	264%
Orçamento**	1,52	1,56	0,04	3%
DAS Unitários***	957,5	940,6	-17	-2%
Quantidade de Servidores	6.374	5.550	-824	-13%
Quantidade de Cargos	1.330	749	-581	-44%

* Em milões de hectares.

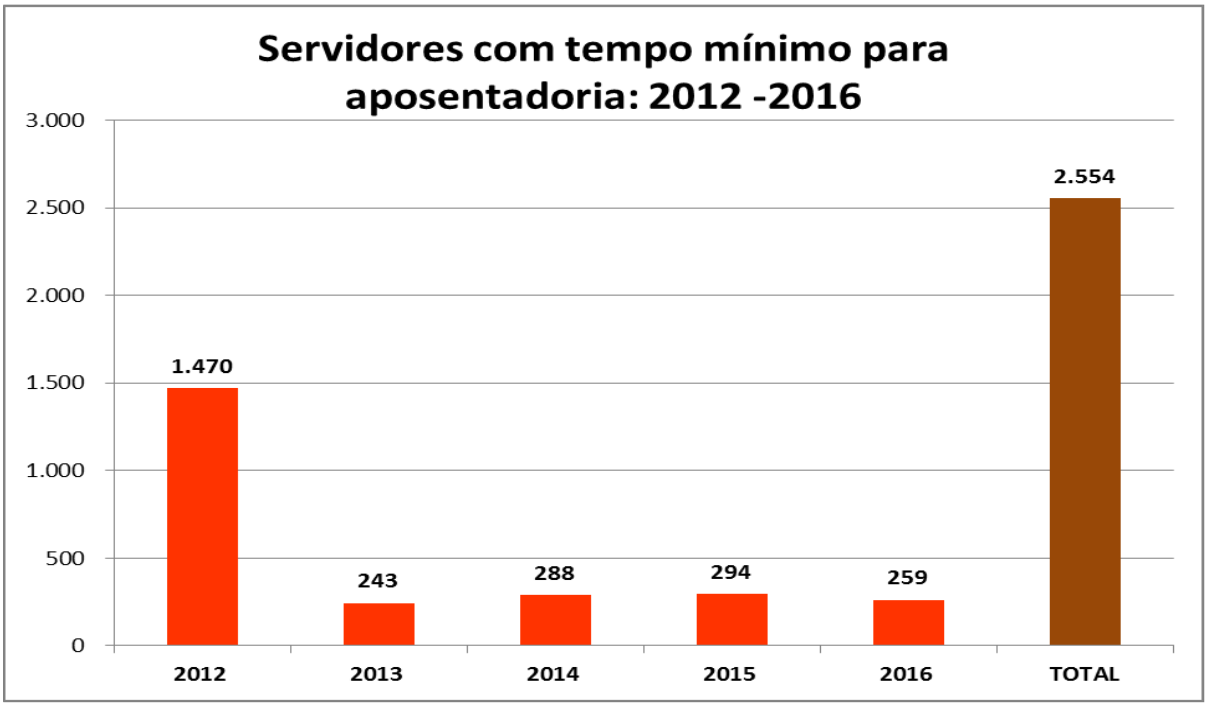
** Dotação Autorizada deflacionada pelo IPCA, com ano base em 1995 (em bilhões de Reais)

*** Contabilizado somente a partir de 1997, tendo em vista que a sistemática de DAS Unitário foi instituída neste ano.



Podemos perceber nos quadros anteriores a evolução da situação desta autarquia ao longo dos últimos 18 anos (1995 - 2012), onde há um aumento significativo em relação total de projetos atendidos (859%), ao total de famílias assentadas (482%), à área de atuação (480%), e ao total de municípios com assentamentos implantados (264%).

De outro lado, podemos perceber que este expressivo aumento em relação ao público e área de atuação do INCRA, não teve uma contrapartida em relação à quantidade de cargos, de servidores e DAS-Unitários, que tiveram redução de, respectivamente, 44%, 13%, 2%, enquanto que o aumento do orçamento do INCRA (deflacionado a valores de 1995) foi de apenas 3% no período.



Histórico do remanejamento dos DAS e FGs

CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	DEC 1.349/94*		DEC 2.257/97		DEC 2.321/97		DEC 2.551/98		DEC 2.747/98		DEC 3.291/99	
		QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL
DAS 101.6	6,52	1		1	6,52	1	6,52	1	6,52	1	6,52	1	6,52
DAS 101.5	4,94	5		5	24,7	5	24,7	5	24,7	5	24,7	5	24,7
DAS 101.4	3,08	26		25	77	25	77	25	77	25	77	25	77
DAS 101.3	1,24	31		31	38,44	31	38,44	31	38,44	31	38,44	31	38,44
DAS 101.2	1,11	259		259	287,49	259	287,49	259	287,49	259	287,49	259	287,49
DAS 101.1	1,00	286		286	286	286	286	286	286	283	283	188	188
DAS 102.4	3,08	0		3	9,24	3	9,24	3	9,24	3	9,24	3	9,24
DAS 102.3	1,24	3		5	6,2	5	6,2	5	6,2	5	6,2	5	6,2
DAS 102.2	1,11	2		2	2,22	2	2,22	2	2,22	2	2,22	2	2,22
DAS 102.1	1,00	20		20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
SUBTOTAL 1		**633**		**637**	**757,81**	**637**	**757,81**	**637**	**757,81**	**634**	**754,81**	**539**	**659,81**
FG-1	0,31	587		559	173,29	543	168,33	541	167,71	540	167,4	540	167,4
FG-2	0,24	110		110	26,4	110	26,4	110	26,4	110	26,4	110	26,4
SUBTOTAL 2		**697**		**669**	**199,69**	**653**	**194,73**	**651**	**194,11**	**650**	**193,8**	**650**	**193,8**
TOTAL (1 + 2)		**1.330**		**1.306**	**957,5**	**1.290**	**952,54**	**1.288**	**951,92**	**1.284**	**948,61**	**1.189**	**853,61**

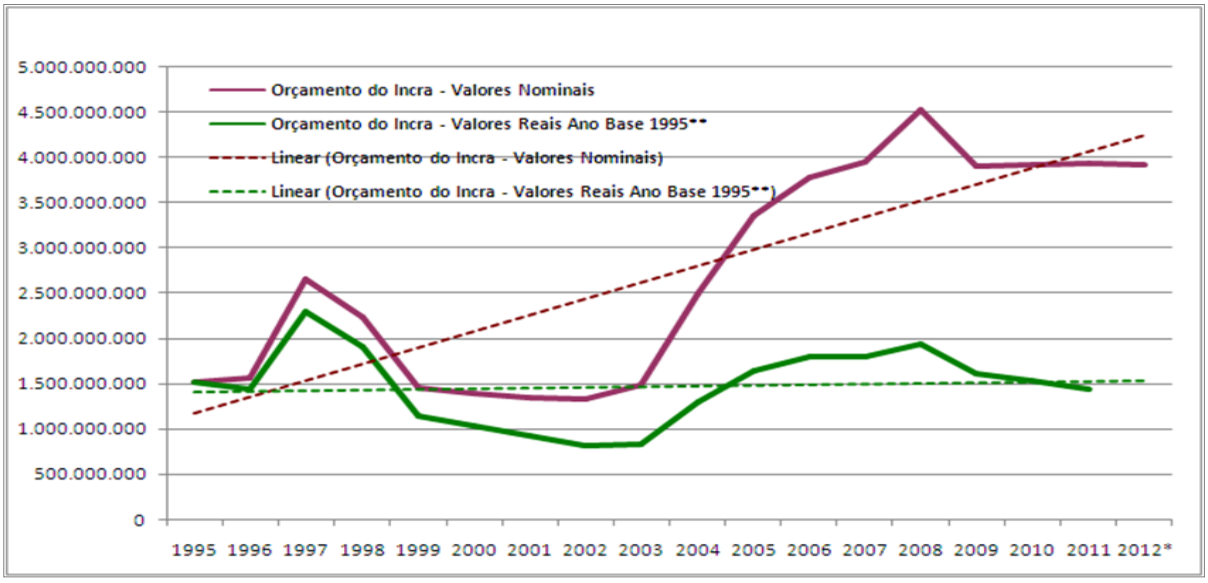
* Nesta época, os valores unitários eram definidos em R$ e não em pontos de DAS.

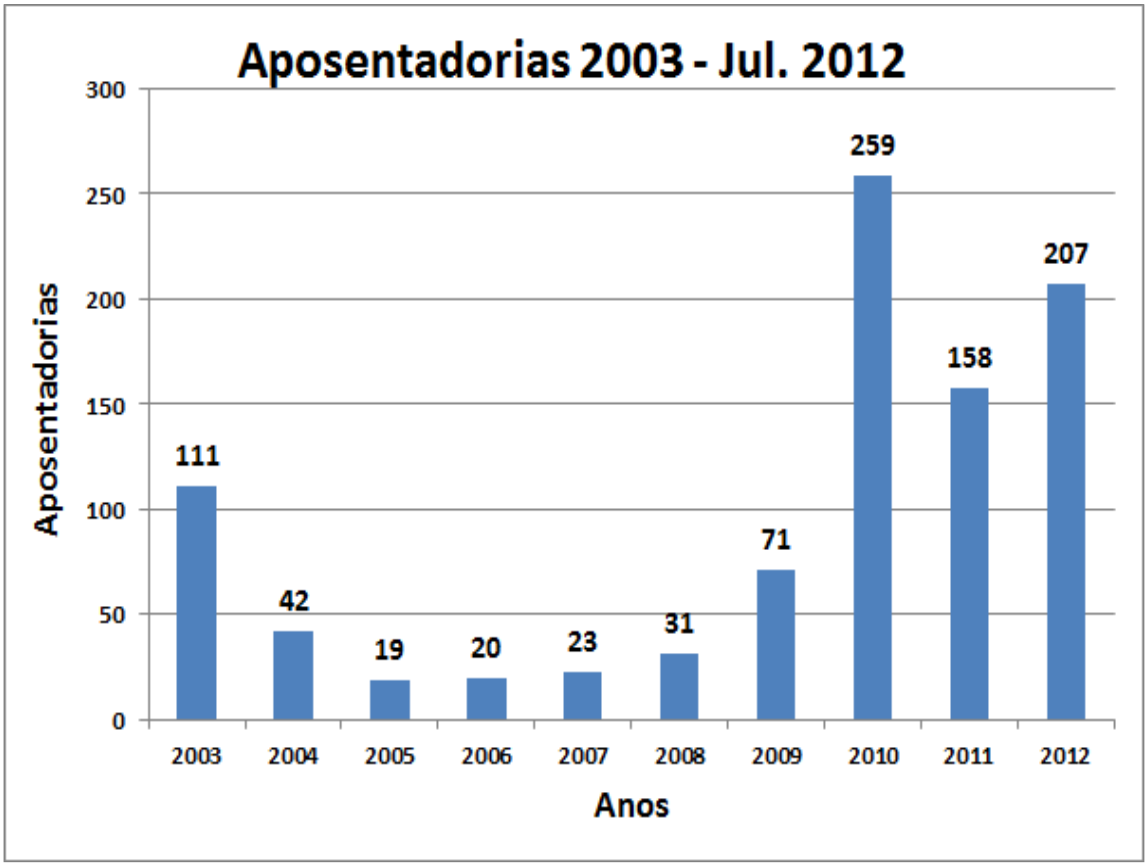
CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	DEC 3.509/00		DEC 4.705/03		DEC 5.011/04		DEC 5.735/06		CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	DEC 5.735/06		DEC 6.812/09		Saldo Final	
		QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL			QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL	QTDE.	TOTAL
DAS 101.6	6,15	1	6,15	1	6,15	1	6,15	1	6,15	DAS 101.6	5,28	1	5,28	1	5,28	0	-1,24
DAS 101.5	5,16	7	36,12	7	36,12	8	41,28	8	41,28	DAS 101.5	4,25	8	34	8	34	3	9,3
DAS 101.4	3,98	47	187,06	44	175,12	50	199	54	214,92	DAS 101.4	3,23	54	174,42	58	187,34	33	110,34
DAS 101.3	1,28	7	8,96	7	8,96	7	8,96	2	2,56	DAS 101.3	1,91	2	3,82	1	1,91	-30	-36,53
DAS 101.2	1,14	180	205,2	136	155,04	136	155,04	195	222,3	DAS 101.2	1,27	195	247,65	208	264,16	-51	-23,33
DAS 101.1	1,00	39	39	70	70	70	70	177	177	DAS 101.1	1,00	177	177	191	191	-95	-95
DAS 102.4	3,98	3	11,94	3	11,94	4	15,92	5	19,9	DAS 102.4	3,23	5	16,15	4	12,92	1	3,68
DAS 102.3	1,91	0	0	0	0	0	0	0	0	DAS 102.3	1,91	0	0	0	0	-5	-6,2
DAS 102.2	1,14	14	15,96	14	15,96	59	67,26	57	64,98	DAS 102.2	1,27	57	72,39	46	58,42	44	56,2
DAS 102.1	1,00	392	392	334	334	362	362	198	198	DAS 102.1	1,00	198	198	174	174	154	154
SUBTOTAL 1		690	902,39	616	813,29	697	925,61	697	947,09	SUBTOTAL 1		697	928,71	691	929,03	54	171,22
FRG-1	0,20	11	2,2	0	0	58	11,6	58	11,6	FRG-1	0,20	58	11,6	58	11,6	-611	-188,09
SUBTOTAL 2		11	2,2	0	0	58	11,6	58	11,6	SUBTOTAL 2		58	11,6	58	11,6	-611	-188,09
TOTAL (1 + 2)		701	904,59	616	813,29	755	937,21	755	958,69	TOTAL (1 + 2)		755	940,31	749	940,63	-557	-16,87
															%	- 42,6	- 1,8

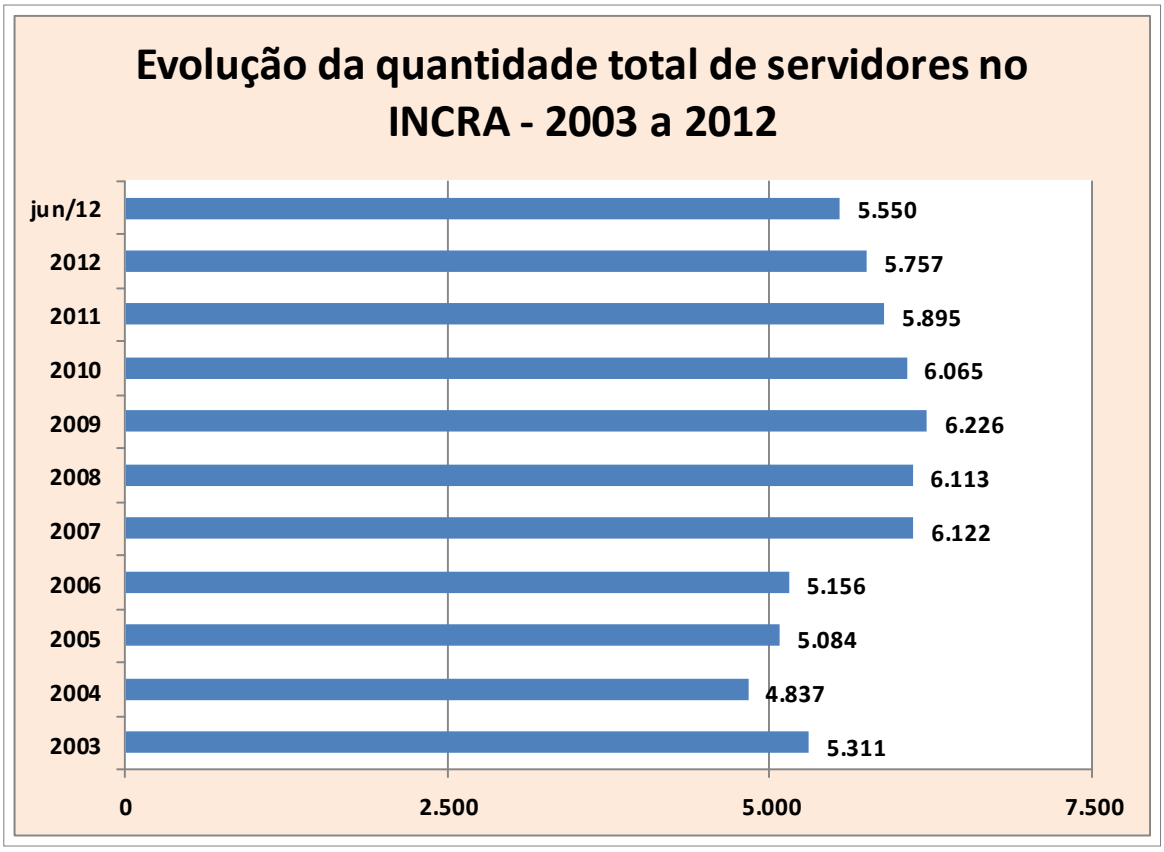
Distribuição Atual dos DAS e FGs

CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	SEDE		SR		UA		TOTAL	
		QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.
DAS 101.6	5,28	1	5,28	-	-	-	-	1	5,28
DAS 101.5	4,25	8	34,00	-	-	-	-	8	34,00
DAS 101.4	3,23	28	90,44	30	96,90	-	-	58	187,34
DAS 101.3	1,91	1	1,91	-	-	-	-	1	1,91
DAS 101.2	1,27	58	73,66	150	190,50	-	-	208	264,16
DAS 101.1	1,00	27	27,00	119	119,00	45	45,00	191	191,00
DAS 102.4	3,23	4	12,92	-	-	-	-	4	12,92
DAS 102.3	1,91	0	-	-	-	-	-	-	-
DAS 102.2	1,27	21	26,67	25	31,75	-	-	46	58,42
DAS 102.1	1,00	61	61,00	113	113,00	-	-	174	174,00
FG-1	0,20	-	-	58	11,60	-	-	58	11,60
TOTAL		209	332,88	495	562,75	45	45,00	749	940,63
%		27,9%	35,4%	66,1%	59,8%	6,0%	4,8%	100,0%	100,0%

Evolução Orçamentária do INCRA 1995 – 2012




Aposentadorias 2003 - Jul. 2012
Aposentadorias
300
250
200
150
100
50
0
111
42
19
20
23
31
71
259
158
207
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
Anos


Evolução da quantidade total de servidores no INCRA - 2003 a 2012
jun/12
2012
2011
2010
2009
2008
2007
2006
2005
2004
2003
5.550
5.757
5.895
6.065
6.226
6.113
6.122
5.156
5.084
4.837
5.311
0
2.500
5.000
7.500

Diário Oficial de 28/06/2012: 31 Aposentadorias

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

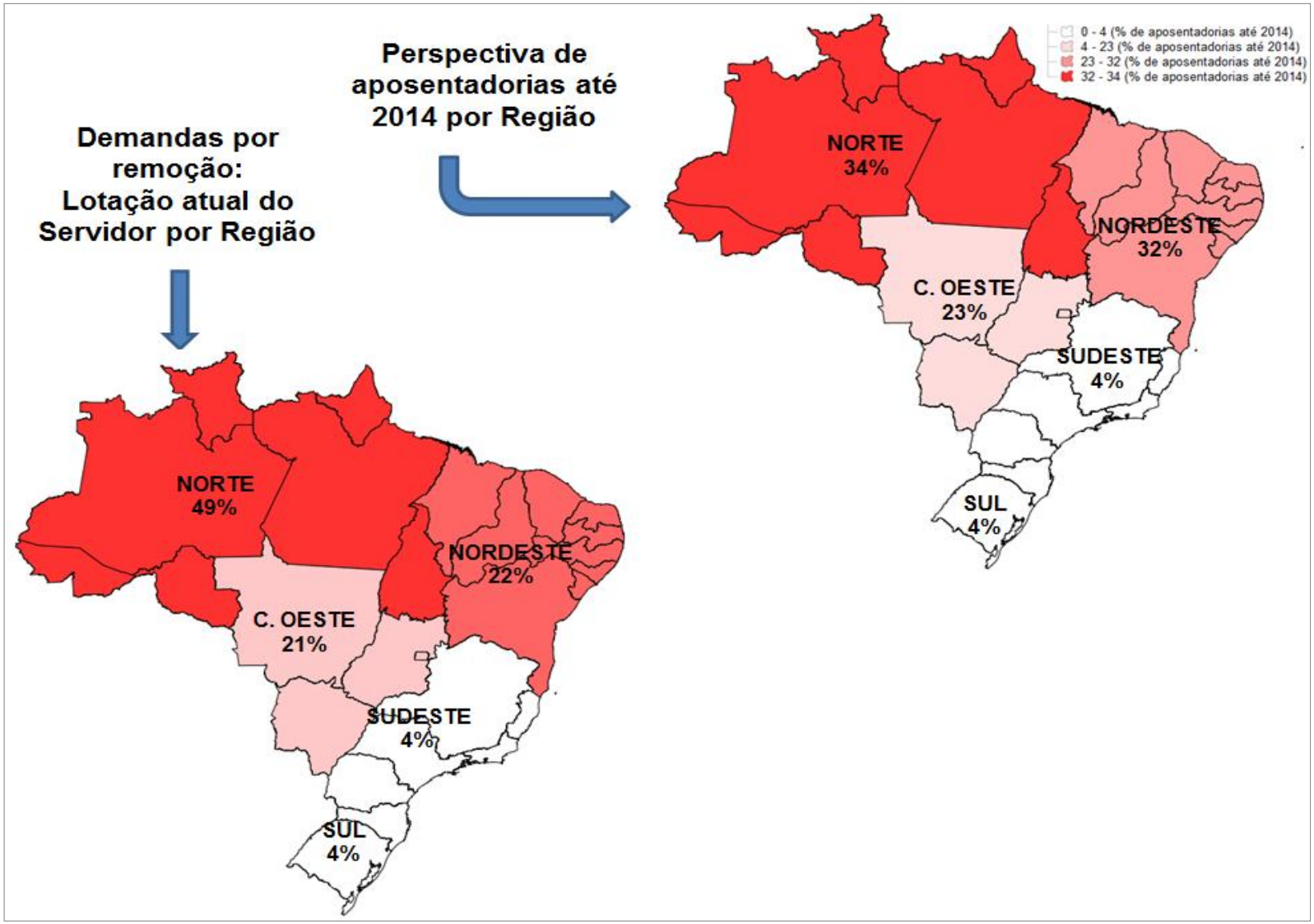
PORTARIAS DE 27 DE JUNHO DE 2012

O DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 22, da Estrutura Regimental deste Instituto, aprovada pelo Decreto nº 6.812, de 3 de abril de 2009, combinado com o inciso XIII, do artigo 126, do Regimento Interno desta Autarquia, aprovado pela Portaria MDA/nº 20, de 8 de abril de 2009, publicada no Diário Oficial da União do dia 9 seguinte, resolve:

Nº 195 - Conceder aposentadoria voluntária a MARIA LUIZA PEREIRA DA SILVA, no cargo de Orientador de Projetos de Assentamento, Classe "S", Padrão III, Matrícula SIAPE nº 1037991, do Quadro de Pessoal deste Instituto, com fundamento no art. 3º , da Emenda Constitucional nº 47 de 05 de julho de 2005, com proventos integrais acrescidos da vantagem prevista no art. 62/A da Lei 8.112/90, à vista das informações constantes no Processo INCRA/nº . 54000.000572/2012-60.

1 Luiz Carlos dos Santos
2 Lycia Cristiana Martin Amaral Fontoura
3 Maria Airtes Souza
4 Santina Alves da Rocha
5 Olga Regina Hamu Nogueira
6 Lindomar Rodrigues Soares
7 Maria Emilia Goes da Silva
8 Maria do Socorro Freire de Oliveira
9 Maria Apareceido do Monte
10 Lucilia Alves Almeida Costa
11 Marcos Hecht
12 Adelson dos Santos Meryz
13 Marcilene de Souza Santos
14 Alcemir Franco de Sousa
15 Josias Pereira de Lima
16 Givaldo Jose da Silva
17 Guaraci Levis
18 Carlos Antonio da Silva Carvalho
19 Luiz Alberto Santos Junqueira
20 Glaucio Cluvelo Cavalcante
21 Carlos Augusto da Cruz Ribeiro
22 Luci Margarida Moccelin
23 Gilberto Martins
24 Diozene Bellato
25 Ademir de Andrade e Silva
26 Mario Conceição Filho
27 Maria Juracy da Silva
28 Valdecir Dias Mendonça
29 Dorcilio Vieira da Cruz
30 Reginaldo Jose da Silva
31 Maria Luiza Pereira da Silva

Demanda por Remoção e Perspectivas de Aposentadoria por



4.2. Evolução das ações desenvolvidas pelo INCRA no período de 1995 - 2012

Nos quadro abaixo podemos verificar a elevação na quantidade de atribuições atinentes ao INCRA, que incorporou uma série de atividades ligadas ao desenvolvimento dos assentamentos (assistência técnica, agroindustrialização e comercialização, PRONERA, etc.), incluindo ações ligadas a questões ambientais (licenciamento e gestão ambiental), ampliação ainda as ações de ordenamento da estrutura fundiária (certificação, controle de terras adquiridas por estrangeiros).

De outro lado, uma série de novas atividades também foi incorporado ao rol de atividades do INCRA, algumas das quais apresentando elevada complexidade, tais como o trabalho com a titulação e desintrusão em áreas quilombolas, a desintrusão de não-índios de áreas indígenas, o atendimento à famílias atingidas por barragens, a desintrusão de posseiros em unidades de conservação, e, mais recentemente, o acompanhamento de obras do PAC.

- **Reforma Agrária**

Ações desenvolvidas em 1995	Ações desenvolvidas em 2012
Vistoria e Avaliação de Imóveis Rurais	Vistoria e Avaliação de Imóveis Rurais
Obtenção de Imóveis	Obtenção de Imóveis
Infraestrutura Básica (energia elétrica, abastecimento de água e estradas)	Infraestrutura Básica (energia elétrica, abastecimento de água e estradas)
Cadastro e Seleção de Família	Cadastro e Seleção de Família
Demarcação Topográfica	Demarcação Topográfica
Titulação de Famílias	Titulação de Famílias
Crédito Instalação (2 modalidades)	Crédito Instalação (9 modalidades)
	Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER (1998)
	Formação e Capacitação de Agentes de ATER (2012)
	Agroindustrialização e Comercialização em Assentamento – Terra Sol (2004)
	Licenciamento e Gestão Ambiental (2008)
	Educação de Jovens e Adultos – EJA (1999)
	Formação e Capacitação de Nível Médio e Nível Superior (2005)
	Concessão de Bolsas de Capacitação e Formação Profissional (2005)

- **Ordenamento da Estrutura Fundiária**

Ações desenvolvidas em 1995	Ações atualmente desenvolvidas
Regularização Fundiária	Regularização Fundiária
Gerenciamento do Cadastro Rural	Gerenciamento do Cadastro Rural
	Georreferenciamento da Malha Fundiária Nacional (2000)
	Certificação de Imóveis Rurais (2001)
	Controle da Aquisição de Imóveis por Estrangeiros (2010)

- **Demais Atividades**

Ações desenvolvidas em 1995	Ações atualmente desenvolvidas
	Titulação de áreas remanescentes de Quilombolas (2004)
	Desintrusão de não-quilombolas em áreas quilombolas (2004)
	Desintrusão de não-índios em áreas indígenas (2010)
	Desintrusão de posseiros em unidades de conservação (2010)
	Reassentamento de famílias atingidas por barragens
	Acompanhamento de obras do PAC (2009)

*Itens em verde, representam o acréscimo de atividades em relação a 1995.

5. Identificação dos macroprocessos, produtos e serviços prestados pelo INCRA

O Decreto-Lei N° 1.110, de 9 de julho de 1970, criou o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, que assumiu todos os direitos, competência, atribuições e responsabilidades do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) e do Grupo Executivo da Reforma Agrária (GERA), que foram extintos a partir da posse do Presidente do novo Instituto

Ao INCRA, atualmente, são atribuídas quatro finalidades transcritas em seu Regimento Interno, derivadas da proposição do Estatuto da Terra:

I. Promover a Reforma Agrária visando a melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social;

II. Promover, coordenar, controlar e executar a colonização;

III. Promover as medidas necessárias à discriminação e arrecadação das terras devolutas federais e a sua destinação, visando incorporá-las ao sistema produtivo, e

IV. Gerenciar a estrutura fundiária do país.

Do ponto de vista operacional, denominamos o item I de “Reforma Agrária” em seu sentido estrito, o item II de “Colonização”, o item III de “Regularização Fundiária” e o item IV de “Gerenciamento da Estrutura Fundiária”.

Como o item II – Colonização, do ponto de vista operacional não existe mais na autarquia, tendo em vista que os projetos de colonização não são mais objeto de trabalho sistemático, e o item III – Regularização Fundiária é tratado dentro da estrutura regimental do INCRA no macroprocesso “Ordenamento da Estrutura Fundiária”, podemos considerar que esta Autarquia trabalha atualmente com dois macroprocessos finalísticos, a saber:

(i) Ordenamento da Estrutura Fundiária, que compreende a Regularização Fundiária e o Gerenciamento da Estrutura Fundiária, inclusive a obtenção de terras para Reforma Agrária e

(ii) Reforma Agrária: Criação, Implantação e Desenvolvimento de Projetos de Assentamento Rurais, ou Reforma Agrária em seu sentido estrito.

5.1. Principais processos que compõe os macroprocessos:

- Macroprocesso Ordenamento da Estrutura Fundiária
  - Processos de Cadastro e Certificação de imóveis rurais
  - Regularização Fundiária, Quilombolas
  - Fiscalização da Função Social (vistorias)
  - Obtenção de Imóveis e Destinação de Terras Públicas

- Reforma Agrária: Macroprocesso Criação, Implantação e Desenvolvimento de Projetos de Assentamento
  - Processos de Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias
  - Licenciamento Ambiental, Criação de Assentamentos
  - Implantação de Infraestrutura Básica (água, estradas e luz)
  - Disponibilização de Crédito Instalação (incluindo construção e reforma de casas)
  - Gestão dos Recursos Naturais
  - Assistência Técnica (ATER)
  - Titulação
  - PRONERA
  - Terra Sol (apoio à agroindustrialização e comercialização)
  - Consolidação de Assentamentos

5.2. Macroprocesso do INCRA e valores públicos gerados:

- Ordenamento da Estrutura Fundiária
  - Reconhecimento da Propriedade Rural e Conhecimento da Malha Fundiária
  - Fiscalização do Cumprimento da Função Social da Propriedade
  - Acesso à Terra (comunidades tradicionais, quilombolas e posseiros da agricultura familiar)

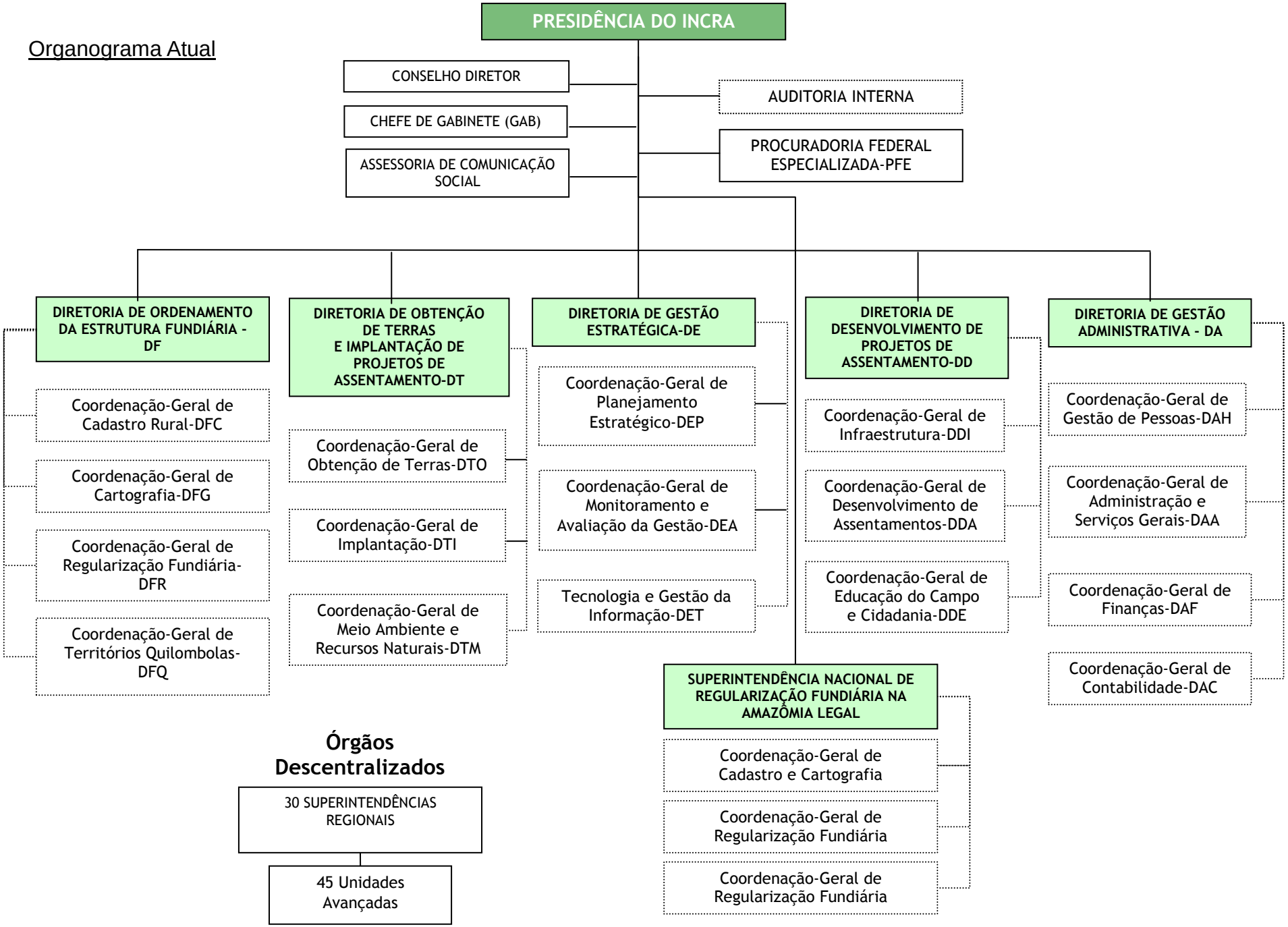
- Reforma Agrária: Criação, Implantação e Desenvolvimento de Projetos de Assentamento
  - Acesso à Terra
  - Qualidade de Vida, Inclusão Produtiva e contribuição para Desenvolvimento Sustentável
  - Inclusão Produtiva e contribuição para Desenvolvimento Sustentável
  - Paz no campo

5.3. Macroprocesso do INCRA e resultados esperados:

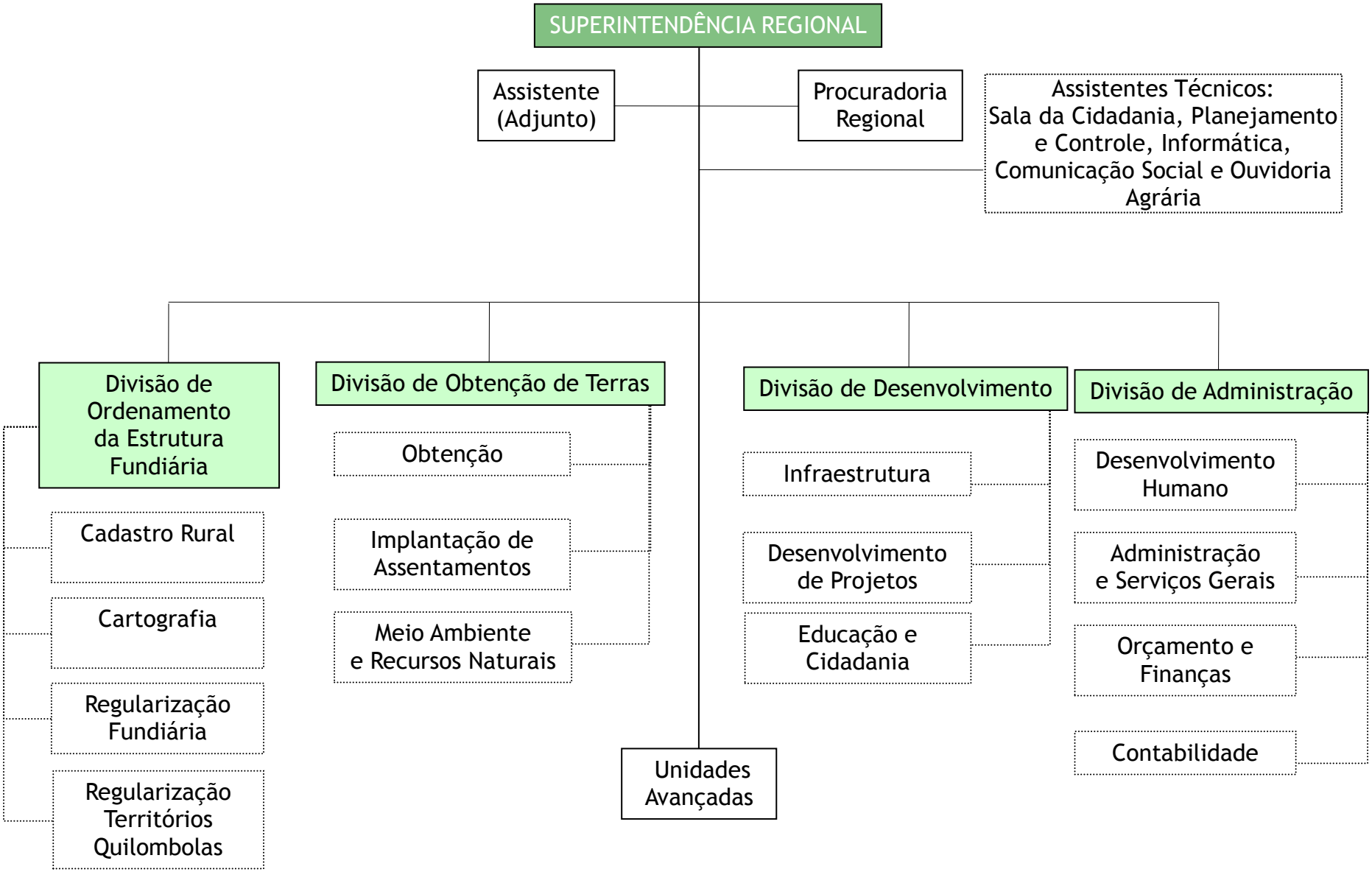
- Ordenamento da Estrutura Fundiária
  - Imóvel ou Posse Rural Cadastrados e Imóvel ou Posse Rural Atualizado
  - Imóveis Certificados
  - Imóvel ou Posse Fiscalizado e Posses Indevidas Caracterizadas
  - Terras Públicas Discriminadas e Arrecadadas e Posse Legítima Caracterizada e Titulada
  - Território Quilombola Demarcado e Titulado
  - Terra Pública Destinada para Outros Usos (Reservas, Municípios, etc.)
  - Imóvel com Função Social da Propriedade atestada
  - Imóvel Destinado para a Reforma Agrária
  - Imóvel Destinado para Quilombo

- Reforma Agrária: Criação, Implantação e Desenvolvimento de Projetos de Assentamento
  - Políticas de Segurança Alimentar e Cidadania Acessadas e Lotes Concedidos
  - Assentados Apoiados e Lotes com Ocupação Supervisionada
  - PA criado com PDA e Infraestrutura básica Implantada
  - Licenciamento Ambiental Concedido (LP) e Mantido (LIO)
  - Ferramentas e Insumos Adquiridos e Casas Construídas
  - Assistência Técnica Fornecida e Projetos Produtivos Implantados
  - Financiamento da Produção Contratado e Mercado Acessado
  - Assentamentos Monitorados e Avaliados e Assentamento Consolidados
  - Agricultores Familiares com Lotes Titulados.

Organograma Atual



Organograma Atual



6. Principais problemas e passivos a serem enfrentados

Listamos a seguir um resumo dos principais problemas e passivos a serem enfrentados no âmbito do INCRA, itens que foram levantados por ocasião da elaboração de um diagnóstico realizado no início desta gestão do INCRA, com as devidas atualizações.

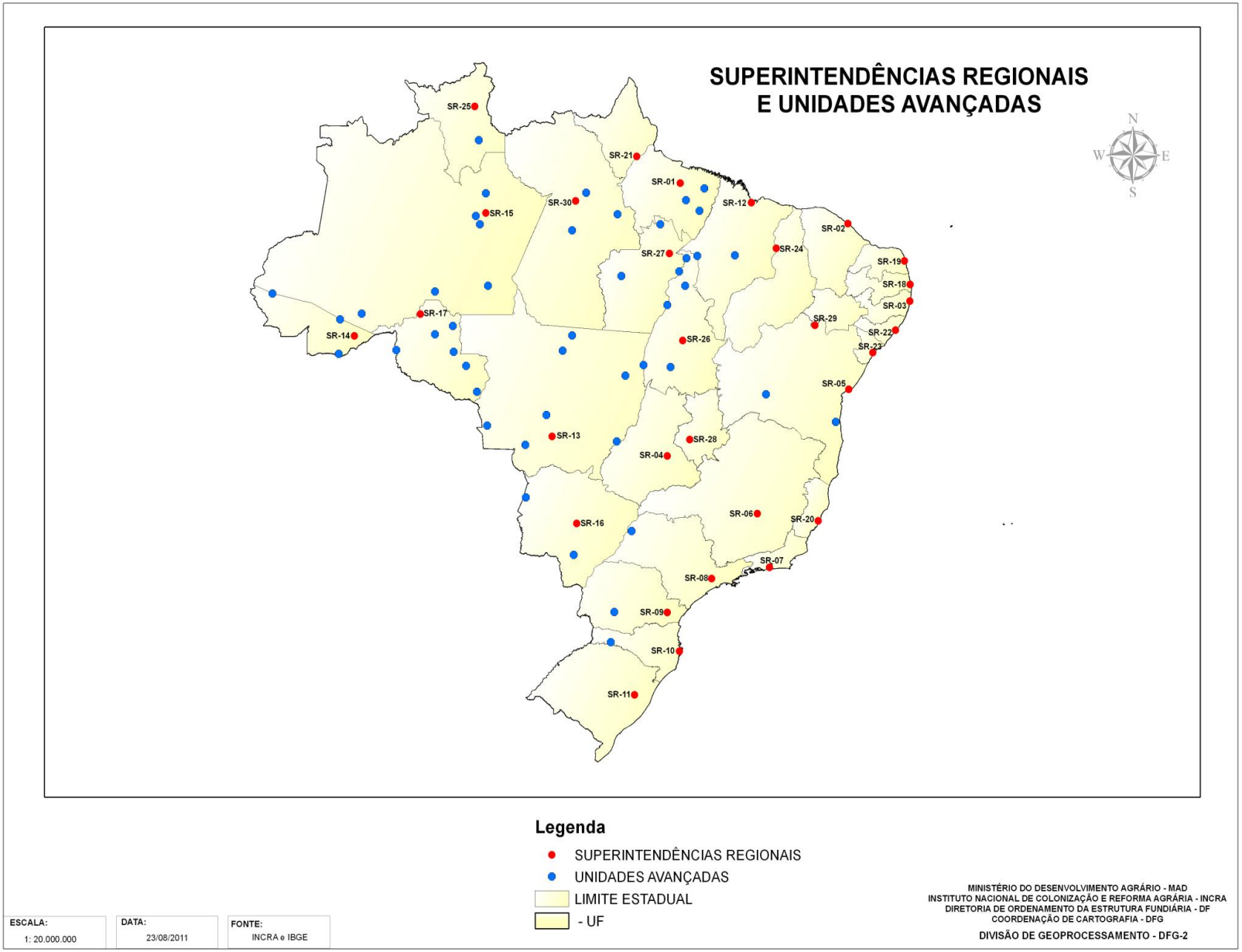
- 142.021 mil famílias acampadas (junho 2012).
- Desintrusão de 7.167 famílias não índios, de famílias não quilombolas, de posseiros em unidades de conservação e reassentamento de 10.402 famílias atingidas por barragens (junho 2012).
- Regras para obtenção de licenças ambientais incompatíveis para a regularização dos projetos de assentamento.
- 10% (859) dos Projetos de Assentamento do INCRA, criados até 1994, têm idade superior a 17 anos.
- De 804 mil famílias assentadas:
  - 170 mil não têm abastecimento de água.
  - 465 mil têm estradas de acesso aos lotes em estado ruim ou péssimo.
  - 150 mil famílias assentadas não dispõem de energia elétrica no lote.
  - 125.189 mil não dispõem de unidades habitacionais (maio 2012).
  - 118.672 mil unidades habitacionais estão em estado ruim ou péssimo (maio 2012).
- De R$ 6,8 bilhões de dívida acumulada pelas famílias assentadas no crédito-instalação (abril 2012).
- R$ 1,957 bilhão do crédito-instalação está retido nas contas das associações das famílias assentadas no Banco do Brasil (julho 2012).
- 677 mil (julho 2012) não estão sendo atendidas pelo Programa Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES.
- 16% dos beneficiários(as) da reforma agrária, acima de 14 anos, são analfabetos(as).
- Baixa produtividade e dificuldade de comercialização nos Projetos de Assentamentos.
- Projetos de Assentamentos com mais de 20 anos de criação sob tutela do INCRA.
- Estoque de 1.197 processos abertos para titulação de áreas de quilombos.
- Apenas 13,5% da área total cadastrada no INCRA esta certificada, comprometendo o seu controle e confiabilidade.
- Demanda represada de 20.000 processos de Certificação de Imóveis Rurais no INCRA.
- Capacidade Operacional instalada para o Ordenamento Fundiário é mínima frente ao passivo e demanda existente.
- R$ 1,469 bilhão de recurso orçamentário inscrito em restos a pagar sem o correspondente recurso financeiro (julho/2012).

- A força de trabalho esta reduzida e 25% dela têm condições para aposentadoria imediata.
- Baixa remuneração dos servidores, quando comprado com órgãos semelhantes (execução x dotação).
- A estrutura organizativa é sobreposta e assimétrica.
- Limitação/déficit de recursos para manutenção das Unid. Administrativa do INCRA.
- A política de capacitação dos servidores(as) é de balcão/pontual/fragmentada
- Clima motivacional/organizacional é ruim.
- Baixa confiabilidade e disponibilidade das informações geradas
- A imagem do INCRA é de órgão ineficiente.

7. Área de atuação e principais serviços prestados

Apresentaremos na sequencia uma série de gráficos, tabelas e mapas, com o objetivo de caracterizar de forma mais precisa a área de atuação do INCRA, bem como alguns dos principais serviços prestados, tais como:

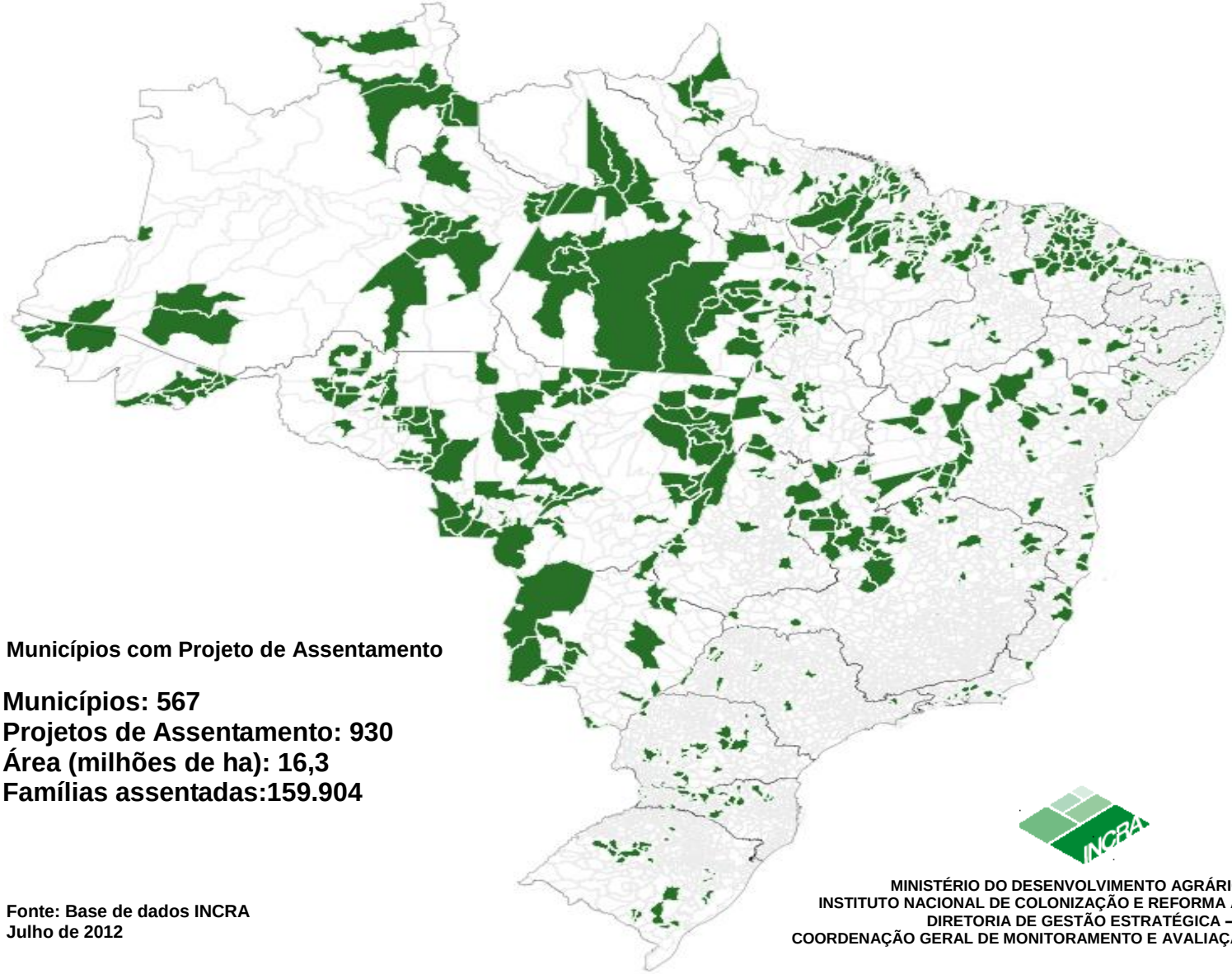
- Reforma Agrária
- Ordenamento da Estrutura Fundiária
- Regularização Fundiária
- Titulação de áreas remanescentes de Quilombolas
- Desintrusão de não-quilombolas em áreas quilombolas
- Desintrusão de não-índios em áreas indígenas
- Desintrusão de posseiros em unidades de conservação
- Reassentamento de famílias atingidas por barragens
- Acompanhamento de obras do PAC
- Controle da aquisição de imóveis por parte de estrangeiros.


SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS
E UNIDADES AVANÇADAS
N
W
E
S
SR-25
SR-21
SR-01
SR-12
SR-30
SR-15
SR-02
SR-24
SR-27
SR-19
SR-18
SR-03
SR-17
SR-29
SR-14
SR-22
SR-26
SR-23
SR-05
SR-13
SR-28
SR-04
SR-06
SR-20
SR-16
SR-07
SR-08
SR-09
SR-10
SR-11
Legenda
SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS
UNIDADES AVANÇADAS
LIMITE ESTADUAL
- UF
ESCALA:
1: 20.000.000
DATA:
23/08/2011
FONTE:
INCRA e IBGE
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MAD
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
DIRETORIA DE ORDENAMENTO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - DF
COORDENAÇÃO DE CARTOGRAFIA - DFG
DIVISÃO DE GEOPROCESSAMENTO - DFG-2

Perfil das Superintendências Regionais (SRs) por indicadores selecionados

SR	Área Geográfica da SR	Área Ocupada pelos Assentamentos	% Área dos assentamentos/ Área geográfica da SR	N° de Assentamentos	% do Total de Assentamentos	Nº de Famílias Assentadas	% do Total de Famílias Assentadas
SR 01 - PA	23.693.012	3.968.466	17%	359	4%	87.627	9%
SR 02 - CE	14.831.567	897.276	6%	437	5%	22.212	2%
SR 03 - PE	4.605.711	256.258	6%	315	4%	22.674	2%
SR 04 - GO	26.398.346	666.456	3%	285	3%	12.363	1%
SR 05 - BA	54.818.632	1.933.166	4%	634	7%	43.121	5%
SR 06 - MG	56.210.394	760.340	1%	302	3%	15.563	2%
SR 07 - RJ	4.352.491	102.709	2%	69	1%	5.152	1%
SR 08 - SP	24.781.333	325.435	1%	247	3%	16.059	2%
SR 09 - PR	19.928.005	419.772	2%	318	4%	18.097	2%
SR 10 - SC	9.485.368	103.328	1%	158	2%	5.373	1%
SR 11 - RS	26.883.463	289.577	1%	333	4%	12.598	1%
SR 12 - MA	33.127.208	4.535.275	14%	944	11%	124.023	13%
SR 13 - MT	90.337.893	6.033.468	7%	527	6%	83.611	9%
SR 14 - AC	16.636.818	5.528.558	33%	150	2%	31.439	3%
SR 15 - AM	155.709.789	27.670.202	18%	141	2%	52.748	6%
SR 16 - MS	35.713.286	693.372	2%	202	2%	28.549	3%
SR 17 - RO	23.756.282	6.164.966	26%	200	2%	37.591	4%
SR 18 - PB	5.633.754	274.877	5%	290	3%	14.055	2%
SR 19 - RN	5.307.647	510.231	10%	284	3%	20.002	2%
SR 20 - ES	4.604.590	50.016	1%	91	1%	4.193	0%
SR 21 - AP	14.281.491	1.892.665	13%	40	0%	12.651	1%
SR 22 - AL	2.782.073	108.574	4%	163	2%	12.522	1%
SR 23 - SE	2.195.950	179.602	8%	210	2%	9.723	1%
SR 24 - PI	25.152.421	1.375.337	5%	488	6%	31.067	3%
SR 25 - RR	22.413.202	1.444.701	6%	66	1%	16.094	2%
SR 26 - TO	27.212.767	1.214.206	4%	368	4%	23.509	3%
SR 27 - MAB	26.635.661	4.532.327	17%	493	6%	69.726	7%
SR 28 - DFE	11.154.940	497.502	4%	184	2%	13.057	1%
SR 29 - MSF	6.950.468	332.642	5%	254	3%	11.054	1%
SR 30 - STM	74.431.527	13.602.411	18%	218	2%	73.417	8%
	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**850.026.089**	**86.363.714**	**10%**	**8.770**	**100%**	**929.870**	**100%**

Municípios com Assentamentos – 1995



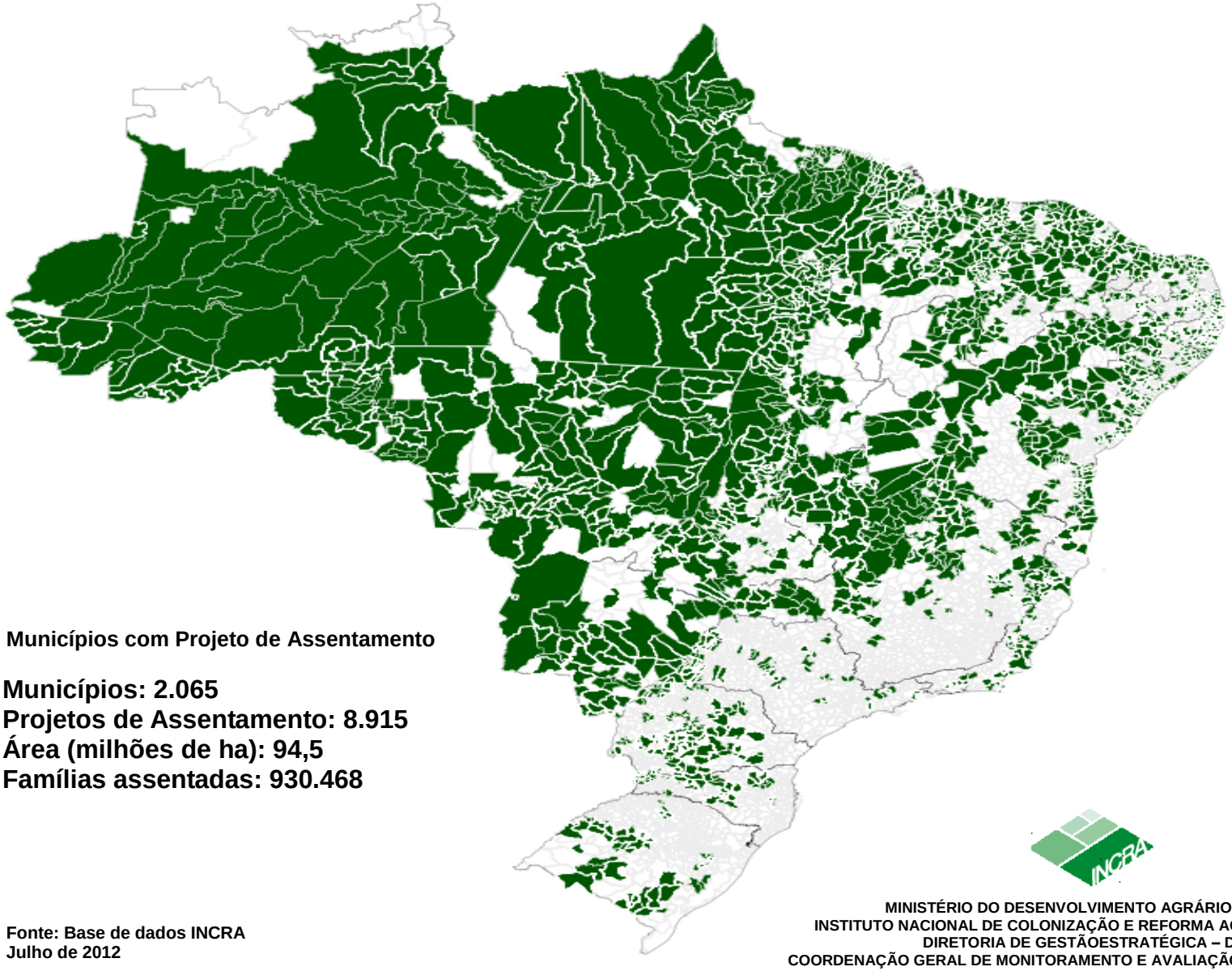
Municípios com Projeto de Assentamento

Municípios: 567
Projetos de Assentamento: 930
Área (milhões de ha): 16,3
Famílias assentadas:159.904

Fonte: Base de dados INCRA
Julho de 2012

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – DE
COORDENAÇÃO GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO - DEA

Municípios com Assentamentos - 2012



Municípios com Projeto de Assentamento

Municípios: 2.065
Projetos de Assentamento: 8.915
Área (milhões de ha): 94,5
Famílias assentadas: 930.468

Fonte: Base de dados INCRA
Julho de 2012

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
DIRETORIA DE GESTÃOESTRATÉGICA – DE
COORDENAÇÃO GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO - DEA

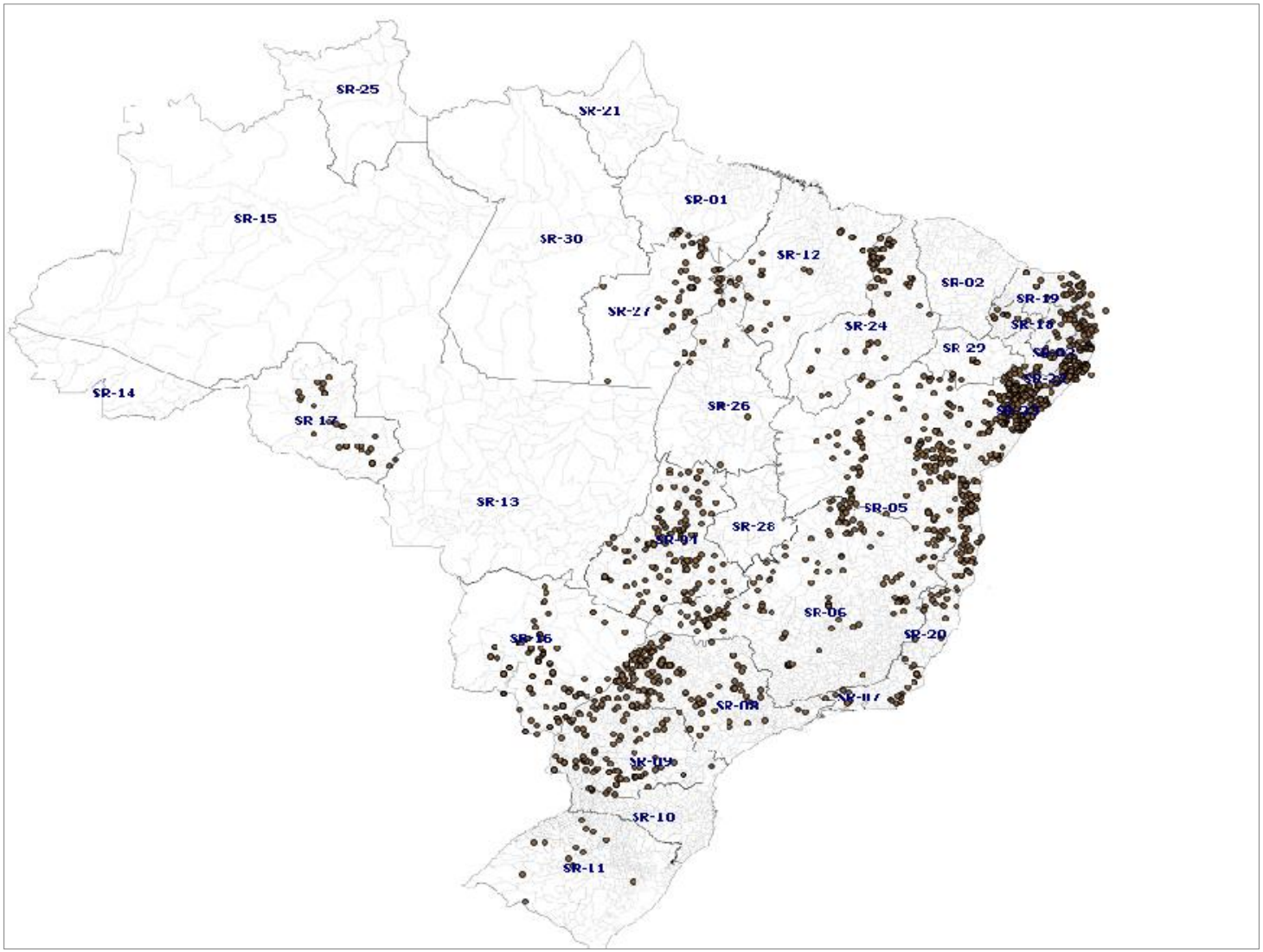
Distância e tempo máximo de deslocamento entre Projetos de Assentamento e Sedes das Superintendências Regionais do INCRA

Sede	Distância máxima entre os Projetos de Assentamento e Sede	Tempo máximo de deslocamento
Manaus	1.450	48,33
Santarém	693	23,10
Rio Branco	690	23,00
Porto Velho	630	21,00
Palmas	580	19,33
Belém	521	17,37
Marabá	502	16,73
Macapá	338	11,27
Boa Vista	294	9,80
Norte	**633**	**21,10**
Salvador	790	15,80
São luis	614	12,28
Teresina	529	10,58
Fortaleza	447	8,94
João Pessoa	430	8,60
Natal	300	6,00
Recife	282	5,64
Petrolina	282	5,64
Maceió	238	4,76
Aracaju	176	3,52
Nordeste	**409**	**8,18**
Cuiabá	854	18,98
Goiânia	402	8,93
Campo Grande	380	8,44
Brasília	327	7,27
Centro-Oeste	**490,75**	**10,91**
São Paulo	570	8,14
Belo Horizonte	567	8,10
Vitória	257	3,67
Rio de Janeiro	250	3,57
Sudeste	**411**	**5,87**
Florianópolis	510	7,29
Curitiba	510	7,29
Porto Alegre	470	6,71
Sul	**497**	**7,10**

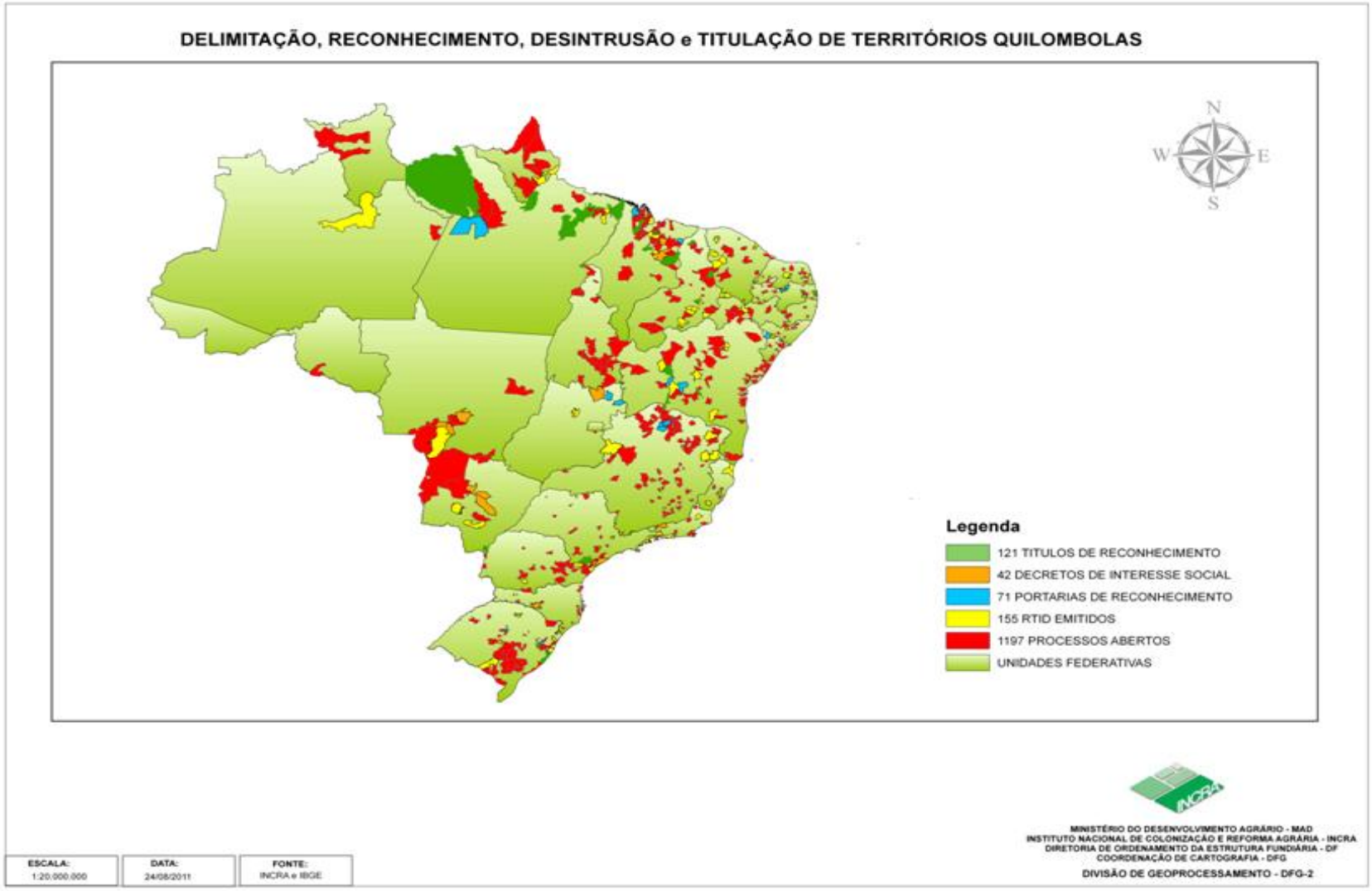
Acampamentos e Quilombos

SR	N° de Acampamentos	% do Total de Acampamentos	N° de Famílias Acampadas	% do Total de Famílias Acampadas	N° de Processos abertos para Regularização de Quilombos	Nº de Processos de Quilombos em Andamento	% de Processos de Quilombos não Analisados
SR 01 - PA	21	0,9%	1.824	1,3%	28	4	86%
SR 02 - CE	45	2,0%	2.490	1,8%	24	9	63%
SR 03 - PE	117	5,2%	8.407	5,9%	26	1	96%
SR 04 - GO	130	5,8%	4.389	3,1%	22	1	95%
SR 05 - BA	419	18,6%	35.925	25,3%	103	21	80%
SR 06 - MG	143	6,3%	7.649	5,4%	128	7	95%
SR 07 - RJ	25	1,1%	1.241	0,9%	28	9	68%
SR 08 - SP	149	6,6%	7.885	5,6%	49	8	84%
SR 09 - PR	112	5,0%	6.222	4,4%	36	3	92%
SR 10 - SC	8	0,4%	774	0,5%	15	2	87%
SR 11 - RS	12	0,5%	1.115	0,8%	75	13	83%
SR 12 - MA	27	1,2%	2.594	1,8%	313	14	96%
SR 13 - MT	127	5,6%	13.498	9,5%	69	3	96%
SR 14 - AC	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0%
SR 15 - AM	0	0,0%	0	0,0%	2	1	50%
SR 16 - MS	128	5,7%	6.877	4,8%	16	6	63%
SR 17 - RO	41	1,8%	2.924	2,1%	6	3	50%
SR 18 - PB	93	4,1%	3.449	2,4%	27	5	81%
SR 19 - RN	34	1,5%	2.423	1,7%	17	5	71%
SR 20 - ES	17	0,8%	701	0,5%	9	7	22%
SR 21 - AP	0	0,0%	0	0,0%	19	4	79%
SR 22 - AL	91	4,0%	4.877	3,4%	4	1	75%
SR 23 - SE	227	10,1%	10.277	7,2%	24	6	75%
SR 24 - PI	61	2,7%	2.545	1,8%	50	9	82%
SR 25 - RR	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0%
SR 26 - TO	20	0,9%	1.327	0,9%	29	3	90%
SR 27 - MAB	79	3,5%	7.101	5,0%	0	0	0%
SR 28 - DFE	56	2,5%	1.533	1,1%	5	4	20%
SR 29 - MSF	70	3,1%	3.974	2,8%	23	4	83%
SR 30 - STM	0	0,0%	0	0,0%	20	3	85%
	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.252	100%	142.021	100%	1.167	156	87%

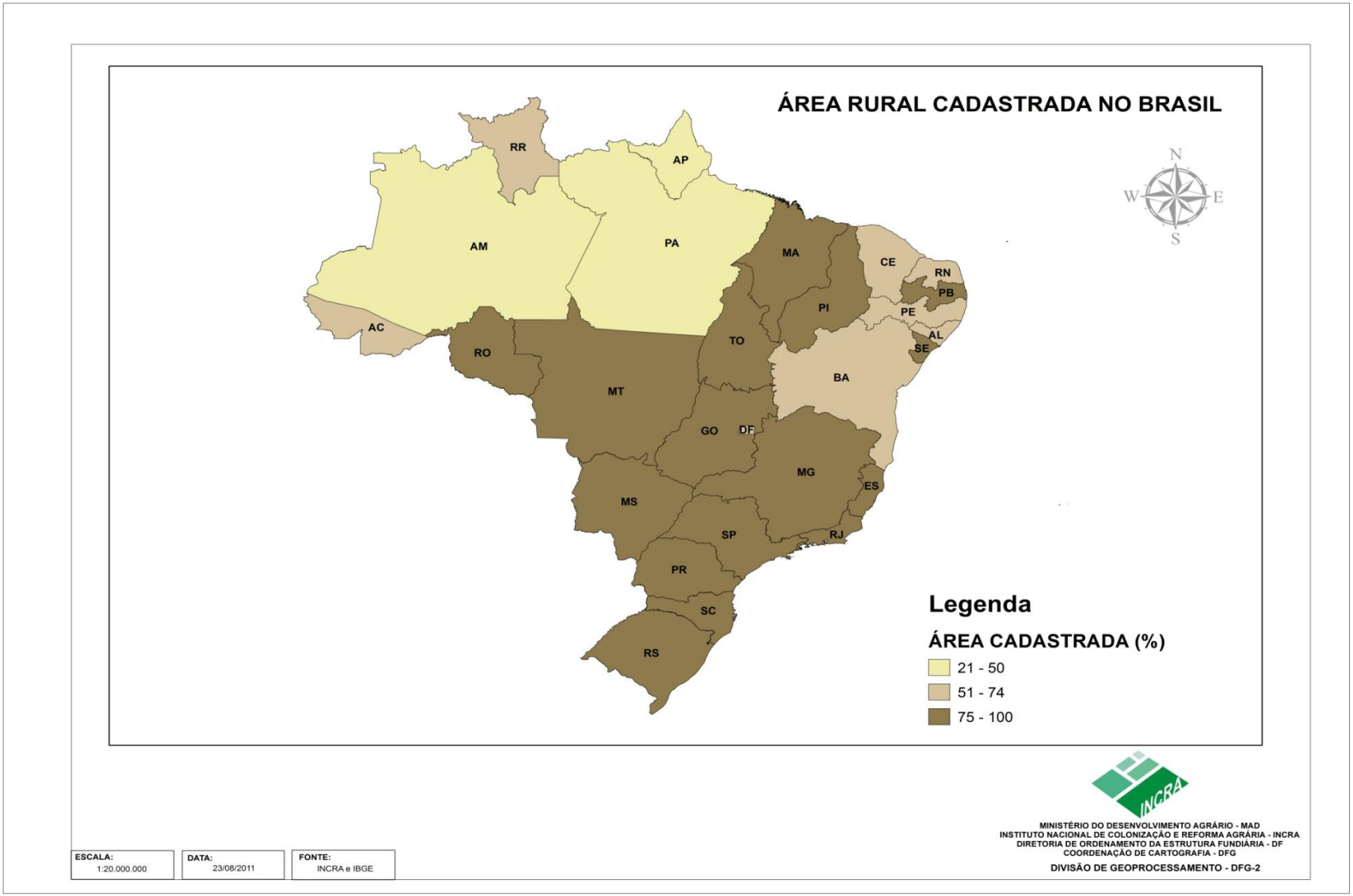
Localização dos Acampamentos Existentes no País (2012)



Municípios com processos de delimitação, reconhecimento, desintrusão e titulação de territórios Quilombolas



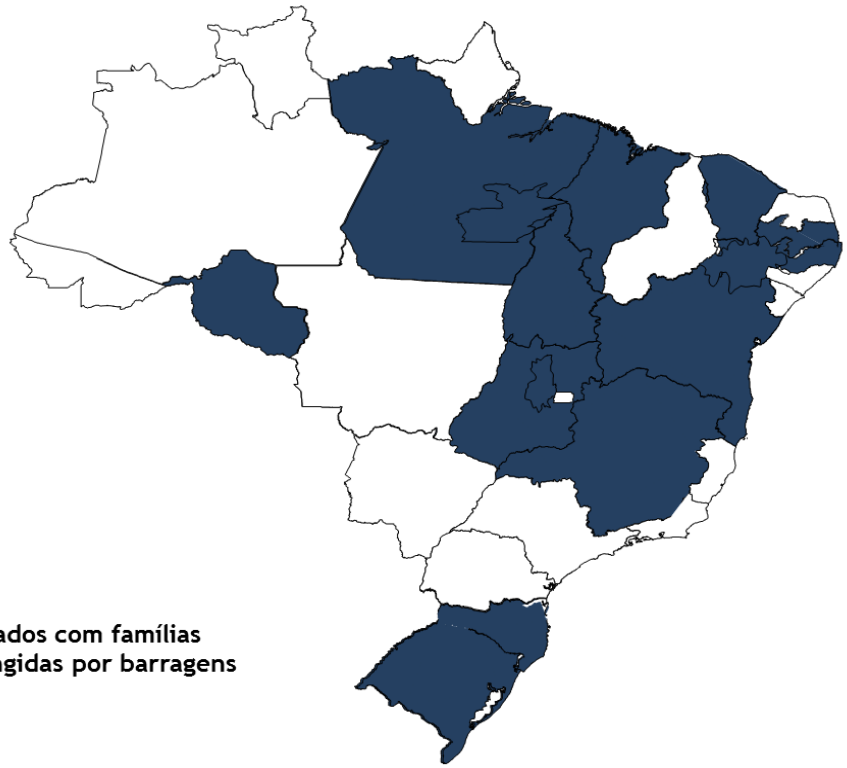
Área rural cadastrada



PROJETOS DE ASSENTAMENTO E IMÓVEIS CERTIFICADOS

Legenda
- PROJETOS DE ASSENTAMENTO
- IMÓVEIS CERTIFICADOS

Estados com ações do INCRA para atendimento de 10.402 famílias atingidas por barragens



Estados com famílias atingidas por barragens

UF	Nº FAM
CE	845
PE	1.278
GO	802
BA	1.232
MG	668
SC	888
RS	743
MA	385
RO	921
PB	989
TO	986
PA	605
DF	60
Total	10.402

Fonte: INCRA agosto/2011

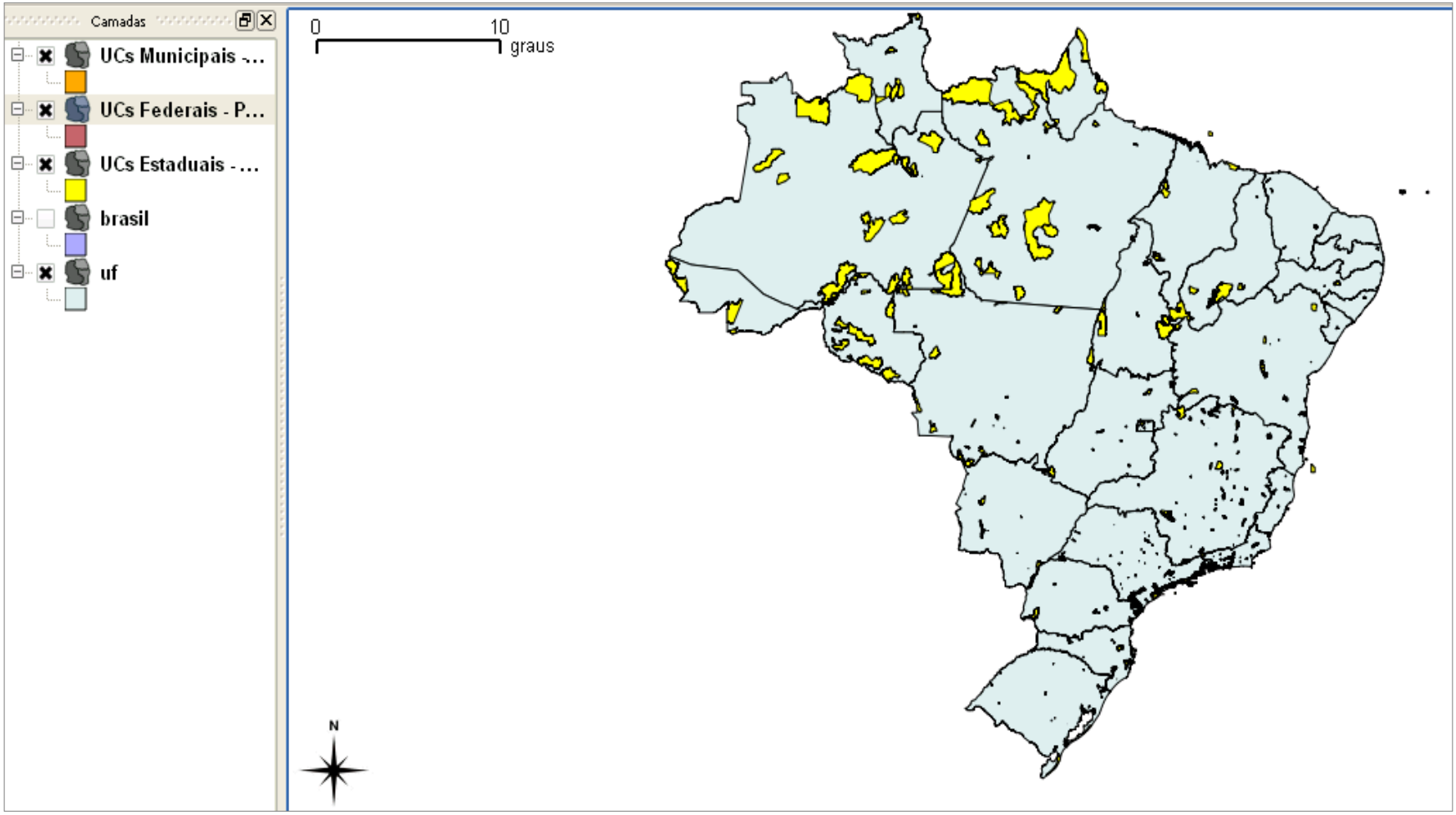
Reassentamento de "não-índios"

UF	TI	GRUPO INDÍGENA	OCUPANTES NÃO ÍNDIOS	PROVIDÊNCIAS FUNAI	PROVIDÊNCIAS INCRA
AM	Apurina do Igarapé Mucuim	Apurinã	22	Indenização	Cadastro/Reassentamento
AM	Apurinã do Igarapé São João	Apurinã	37	Indenização	Cadastro/Reassentamento
AM	Paumari do Lago Maraha	Paumari e Apurina	7	Indenização	Cadastro/Reassentamento
MA	Awá	Guajá	213	Indenização	Cadastro/Reassentamento
MA	Krikati	Krikati e Guajajara	428	Indenização	Cadastro/Reassentamento
MT	Cacique Fontoura	Karajá	8	Levantamento	Cadastro/Reassentamento
MT	Jarudore	Bororo	1.000	Desocupação	Cadastro/Reassentamento
MT	Maraiwatsede	Suiá-Missú	3.000	Indenização	Cadastro/Reassentamento
PA	Apyterewa	Parakanã	1.171	Indenização	Cadastro/Reassentamento
PE	Entre Serras	Pankararu	587	Indenização	Cadastro/Reassentamento
PE	Pankararu	pankararu	353	Indenização	Cadastro/Reassentamento
PR	Boa Vista - PR	Kaingang	85	Levant./Indeniz.	Cadastro/Reassentamento
RS	Cantagalo	Guarani Mbyá	21	Indenização	Cadastro/Reassentamento
RS	Rio dos Índios	Kaingang	235	Levant./Indeniz.	Cadastro/Reassentamento
TOTAL			**7.167**		

Fonte: Funai - Coordenação Geral de Assuntos Fundiários e INCRA - Diretoria de Obtenção de Terras

Data: 03/05/2011

Reassentamento de população tradicional por permanência não permitida em Unidades de Conservação

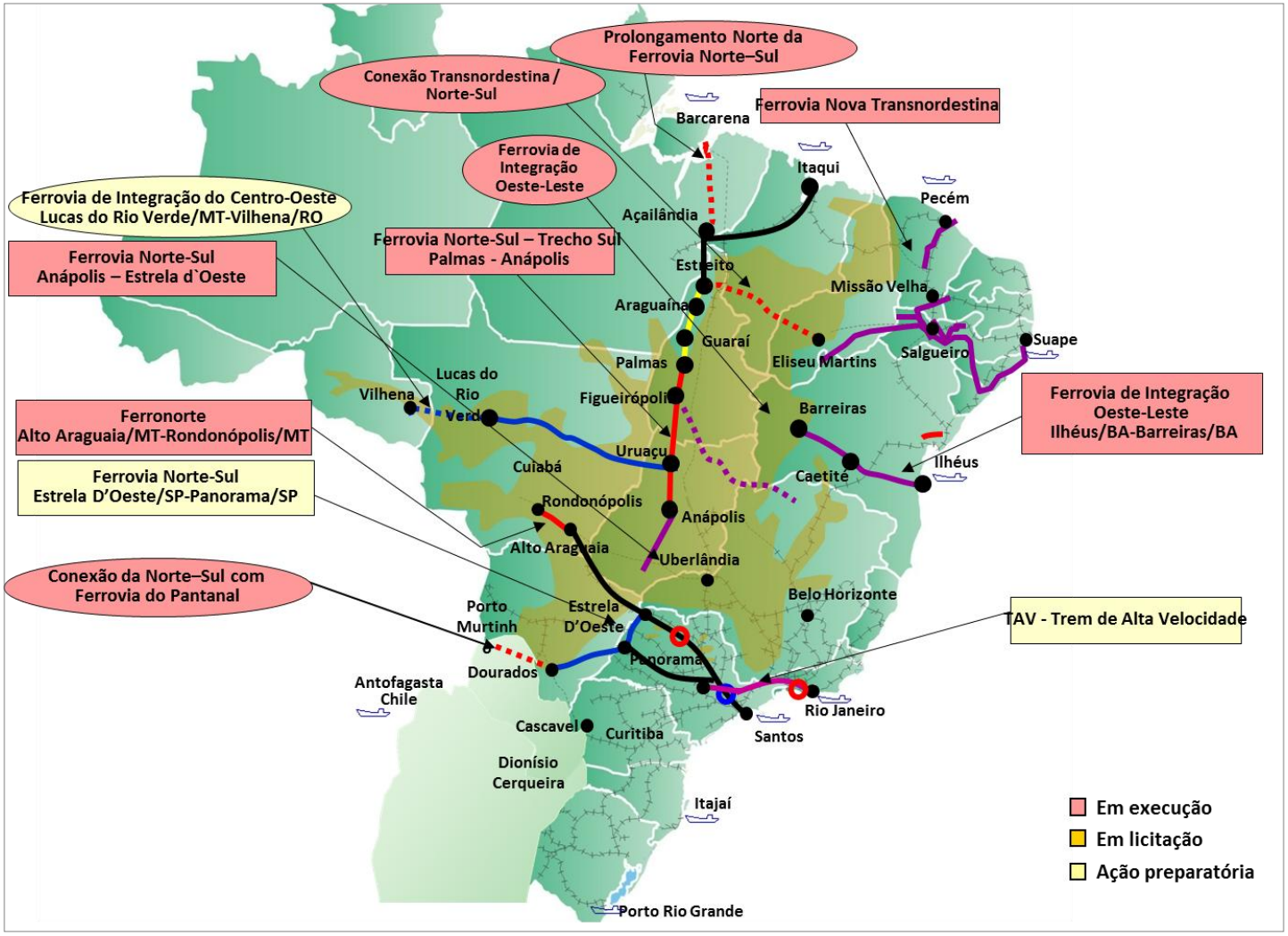


Distribuição do N° de Imóveis Rurais e Área de Propriedade de Estrangeiros, em nível de UF e Brasil

UF	QTDE IMÓVEIS	QTDE ÁREA (ha)
RO	119	27.301,20
AC	25	13.560,68
AM	309	228.572,96
RR	67	28.725,03
PA	1.147	247.691,55
AP	15	6.228,0
TO	175	105.221,37
MA	182	68.082,65
PI	83	59.019,24
CE	410	34.670,01
RN	131	29.339,44
PB	240	6.743,07
PE	375	12.268,01
AL	104	13.586,21
SE	77	2.961,87
BA	2.216	375.690,14
MG	2.612	509.737,35
ES	294	19.141,12
RJ	2.127	86.207,46
SP	12.272	537.160,01
PR	5.023	296.210,13
SC	1.330	60.456,98
RS	1.856	118.019,04
MS	785	487.322,58
MT	1.214	895.291,41
GO	895	230.983,40
DF	217	4.313,53
BRASIL	**34.300**	**4.504.504,44**

Fonte: INCRA/SNCR/2010. Dados brutos não depurados.

Acompanhamento das Obras do PAC – Ferrovias



Acompanhamento das Obras do PAC – Usinas Hidrelétricas

Para o acompanhamento das obras do PAC o INCRA:

- Disponibiliza recursos financeiros não previstos em seu orçamento
- Analisa os estudos de Impacto Ambiental e emite parecer acerca da interferência nos Projetos de Assentamento e Comunidades Quilombolas
- Emite anuência para o licenciamento ambiental das Obras
- Orienta, acompanha e indica aos empreendedores as ações mitigadoras a serem implantadas e executadas.

Passivo de Assistência Técnica e algumas Metas até 2014

SR	N° de Famílias sem ATES	% Famílias sem ATES/ Total de Famílias	Meta de Assentamento de Famílias (2012-2014)	Meta de Pagamento de Crédito às Famílias (2012-2014)	Meta de Famílias Beneficadas com Infraestrutura (2012-2014)	Meta de imóveis vistoriados (ha) (2012-2014)
SR 01 - PA	71.465	82%	18.450	12.908	10.001	487.500
SR 02 - CE	2.811	13%	3.600	3.028	1.911	240.000
SR 03 - PE	16.290	72%	1.550	5.172	2.912	40.000
SR 04 - GO	6.782	55%	5.400	10.764	952	600.000
SR 05 - BA	7.628	18%	7.700	12.904	6.828	750.000
SR 06 - MG	0	0%	3.300	5.800	1.803	625.000
SR 07 - RJ	2.828	55%	1.300	4.288	827	44.000
SR 08 - SP	0	0%	3.100	10.260	1.097	120.000
SR 09 - PR	4.012	22%	3.100	3.448	827	160.000
SR 10 - SC	204	4%	1.300	2.144	827	60.000
SR 11 - RS	1.587	13%	3.100	1.264	989	250.000
SR 12 - MA	111.929	90%	11.250	8.620	14.079	396.032
SR 13 - MT	79.199	95%	3.850	10.724	5.731	240.000
SR 14 - AC	26.217	83%	6.700	4.328	3.501	160.000
SR 15 - AM	49.528	94%	7.200	5.044	5.952	300.000
SR 16 - MS	17.950	63%	4.650	10.764	2.565	187.500
SR 17 - RO	29.611	79%	4.100	3.072	2.243	140.000
SR 18 - PB	4.523	32%	2.850	2.144	1.864	80.000
SR 19 - RN	20.002	100%	2.300	884	3.456	84.000
SR 20 - ES	465	11%	1.050	968	827	187.500
SR 21 - AP	12.651	100%	2.050	1.020	1.663	125.000
SR 22 - AL	1.662	13%	2.500	7.988	2.191	40.000
SR 23 - SE	250	3%	2.550	2.356	1.120	200.000
SR 24 - PI	25.936	83%	6.800	12.904	5.251	200.000
SR 25 - RR	16.094	100%	3.850	2.568	1.704	187.500
SR 26 - TO	8.372	36%	5.100	5.796	3.097	240.000
SR 27 - MAB	61.888	89%	12.600	4.372	11.042	425.000
SR 28 - DFE	5.431	42%	4.850	4.204	1.665	425.000
SR 29 - MSF	0	0%	3.100	3.028	2.012	138.680
SR 30 - STM	57.068	78%	10.750	5.168	5.990	200.000
	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**642.383**	**69%**	**150.000**	**167.932**	**104.927**	**7.332.712**

Perfil das Superintendências Regionais (SRs) por indicadores Selecionados

SR	Área Total Cadastrada por SR (SNCR, em 16/02/2012)	Superfície Territorial por SR (IBGE 2006)	Índice de Cadastramento de imóveis Rurais	Processos de Fiscalização Cadastral não Encerrados	Área dos imóveis abrangidos por Fiscalização Cadastral cujo processo ainda não foi encerrado (em ha)
SR 01 - PA	17.820.537	22.002.450	81%	324	3.808.073
SR 02 - CE	10.739.760	14.882.561	72%	9	127.907
SR 03 - PE	2.780.191	4.595.302	61%	1	2.761
SR 04 - GO	27.996.870	26.868.231	104%	71	375.599
SR 05 - BA	41.647.388	54.765.272	76%	356	7.278.447
SR 06 - MG	51.077.621	56.221.584	91%	122	2.259.739
SR 07 - RJ	3.995.400	4.369.607	91%	81	64.011
SR 08 - SP	22.181.927	24.820.944	89%	76	2.353.750
SR 09 - PR	19.410.968	19.931.489	97%	128	691.451
SR 10 - SC	8.919.939	9.534.619	94%	11	12.349
SR 11 - RS	25.056.870	26.888.742	93%	12	64.893
SR 12 - MA	26.551.255	33.198.334	80%	225	2.222.357
SR 13 - MT	91.478.969	90.335.801	101%	819	16.778.606
SR 14 - AC	8.748.329	15.258.140	57%	57	471.254
SR 15 - AM	32.922.934	157.074.573	21%	341	14.908.192
SR 16 - MS	40.502.316	35.712.503	113%	42	642.682
SR 17 - RO	31.112.077	23.757.621	131%	125	2.202.258
SR 18 - PB	4.652.786	5.643.984	82%	0	0
SR 19 - RN	3.716.547	5.279.680	70%	29	140.086
SR 20 - ES	4.457.225	4.607.751	97%	2	70.953
SR 21 - AP	3.083.735	14.281.459	22%	15	813.978
SR 22 - AL	1.673.573	2.776.766	60%	8	32.938
SR 23 - SE	1.875.607	2.191.035	86%	0	0
SR 24 - PI	19.473.270	25.152.929	77%	166	1.949.747
SR 25 - RR	15.493.043	22.429.898	69%	15	242.271
SR 26 - TO	26.725.434	27.762.097	96%	184	2.304.818
SR 27 - MAB	19.596.034	27.142.345	72%	236	6.287.393
SR 28 - DFE	9.948.170	10.151.891	98%	30	532.409
SR 29 - MSF	4.309.330	6.938.170	62%	2	61.549
SR 30 - STM	27.439.640	75.624.160	36%	189	9.993.472
TOTAL	605.387.746	850.199.939	71%	3.676	76.693.942

8. Resultados que se pretende alcançar com o fortalecimento institucional, indicadores para mensurá-los, bem como outros condicionantes

Apresentaremos a seguir, um resumo dos principais resultados que se pretende alcançar a partir do fortalecimento institucional, apontando indicadores para o acompanhamento, bem como outros condicionantes imprescindíveis para a otimização das atividades previstas.

<table>
<tr><th colspan="2">1. Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento</th></tr>
<tr><td colspan="2">DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS
• 142.021 mil famílias acampadas (junho 2012).
• Desintrusão de 7.167 famílias não índios, de famílias não quilombolas, de posseiros em unidades de conservação e reassentamento de 10.402 famílias atingidas por barragens (junho 2012).
• Regras para obtenção de licenças ambientais incompatíveis para a regularização dos projetos de assentamento.
• 10% (859) dos Projetos de Assentamento do INCRA, criados até 1994, têm idade superior a 17 anos.</td></tr>
<tr><th>Resultado com as condições atuais</th><th>Resultado com as condições propostas</th></tr>
<tr><td>• Assentamento/reassentamento de 120 mil famílias, sendo 30 mil em áreas novas.</td><td>• Assentamento/reassentamento de 160 mil famílias, sendo 45 mil em áreas novas.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Condicionantes</th></tr>
<tr><td colspan="2">• Revisão do fluxo do processo de obtenção de terras inserindo na fase de avaliação o desenho espacial do futuro projeto de assentamento (já elaborado e em implantação).
• Nova concepção de organização espacial dos assentamentos com objetivo de otimizar/qualificar o uso das terras destinadas às Reforma Agrária (já elaborado e em implantação).
• Aprimoramento dos critérios de seleção e eletividade das áreas a serem obtidas para fins de Reforma Agrária (já elaborado e implantado).
• Incremento das ações de retomadas de lotes em Projetos de Assentamento.
• Orçamento para Obtenção de Terras de 2012 a 2014 mantido em R$ 700 milhões/ano.
• Regras para obtenção de licenças ambientais tornam-se inexigíveis (o licenciamento deve se restringir à atividade produtiva geradora de impacto ambiental) (Tratativas avançadas como MMA/CONAMA).</td></tr>
</table>

2. Desenvolvimento de Projetos de Assentamento

DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS

- **De 804 mil famílias assentadas:**
  - **170 mil não têm abastecimento de água.**
  - **465 mil têm estradas de acesso aos lotes em estado ruim ou péssimo.**
  - **150 mil famílias assentadas não dispõem de energia elétrica no lote.**

Resultado com as condições atuais	Resultado com as condições propostas
• Atendimento de 20% do passivo de famílias com abastecimento de água. • 60.000 famílias assentadas com estradas de acesso aos seus lotes (15% da demanda). • Zerar demanda de acesso a energia elétrica (INCRA / MME - Luz para Todos).	• Atendimento de 100% do passivo de famílias com abastecimento de água no Programa Água Para Todos. • 177.000 famílias assentadas com estradas de acesso aos seus lotes (38% da demanda). • Zerar demanda de acesso a energia elétrica (INCRA / MME - Luz para Todos).

DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS

- **De 804 mil famílias assentadas:**
  - **125.189 mil não dispõem de unidades habitacionais (maio 2012).**
  - **118.672 mil unidades habitacionais estão em estado ruim ou péssimo (maio 2012).**

Resultado com as condições atuais	Resultado com as condições propostas
• 40.000 famílias (INCRA/CEF) com unidades habitacionais (32% da demanda). • 60.000 famílias (INCRA/CEF) com unidades habitacionais recuperadas (50% do passivo).	• 125.189 mil famílias (INCRA/CEF) com unidades habitacionais construídas – PMCMV (100% da demanda). • 118.672 famílias (INCRA/CEF) com unidades habitacionais recuperadas – PMCMV (100% da demanda.

DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS

- **De R$ 6,8 bilhões de dívida acumulada pelas famílias assentadas no crédito-instalação (abril 2012).**
- **R$ 1,957 bilhão do crédito-instalação está retido nas contas das associações das famílias assentadas no Banco do Brasil (julho 2012).**

Resultado com as condições atuais	Resultado com as condições propostas
• Manutenção da dívida de crédito instalação dos assentados. • Redução de 10% dos créditos instalação depositados em conta das associações.	• 95% da dívida de crédito instalação dos assentados remida • Zerar valores acumulados de crédito instalação depositado em contas de associações.

DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS

- **677 mil (julho 2012) não estão sendo atendidas pelo Programa Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES.**
- **16% dos beneficiários(as) da reforma agrária, acima de 14 anos, são analfabetos(as).**
- **Baixa produtividade e dificuldade de comercialização nos Projetos de Assentamentos.**
- **Projetos de Assentamentos com mais de 20 anos de criação sob tutela do INCRA.**

Resultado com as condições atuais	Resultado com as condições propostas
• 217.000 famílias atendidas com ATES. • 16.500 Jovens e Adultos assentados alfabetizados (5% do passivo). • Ampliação de 5% da produtividade nos assentamentos e agregação de valor aos produtos da Reforma Agrária. • Manutenção dos projetos de assentamento sem solução de consolidação.	• 600.000 famílias atendidas com ATES. • 130.000 Jovens e Adultos assentados alfabetizados (36% do passivo). • Ampliação de 20% na produção dos assentamentos com agregação de valor aos produtos da Reforma Agrária. • Consolidação de 10% dos projetos de assentamentos.

Condicionantes para o Desenvolvimento de Projetos de Assentamento

- **Aprimoramento dos critérios de desenvolvimento de projetos de assentamento, viabilizando condições para autonomia socioeconômica das famílias assentadas (propostas elaboradas e normativos aprovados, ambas em implantação).**
- **Incremento dos recursos orçamentários e financeiros para atendimento das demandas do Programa ATES (R$ 640 milhões/ano).**
- **Ministério da Integração Nacional implanta o "Programa Água Para Todos" em parceria com o INCRA (tratativas avançadas).**
- **Incremento do orçamento de Infraestrutura (Estradas, Água, luz) para R$ 400 milhões/ano.**
- **Disponibilização de máquinas pelo PAC-2 para recuperação/construção de estradas de acesso nos projetos de assentamento.**
- **Mudança de modalidade de concessão de crédito instalação para auxílio não reembolsável, em todas as modalidades (tratativas em curso).**
- **A construção/recuperação de casas é repassada para o programa Minha Casa Minha Vida, com período de transição de 3 anos (tratativas avançadas com a CEF).**
- **Marco regulatório instituído com previsão para remissão das dívidas contraídas pelas famílias assentadas beneficiadas pelo crédito-instalação (tratativas em curso).**
- **Incremento dos recursos orçamentários e financeiros para o programa PRONERA (R$ 70 milhões/ano).**
- **Execução do Programa Terra Sol em parceria com a CONAB, BNDES, Governos Estaduais e Municipais (R$ 37 milhões/ano).**

3. Ordenamento e Regularização Fundiária

DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS

- **Estoque de 1.197 processos abertos para titulação de áreas de quilombos.**
- **Apenas 13,5% da área total cadastrada no INCRA esta certificada, comprometendo o seu controle e confiabilidade.**
- **Demanda represada de 20.000 processos de Certificação de Imóveis Rurais no INCRA.**
- **Capacidade Operacional instalada para o Ordenamento Fundiário é mínima frente ao passivo e demanda existente.**

Resultado com as condições atuais	Resultado com as condições propostas
• 30 territórios de quilombos decretados e desintrusados. • 25% da área total cadastrada no INCRA certificada, viabilizando o seu controle e confiabilidade. • Fiscalização de 3 milhões de hectares e ampliação da disponibilização de áreas para fins de Reforma Agrária. • Superação da demanda de 20.000 processos de Certificação de Imóveis Rurais e retorno do acumulo de solicitações. • Persistência do quadro de debilidades na área do ordenamento fundiário.	• 30 + X territórios de quilombos decretados e desintrusados. • 80% da área total cadastrada no INCRA certificada, viabilizando o seu controle e confiabilidade. • Fiscalização 15 milhões de ha e ampliação da disponibilização de áreas para fins de Reforma Agrária. • Atendimento de 100% dos novos pedidos de certificação de imóveis sem geração de novos passivos. • Superação do passivo e atendimento ágil da demanda

Condicionantes

- **Ampliação da capacidade operacional de Elaboração e publicação dos RTID - Relatório Técnico de Identificação e Delimitação para áreas quilombolas.**
- **Ampliação do Orçamento do Programa Brasil Quilombola de 2012 a 2014 (R$ 350 milhões/ano).**
- **Modernização do SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural) do Incra, nas dimensões gráficas e literais.**
- **Implantação do CNIR (Cadastro Nacional de Imóveis Rurais).**
- **Implantação do e-certifica (sistema de certificação eletrônico).**
- **Contratação emergencial temporário de força de trabalho suplementar para área do Ordenamento Fundiário.**

4. Gestão Institucional

DIAGNÓSTICO: PRINCIPAIS PASSIVOS E PROBLEMAS

- **R$ 1,469 bilhão de recurso orçamentário inscrito em restos a pagar sem o correspondente recurso financeiro (julho/2012).**
- **A força de trabalho esta reduzida e 25% dela têm condições para aposentadoria imediata.**
- **Baixa remuneração dos servidores, quando comprado com órgãos semelhantes (execução x dotação).**
- **A estrutura organizativa é sobreposta e assimétrica.**
- **Limitação/déficit de recursos para manutenção das Unid. Administrativa do INCRA.**
- **A política de capacitação dos servidores(as) é de balcão/pontual/fragmentada**
- **Clima motivacional/organizacional é ruim.**
- **Baixa confiabilidade e disponibilidade das informações geradas**
- **A imagem do INCRA é de órgão ineficiente.**

Resultado com as condições atuais	Resultado com as condições propostas
• Persistência de restos a pagar acumulados. • Redução da força de trabalho em até 40% (aposentadorias sem novos ingressos) • Persistência do baixo padrão remuneratório comparativamente aos demais órgãos assemelhados. • Persistência de clima organizacional ruim. • Persistência da baixa confiabilidade e disponibilidade das informações geradas. • Persistência da imagem do INCRA como órgão ineficiente.	• Zerar os restos a pagar acumulados até 2011. • Incremento da força de trabalho em 20% e aprimoramento informacional de processos. • Incremento do padrão remuneratório aos níveis dos demais órgãos assemelhados. • Redefinição da matriz organizacional do MDA/INCRA. • Melhoria no clima organizacional. • Confiabilidade e disponibilidade das informações geradas. • Recuperação da imagem do INCRA como órgão eficiente.

Condicionantes

- **Incremento do fluxo de desembolso dos recursos financeiros para garantir o pagamento dos Restos a Pagar.**
- **Recomposição da força de trabalho com ingresso de 3.029 novos servidores, no período de 2012/2014.**
- **Incremento da estrutura organizativa em 451,58 DAS Unitários.**
- **Equiparação da remuneração básica dos cargos que integram o Quadro de Pessoal do INCRA com os demais órgãos assemelhados.**

9. Principais ações em curso para o aumento da eficiência operacional do INCRA

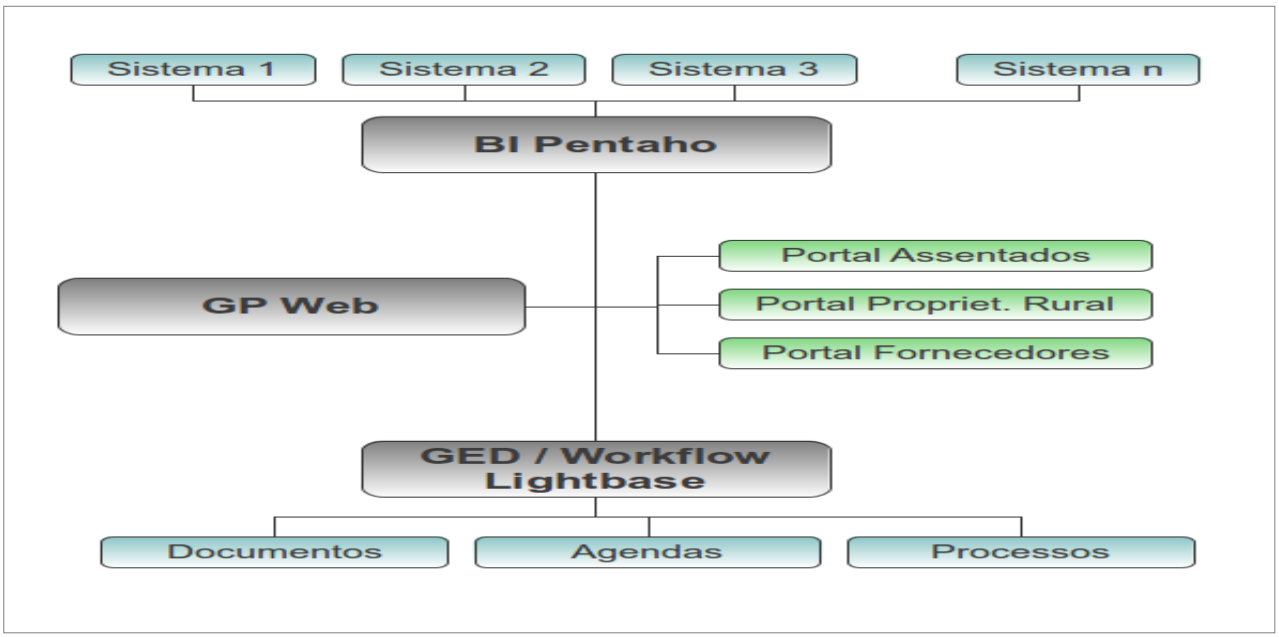
Apresentamos abaixo, de forma sucinta, as principais ações que o INCRA vem desenvolvendo, independentemente da reestruturação institucional, com vista a obtenção de maior eficiência operacional.

- Implantação de nova arquitetura de sistemas de informação
- Implantação de planejamento estratégico situacional participativo
- Implantação de nova metodologia de vistorias das áreas para a qualificação da organização espacial dos assentamentos e redução do tempo de implantação e desenvolvimento
- Outras ações em curso.

9.1. Implantação de nova arquitetura de sistemas de informação

A sociedade e o Governo Federal têm exigido do INCRA um elevado padrão na execução de suas atribuições, incluso com amplo acesso à informação como recurso fundamental para o exercício de plena cidadania. O INCRA, em seu plano de gestão, tem declarado o seguinte problema para enfrentamento e solução: "baixa confiabilidade e disponibilidade das informações geradas".

Considerando-se as severas limitações para um substancial incremento de pessoal, torna-se imperativo a incorporação de tecnologias de virtualização do trabalho e das informações no órgão. Por isso, propomos a implantação de uma nova arquitetura de sistemas que contemple a gestão eletrônica de processos, o uso extensivo de ferramentas de inteligência de negócios e gerenciamento de projetos. Tais práticas suportam um conjunto de portais colaborativos com os principais agentes da reforma agrária e ordenamento fundiário no Brasil: assentados, proprietários e fornecedores de bens e serviços. A figura a seguir ilustra a nova dinâmica de informações que está sendo implantada no INCRA e os textos que se seguem precisam seus conceitos:



A figura acima contempla os principais componentes dessa arquitetura, com destaque para as integrações entre os sistemas baseadas em softwares abertos e customizados de inteligência de negócios, gerenciamento de projetos e GED/Workflow (virtualização de documentos e processos). Com o objetivo de racionalizar custos e tempo de desenvolvimento, seguiu-se a opção de uso de softwares já existentes, líderes em suas áreas, que possam se integrar a estrutura do órgão. Esses softwares seguem o modelo de fonte aberta (open source), permitindo um alto grau de adequação e customização, se integrando a estrutura já existente.

- **Sistemas legados**

Os diversos sistemas já em uso no Incra possuem um grande volume de informações que servem a muitas ações do órgão, apesar da necessidade de redesenvolvimento desses sistemas. Apesar de manterem informações, a falta de integração entre esses sistemas é notória, e impede ações conjuntas, além de permitir duplicação de informações e esforços. Com a nova arquitetura, os dados dos sistemas serão visualizados e tratados através de interfaces de mais alto nível, permitindo que relacionamentos antes impossíveis, sejam trazidos ao usuário, otimizando suas ações.

- **BI Pentaho (Bussines intelligence)**

Pentaho é um software de inteligência de negócios (bussines intelligence ou BI), open-source e muito utilizado no mercado. Através dessa classe de softwares, informações de outros sistemas e até de fontes não sistematizadas (planilhas, importações, web, etc.) podem ser integradas e relacionadas, permitindo uma visualização sintética que se presta como ferramenta de auxílio a tomada de decisões pelos gestores do órgão, além de prestar informações a sociedade. Além de integrar dados em relatórios e gráficos, um software de BI permite que os próprios usuários não técnicos possam gerar novas análises, baseadas em indicadores de dados obtidos dos sistemas, e produzam seus próprios relatórios sem depender de uma equipe técnica de computação, o que otimiza e desburocratiza em muito as possibilidades de simulações e acesso a informação.

- **GP Web (Gerenciamento de Projetos)**

O GP-Web é um software brasileiro e de fonte aberta, destinado a gerenciar projetos de qualquer natureza. Somente por isso já seria extremamente útil em um órgão como o INCRA, onde diversos projetos são executados e requerem controle. Se, além disso, adicionarmos a integração aos dados já existentes nos sistemas da instituição, teremos uma efetiva ferramenta de gerenciamento de projetos que economiza tempo buscando (e depois retornando) dados aos sistemas novos e legados. Essa é a intenção da colocação dessa ferramenta. As ações da instituição serão refletidas como projetos, controladas, e os dados serão então retornados aos sistemas de forma a manter os estados finais dessas ações, com o menor custo e sobrecarga possíveis de gerenciamento.

- **GED/Workflow (Gestão Eletrônica de Documentos e Fluxo de Trabalho)**

O conceito de GED e Workflow permite que um órgão possa prescindir de documentos impressos na absoluta maioria dos casos. Todas as comunicações, memorandos, processos e afins que circulam no órgão serão substituídos por documentos eletrônicos, digitalizados (se de origem externa), e inseridos em um fluxo de trabalho controlado por um sistema, que de antemão já conhece os passos necessários a cada operação e já destina os documentos as pessoas adequadas, cuidando para que o fluxo não se interrompa e nem se

delongue em demasia. Dessa forma, a qualquer tempo um processo pode ser rastreado, permitindo uma agilidade e controle em um nível muito superior ao documento em papel. A agilidade do processo é evidenciada no transporte dos documentos e na praticidade em se assinar digitalmente (legalmente válido), e de se permitir rastreamento e busca de qualquer processo em qualquer tempo. Essa mesma infraestrutura pode obter informações dos sistemas existentes, projetos e portais, além de alimentar esses sistemas de forma automática, dependendo dos fluxos de trabalho indicados.

- **Portais**

Com o objetivo de prestar informações a sociedade e aos principais interessados em dados do órgão, os portais (Assentado, Proprietários Rurais e Fornecedores) fornecem um ambiente onde dados existentes em sistemas ou documentos possam ser acessados e relacionados de forma simples e objetiva. Outra função dos portais é fornecer declarações ou documentos úteis para os interessados, sem a necessidade do deslocamento a sede do órgão, autenticados através de uma assinatura digital. Diversos órgãos já fornecem documentos dessa maneira, onde o documento recebe uma sequência de caracteres que o assina digitalmente, e no website do órgão é disponibilizada uma página onde essa assinatura digital pode ser validada. Qualquer alteração, por mínima que seja, invalida todo o documento, que passa a contar com valor legal, como as declarações de imposto de rende, contracheques e outros. A intenção é simplificar a vida dos assentados, proprietários e fornecedores, e diminuir os custos da obtenção de informações, além de cumprir o papel legal e social da instituição.

9.2. Implantação de planejamento estratégico situacional participativo

A nova gestão do INCRA, empossada em meados de 2011, tem implantado o planejamento estratégico situacional participativo, mapeando os problemas e estabelecendo operações e tarefas para seu enfrentamento, de forma a se atingir marcas de gestão previamente acordadas. Este processo tem por base o conhecimento da realidade a partir de quatro pressupostos: momento de explicar, normatizar, calcular e agir.

Em 2011 foi realizado reunião com a participação de todos os gestores das unidades da Sede (Presidente da Autarquia, Diretores, Coordenadores Gerais e técnicos convidados) e das regionais (Superintendentes e Chefes de Divisão) com o objetivo de identificar as diretrizes estratégicas de atuação da Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária; identificar as capacidades que o órgão dispõe para execução das ações sob a sua responsabilidade; e por fim, identificar os atores envolvidos (a favor ou contra) na execução das ações institucionais. O produto desse momento foi a constituição de marcas de gestão que seriam trabalhadas para atingir como produto de uma gestão.

Em seguida, foram debatidos e elaborados, a partir de um rol de problemas existentes e identificados em planejamentos anteriores, quais problemas seriam importantes trabalhar de imediato para constituir as marcas de gestão definidas. Dessa forma foram selecionados e identificados os problemas e em seguida realizado o processamento de cada um deles, isto é, identificado as suas causas e consequências. O próximo passo foi identificar dentre as causas, àquelas que têm mais impacto para solução do problema.

Identificadas as causas principais, chamadas de nó-crítico, passou-se ao próximo momento que é a definição do que fazer, como fazer, quem faz, quando, etc., que é a

elaboração da matriz operacional. Este momento foi centralizado na Sede com a participação dos Diretores, Coordenadores Gerais e demais técnicos indicados.

É importante destacar neste processo, que o mais importante, além da elaboração de um plano de ação baseado em uma metodologia especifica para o setor público, é a forma "participativa" com que está sendo elaborado o plano, destacando os princípios de "planeja que executa e executa quem planeja", "o binômio treinar/fazer: aprender e fazer ao mesmo tempo", e, por fim, "a multiplicação de conhecimentos".

Assim, temos como produto desse trabalho a definição de cinco marcas de gestão:

M1 – Viabilização do Acesso à Terra

M2 – Promoção da Inclusão Produtiva Rural

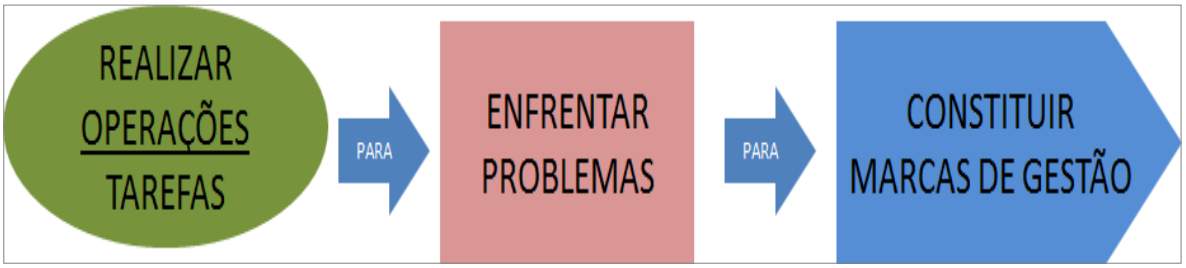
M3 – Energia e Água para Todos nos Assentamentos

M4 – Eficiência na Gestão do Território - Fundiária e Meio Ambiente

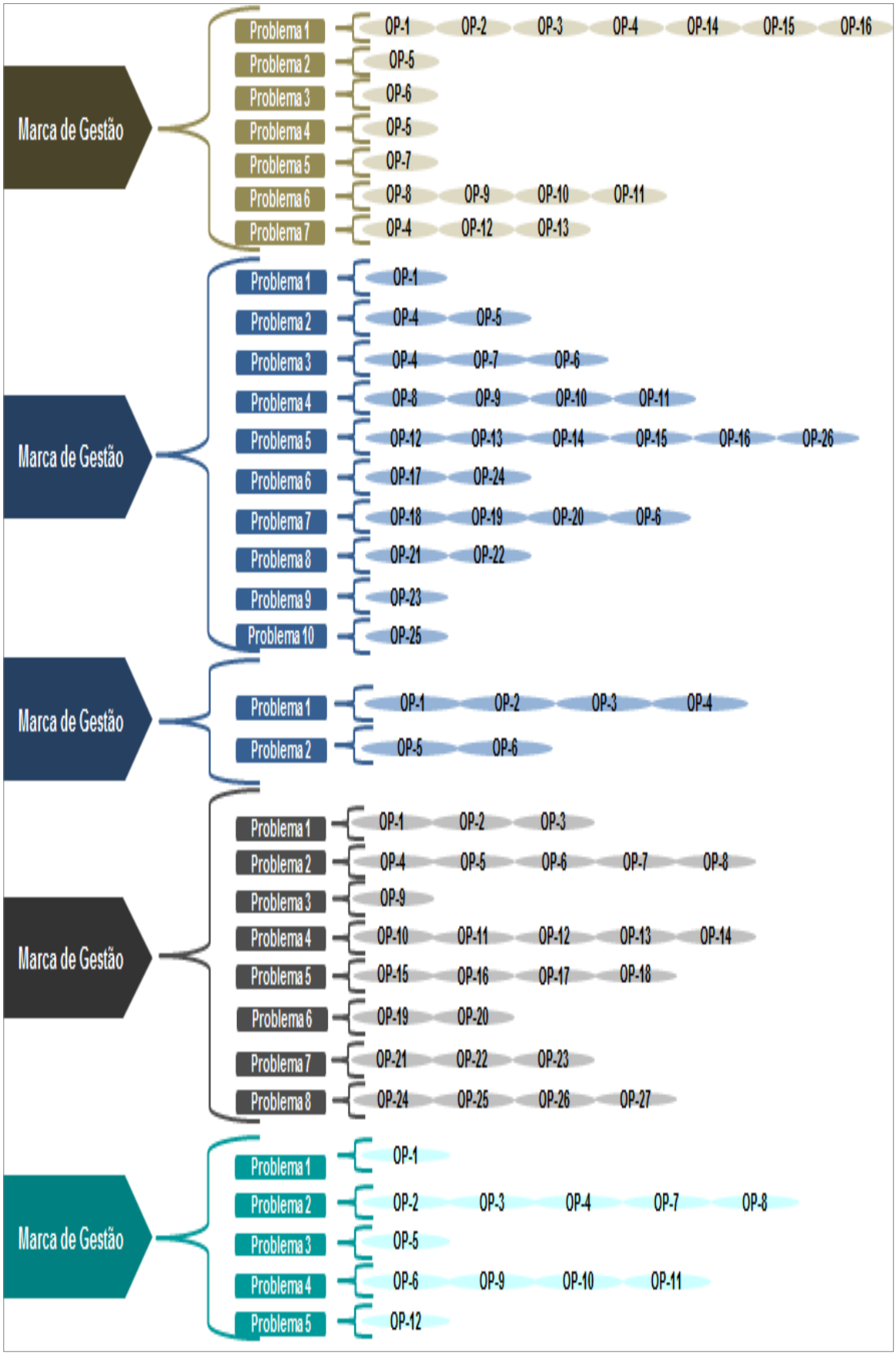
M5 – Modernização da Gestão e Valorização dos Servidores

Para constituir estas marcas, atualmente contamos com 37 problemas identificados e 103 operações para realizar, além de mais de 500 tarefas com detalhamento do que fazer, como fazer, responsáveis, prazos, etc.

De uma forma geral o fluxo metodológico seque a definição abaixo:



Também, de modo visual, o fluxo metodológico da estratégica de elaboração do planejamento estratégico, segue abaixo:


Marca de Gestão
Problema 1
OP-1 OP-2 OP-3 OP-4 OP-14 OP-15 OP-16
Problema 2
OP-5
Problema 3
OP-6
Problema 4
OP-5
Problema 5
OP-7
Problema 6
OP-8 OP-9 OP-10 OP-11
Problema 7
OP-4 OP-12 OP-13
Marca de Gestão
Problema 1
OP-1
Problema 2
OP-4 OP-5
Problema 3
OP-4 OP-7 OP-6
Problema 4
OP-8 OP-9 OP-10 OP-11
Problema 5
OP-12 OP-13 OP-14 OP-15 OP-16 OP-26
Problema 6
OP-17 OP-24
Problema 7
OP-18 OP-19 OP-20 OP-6
Problema 8
OP-21 OP-22
Problema 9
OP-23
Problema 10
OP-25
Marca de Gestão
Problema 1
OP-1 OP-2 OP-3 OP-4
Problema 2
OP-5 OP-6
Marca de Gestão
Problema 1
OP-1 OP-2 OP-3
Problema 2
OP-4 OP-5 OP-6 OP-7 OP-8
Problema 3
OP-9
Problema 4
OP-10 OP-11 OP-12 OP-13 OP-14
Problema 5
OP-15 OP-16 OP-17 OP-18
Problema 6
OP-19 OP-20
Problema 7
OP-21 OP-22 OP-23
Problema 8
OP-24 OP-25 OP-26 OP-27
Marca de Gestão
Problema 1
OP-1
Problema 2
OP-2 OP-3 OP-4 OP-7 OP-8
Problema 3
OP-5
Problema 4
OP-6 OP-9 OP-10 OP-11
Problema 5
OP-12

9.3. Implantação de nova metodologia de vistorias das áreas para a qualificação da organização espacial dos assentamentos e redução do tempo de implantação e desenvolvimento

O INCRA vem buscando adotar uma metodologia de implantação dos assentamentos de forma a se reduzir o tempo previsto até que as atribuições específicas do INCRA sejam realizadas. Tal procedimento prevê uma nova forma de realização das vistorias para a obtenção de terras, de forma a qualificar as terras pelo seu potencial produtivo e já estabelecer um pré-projeto de parcelamento, definindo:

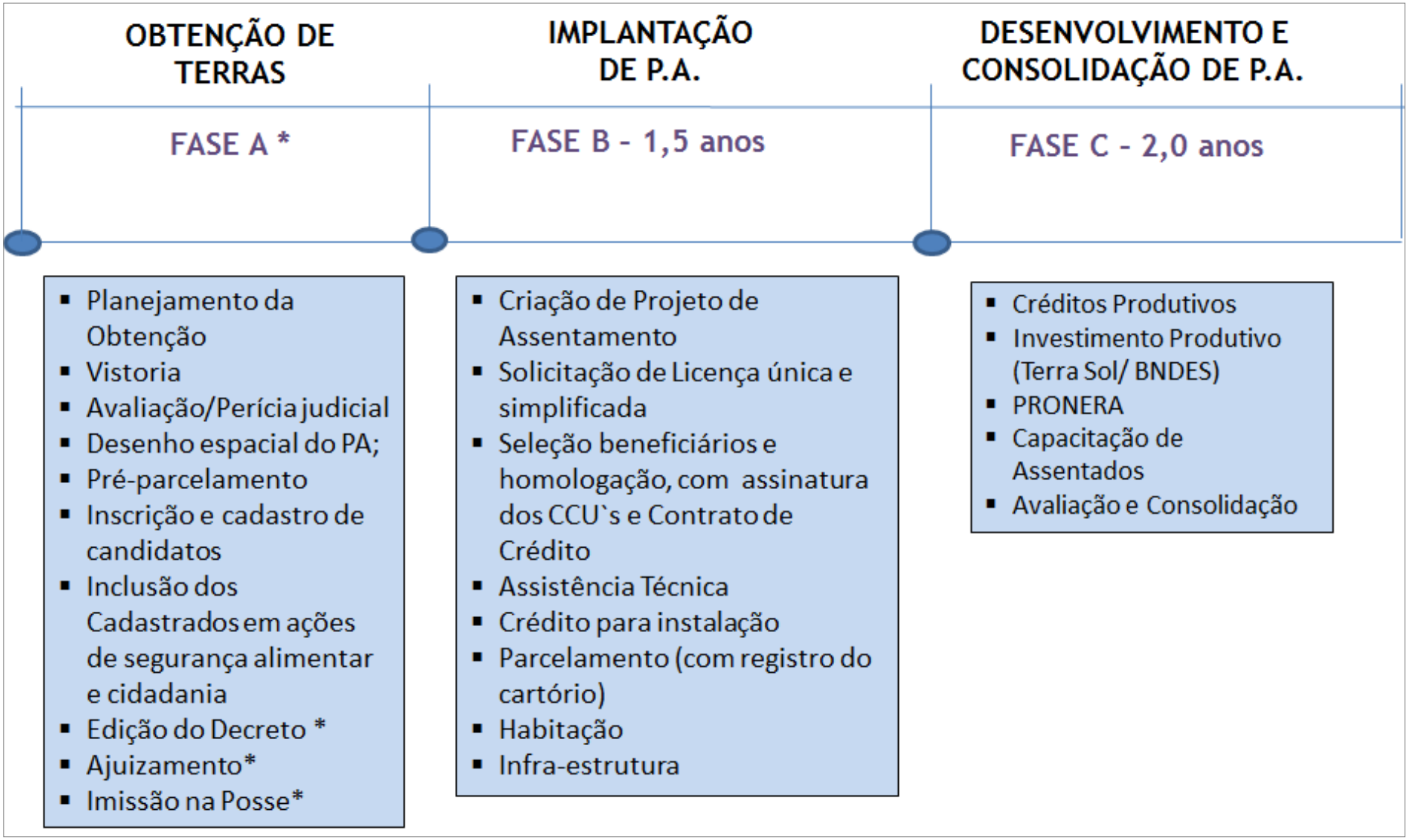
(i) As áreas individuais com potencial de produção (mão de obra familiar) em terras de menor potencial produtivo onde é possível menor dependência das condições naturais da terra (irrigação, hortigranjeiros, etc., além de uso para edificações, vicinais, etc.);

(ii) As áreas de uso comum/coletivo/parcerias para produção em escala em terras de maior potencial produtivo.

Tal procedimento potencializa:

- A produção em escala (redução do custo de produção);
- A indução natural ao associativismo e ao estabelecimento de parcerias na produção;
- Uma maior renda pela diversificação da produção (intensivo e em escala);
- A redução do custo de infraestrutura;
- Uma maior capacidade de assentamento;
- A exploração imediata do assentamento (mesmo antes do parcelamento);
- O estabelecimento de módulos de produção (concorre melhor no mercado);
- Um menor tempo de instalação das famílias;
- Uma maior discussão com a comunidade no início da implantação do projeto.

O INCRA vem trabalhando com vistas a redução do tempo que vai da obtenção da terra até o desenvolvimento e a consolidação dos Assentamentos, seguindo a seguinte linha do tempo:



9.4. Outras Ações em Curso

Apresentamos ainda, outras ações em curso que estão sendo desenvolvidas com o objetivo de proporcional melhor desempenho do INCRA e consequentemente melhores resultados no âmbito da reforma agrária, do ordenamento da estrutura fundiária e das demais atribuições atinentes a esta Autarquia.

- **Alteração e Adequação de Marco Legal:**

  - Reformulação do marco legal para obtenção de áreas;
  - Reformulação dos normativos de fluxos para obtenção e implantação de projetos de assentamento;
  - Proposição de novo marco regulatório para remissão/rebate das dívidas contraídas pelas famílias assentadas beneficiadas pelo crédito-instalação;
  - Revisão e simplificação das normas e manual de aplicação dos créditos.

- **Articulação interinstitucional:**

  - Negociação da inexigibilidade (flexibilização) do licenciamento ambiental para Projetos de Assentamento (o licenciamento deve se restringir à atividade produtiva geradora de impacto ambiental);
  - Viabilização de parceria entre o INCRA e o Ministério de Integração Nacional para o abastecimento de água e saneamento para 170 mil famílias assentadas (Programa Água para todos);
  - Viabilização da disponibilização de energia elétrica, por meio do Programa Luz para todos em parceria com o Ministério das Minas e Energia, nos projetos de assentamento;
  - Viabilização da disponibilização de máquinas pelo PAC-2 para recuperação/construção de estradas de acesso nos projetos de assentamento;
  - Viabilização do repasse das ações de habitação nos assentamentos para o Programa Minha Casa Minha Vida/ CEF.

- **Qualificação de Projetos de Assentamento e Inclusão Produtiva Rural:**

  - Inserção de 90 mil famílias assentadas no Programa de Apoio a Conservação Ambiental – Bolsa Verde;
  - Ampliação da recuperação/construção de estradas de acesso nos projetos de assentamento;
  - Ampliação da oferta das ações do PRONERA e de ATES;
  - Ampliação da integração com o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e outros mercados institucionais ;

- Consolidação e titular até 10% dos projetos de assentamento, priorizando aqueles com mais de duas décadas de criação em condições de autonomia socioeconômica;
- Incremento do programa de comercialização e industrialização (Terra Sol) nos Projetos de Assentamento.

- **Agenda de Fortalecimento institucional:**

  - Implantação de rotina de planejamento estratégico situacional participativo apoiada por metodologia de Projetos (inovação) e metodologia de processos (rotina);
  - Aprimoramento e integração dos sistemas de Tecnologia da Informação;
  - Modernizar o SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural);
  - Implementar Plano Nacional de Capacitação;
  - Implantar Campanha Comunicação Social segmentada: acampados/assentados; proprietários; fornecedores e servidores;
  - Gestão para a nomeação dos 400 servidores do concurso de 2010;
  - Gestão para a promoção de reajuste da remuneração básica dos cargos que integram o Quadro de Pessoal do INCRA;
  - Gestão para a realização de novos Concursos Públicos para o provimento gradual de cargos de forma a se atingir a necessidade atual de servidores, bem como contemplar aposentadorias, exonerações e remoções.

10. Proposta de Fortalecimento da Capacidade Institucional do INCRA (Julho 2012)

Resumimos abaixo, os principais itens propostos para o processo de fortalecimento da capacidade institucional do INCRA:

- Organização das Superintendências Regionais em três tipos (9 Tipo 1, 12 Tipo 2 e 9 Tipo 3), com aporte diferenciado de Cargos.
- Organização das Unidades Avançadas em três tipos (10 Tipo 1, 20 Tipo 2 e 30 Tipo 3), com características estruturais diferenciadas "Mini SR", "Escritório Administrativo e de Serviço" e "Escritório de Serviço".
- Criação da Ouvidoria junto à Presidência do INCRA.
- Criação da Corregedoria com duas Divisões (Correição e Prevenção).
- Criação da Coordenação de Metodologia de Projetos (MGP-SISP) e Processos (e-processo) na Diretoria de Gestão Estratégica.
- Criação da Coordenação-Geral de Crédito, com duas Divisões (Pagamento de Créditos/ Monitoramento e Fiscalização).
- Criação da Coordenação-Geral de ATES, com duas Divisões (Chamadas Públicas e Contratações/ Monitoramento e Fiscalização).
- Reorganização da Divisão de Atendimento ao Cidadão, junto à Diretoria de Gestão Administrativa (incluindo as Salas da Cidadania e o Serviço de Informação ao Cidadão).
- Criação de duas Divisões junto à Coordenação-Geral de Quilombolas (Identificação e Elaboração de Estudos Técnicos/ Desintrusão, Demarcação, Titulação e Registro).
- Inclusão da Divisão de Cobranças junto à Diretoria de Gestão Administrativa, desmembrando esta atividade da atual Divisão de Administração de Títulos e Cobrança de Créditos.
- Deslocamento da Divisão de Administração de Títulos da Diretoria de Gestão Administrativa para a Diretoria de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento.
- Inclusão de um assistente, junto ao Gabinete das três Diretorias Finalísticas, para cuidar exclusivamente dos convênios afetos às mesmas.
- Incorporação da Assessoria de Comunicação à Diretoria de Gestão Estratégica, na condição de Coordenação-Geral de Comunicação Social.
- Promoção da equivalência salarial entre os servidores do INCRA e de outros órgãos com atribuições assemelhadas, em especial o MAPA (tanto para nível superior quanto para nível e médio).

Proposta de Reestruturação das Superintendências Regionais a partir da Execução Financeira e da quantidade de Famílias Assentadas

SR	Execução Financeira - Média dos últimos 3 anos (R$)*	Ranking	SR	Famílias Assentadas	Ranking	Proposta	Pontos Obtidos	Total de pontos	Tipo de SR	Famílias (%)	Execução Financeira (%)
SR 12 - MA	305.062.780	30	SR 12 - MA	124.254	30	SR 12 - MA	60	Entre 40 e 60	SRT Tipo 3	64%	49%
SR 05 - BA	211.400.866	29	SR 01 - PA	87.627	29	SR 01 - PA	56				
SR 27 - MAB	186.832.533	28	SR 13 - MT	83.613	28	SR 27 - MAB	54				
SR 01 - PA	176.357.403	27	SR 30 - STM	73.418	27	SR 05 - BA	53				
SR 15 - AM	152.060.572	26	SR 27 - MAB	69.757	26	SR 13 - MT	52				
SR 11 - RS	143.713.555	25	SR 15 - AM	52.751	25	SR 15 - AM	51				
SR 13 - MT	136.066.303	24	SR 05 - BA	43.124	24	SR 30 - STM	49				
SR 08 - SP	132.576.745	23	SR 17 - RO	37.592	23	SR 14 - AC	43				
SR 30 - STM	114.497.170	22	SR 14 - AC	31.441	22	SR 16 - MS	40				
SR 14 - AC	114.384.208	21	SR 24 - PI	31.072	21	SR 08 - SP	36	Maior que 20 e menor que 40	SRT Tipo 2	26%	37%
SR 16 - MS	107.518.725	20	SR 16 - MS	28.551	20	SR 24 - PI	36				
SR 22 - AL	106.352.501	19	SR 26 - TO	23.517	19	SR 26 - TO	36				
SR 29 - MSF	105.623.428	18	SR 03 - PE	22.674	18	SR 02 - CE	33				
SR 26 - TO	100.161.227	17	SR 02 - CE	22.211	17	SR 11 - RS	33				
SR 02 - CE	99.282.714	16	SR 19 - RN	20.002	16	SR 17 - RO	32				
SR 24 - PI	98.003.248	15	SR 09 - PR	18.087	15	SR 03 - PE	28				
SR 06 - MG	90.203.854	14	SR 25 - RR	16.094	14	SR 09 - PR	27				
SR 04 - GO	80.676.180	13	SR 08 - SP	16.062	13	SR 06 - MG	26				
SR 09 - PR	78.215.368	12	SR 06 - MG	15.583	12	SR 22 - AL	26				
SR 28 - DFE	76.935.754	11	SR 18 - PB	14.049	11	SR 19 - RN	23				
SR 03 - PE	71.915.700	10	SR 21 - AP	13.201	10	SR 29 - MSF	23				
SR 17 - RO	70.173.101	9	SR 28 - DFE	13.056	9	SR 28 - DFE	20	Até 20	SRT Tipo 1	10%	14%
SR 18 - PB	52.556.665	8	SR 11 - RS	12.600	8	SR 04 - GO	19				
SR 19 - RN	50.793.300	7	SR 22 - AL	12.522	7	SR 18 - PB	19				
SR 23 - SE	49.825.555	6	SR 04 - GO	12.350	6	SR 25 - RR	18				
SR 21 - AP	49.298.095	5	SR 29 - MSF	11.053	5	SR 21 - AP	15				
SR 25 - RR	35.764.962	4	SR 23 - SE	9.760	4	SR 23 - SE	10				
SR 10 - SC	35.562.751	3	SR 10 - SC	5.374	3	SR 10 - SC	6				
SR 20 - ES	25.050.508	2	SR 07 - RJ	5.152	2	SR 07 - RJ	3				
SR 07 - RJ	21.972.661	1	SR 20 - ES	4.193	1	SR 20 - ES	3				
Total	**3.078.838.435**			**930.740**						***100%***	***100%***

* Execução Financeira = Total do Orçamento do ano pago + total de Restos a Pagar pagos.

Proposta de Nova Estrutura para as Superintendências Regionais e Unidades Avançadas

UNIDADE	CARGO	QTDE SR/UA	CÓDIGO	QTDE DAS/FG	UNIT	TOTAL FUNÇÕES	TOTAL DAS UNIT
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - TIPO 3 01/PA, 05/BA, 12/MA, 13/MT, 14/AC, 15/AM, 16/MS, 27/MAB e 30/STM	SUPERINTENDENTE REGIONAL	9	DAS-101.4	1	3,23	9	29,07
GABINETE	ASSISTENTE/CHEFE DE GABINETE	9	DAS-102.2	1	1,27	9	11,43
	ASSISTENTE TÉCNICO GAB	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
APOIO AO GABINETE	FG - GAB	9	FG-1	1	0,20	9	1,80
DIVISÃO DE APOIO À GESTÃO	SUPER. ADJUNTO/CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
COMUNICAÇÃO SOCIAL	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
SALA DA CIDADANIA	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
OUVIDORIA AGRÁRIA	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
PLANEJAMENTO	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
AUDITORIA	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
PROCURADORIA REGIONAL	CHEFE PROC REGIONAL	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO PFE	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
DESENVOLVIMENTO HUMANO	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
CONTABILIDADE	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
ORÇAMENTO E FINANÇAS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
CADASTRO RURAL	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
CARTOGRAFIA	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
DIVISÃO DE OBTENÇÃO DE TERRAS	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
OBTENÇÃO DE TERRAS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
INFRA-ESTRUTURA	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ATES	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
CRÉDITOS DA REFORMA AGRÁRIA	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
DESENVOLVIMENTO DE ASSENTAMENTOS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
EDUCAÇÃO DO CAMPO E CIDADANIA	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
	Total de DAS Unit. para estas 2 Superintendências Regionais						317,88
	Total de DAS Unit. por Superintenência Regional						35,32

UNIDADE	CARGO	QTDE SR/UA	CÓDIGO	QTDE DAS/FG	UNIT	TOTAL FUNÇÕES	TOTAL DAS UNIT
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - TIPO 2 02/CE, 03/PE, 06/GO, 08/SP, 09/PR, 11/RS, 17/RO, 19/RN, 22/AL, 24/PI, 26/TO e 29/MSF	SUPERINTENDENTE REGIONAL	12	DAS-101.4	1	3,23	12	38,76
GABINETE	ASSISTENTE/CHEFE DE GABINETE	12	DAS-102.2	1	1,27	12	15,24
APOIO AO GABINETE	FG - GAB	12	FG-1	1	0,20	12	2,40
DIVISÃO DE APOIO À GESTÃO	SUPER. ADJUNTO/CHEFE DE DIVISÃO	12	DAS-101.2	1	1,27	12	15,24
COMUNICAÇÃO SOCIAL	ASSISTENTE TÉCNICO	12	DAS-102.1	1	1,00	12	12,00
SALA DA CIDADANIA	ASSISTENTE TÉCNICO	12	DAS-102.1	1	1,00	12	12,00
OUVIDORIA AGRÁRIA	ASSISTENTE TÉCNICO	12	DAS-102.1	1	1,00	12	12,00
PLANEJAMENTO E CONTROLE	ASSISTENTE TÉCNICO	12	DAS-102.1	1	1,00	12	12,00
PROCURADORIA REGIONAL	CHEFE PROC REGIONAL	12	DAS-101.2	1	1,27	12	15,24
ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO PFE	12	DAS-102.1	1	1,00	12	12,00
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	CHEFE DE DIVISÃO	12	DAS-101.2	1	1,27	12	15,24
DESENVOLV HUMANO/CONTABILIDADE/ORÇAMENTO E FINANÇAS/ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS	CHEFE DE SERVIÇO	12	DAS-101.1	2	1,00	24	24,00
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA	CHEFE DE DIVISÃO	12	DAS-101.2	1	1,27	12	15,24
CADASTRO RURAL/CARTOGRAFIA/TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS	CHEFE DE SERVIÇO	12	DAS-101.1	2	1,00	24	24,00
DIVISÃO DE OBTENÇÃO DE TERRAS	CHEFE DE DIVISÃO	12	DAS-101.2	1	1,27	12	15,24
OBTENÇÃO TERRAS/IMPLANTAÇÃO/MEIO AMBIENTE RECURSOS NATURAIS	CHEFE DE SERVIÇO	12	DAS-101.1	2	1,00	24	24,00
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO	CHEFE DE DIVISÃO	12	DAS-101.2	1	1,27	12	15,24
INFRA-ESTRUTURA/ATES/CRÉDITOS/ DESENVOLV ASSENT/ EDUC CAMPO CIDADANIA	CHEFE DE SERVIÇO	12	DAS-101.1	3	1,00	36	36,00
	Total de DAS Unit. para estas 10 Superintendências Regionais						315,84
	Total de DAS Unit. por Superintenência Regional						26,32

Proposta de Nova Estrutura para as Superintendências Regionais e Unidades Avançadas (Continuação)

UNIDADE	CARGO	QTDE SR/UA	CÓDIGO	QTDE DAS/FG	UNIT	TOTAL FUNÇÕES	TOTAL DAS UNIT
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - TIPO 1 04/GO, 07/RJ, 10/SC, 18/PB, 20/ES, 21/AP, 23/SE, 25/RR e 28/DFE	SUPERINTENDENTE REGIONAL	9	DAS-101.4	1	3,23	9	29,07
APOIO AO GABINETE	FG - GAB	9	FG-1	1	0,20	9	1,80
DIVISÃO DE APOIO À GESTÃO	SUPER. ADJUNTO/CHEFE DE DIVISÃO-GAB	9	DAS-102.2	1	1,27	9	11,43
COMUNICAÇÃO SOCIAL	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
SALA DA CIDADANIA	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
OUVIDORIA AGRÁRIA	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
PLANEJAMENTO E CONTROLE	ASSISTENTE TÉCNICO	9	DAS-102.1	1	1,00	9	9,00
PROCURADORIA REGIONAL	CHEFE PROC REGIONAL	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
DESENVOLV HUMANO/CONTABILIDADE/ORÇAMENTO E FINANÇAS/ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
FUNÇÃO GRATIFICADA	FG - DIV	9	FG-1	1	0,20	9	1,80
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
CADASTRO RURAL/CARTOGRAFIA/REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA/TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
FUNÇÃO GRATIFICADA	FG - DIV	9	FG-1	1	0,20	9	1,80
DIVISÃO DE OBTENÇÃO DE TERRAS	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
OBTENÇÃO TERRAS/IMPLANTAÇÃO/MEIO AMBIENTE RECURSOS NATURAIS	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	1	1,00	9	9,00
FUNÇÃO GRATIFICADA	FG - DIV	9	FG-1	1	0,20	9	1,80
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO	CHEFE DE DIVISÃO	9	DAS-101.2	1	1,27	9	11,43
INFRA-ESTRUTURA/ATES/CRÉDITOS/ DESENVOLV ASSENT/ EDUC CAMPO CIDADANIA	CHEFE DE SERVIÇO	9	DAS-101.1	2	1,00	18	18,00
FUNÇÃO GRATIFICADA	FG - DIV	9	FG-1	1	0,20	9	1,80
	Total de DAS Unit. para estas 7 Superintendências Regionais						187,65
	Total de DAS Unit. por Superintenência Regional						20,85
UNIDADE	CARGO	QTDE SR/UA	CÓDIGO	QTDE DAS/FG	UNIT	TOTAL FUNÇÕES	TOTAL DAS UNIT
UNIDADE AVANÇADA TIPO 3 ("Mini" SR)	Chefe de Unidada Avançada	10	DAS-101.3	1	1,91	10	19,10
	Assistente	10	DAS-102.2	1	1,27	10	12,70
ORDENAMENTO, OBTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Assistente Técnico	10	DAS-102.1	5	1,00	50	50,00
ADMINISTRAÇÃO	FG - UA	10	FG-1	2	0,20	20	4,00
	Total de DAS Unit. para estas 30 Unidades Avançadas						85,80
	Total de DAS Unit. por Unidade Avançada						8,58
UNIDADE AVANÇADA TIPO 2 (Escritório de Serviço e Administrativo)	Chefe de Unidada Avançada	20	DAS-101.2	1	1,27	20	25,40
DESENVOLVIMENTO	Assistente Técnico	20	DAS-102.1	1	1,00	20	20,00
OBTENÇÃO OU ORDENAMENTO	FG - UA	20	FG-1	1	0,20	20	4,00
	Total de DAS Unit. para estas 30 Unidades Avançadas						49,40
	Total de DAS Unit. por Unidade Avançada						2,47
UNIDADE AVANÇADA TIPO 1 (Escritório de Serviço)	Chefe de Unidada Avançada	30	DAS-101.1	1	1,00	30	30,00
DESENVOLVIMENTO	FG - UA	30	FG-1	2	0,20	60	12,00
	Total de DAS Unit. para estas 30 Uindades Avançadas						42,00
	Total de DAS Unit. por Unidade Avançada						1,40
TOTAL GERAL PARA AS SR E Uas						993	998,57

Proposta Consolidada de Nova Estrutura para as Superintendências Regionais e Unidades Avançadas

		CÓDIGO							
CARGO		DAS-101.4	DAS-101.3	DAS-101.2	DAS-102.2	DAS-101.1	DAS-102.1	FG-1	Total Resultado
SUPERINTENDENTE REGIONAL	Total de Funções	30							30
	Total Unitário	96,9							96,90
SUPERINTENDENTE ADJUNTO/CHEFE DE DIVISÃO	Total de Funções			30					30
	Total Unitário			38,1					38,10
ASSISTENTE/CHEFE DE GABINETE	Total de Funções				21				21
	Total Unitário				26,67				26,67
ASSISTENTE TÉCNICO	Total de Funções						138		138
	Total Unitário						138,00		138,00
FG - GABINETE	Total de Funções							30	30
	Total Unitário							6,00	6,00
CHEFE PROCURADORIA REGIONAL	Total de Funções			30					30
	Total Unitário			38,10					38,10
ASSISTENTE TÉCNICO PFE	Total de Funções						21		21
	Total Unitário						21,00		21,00
CHEFE DE DIVISÃO	Total de Funções			120					120
	Total Unitário			152,40					152,40
CHEFE DE SERVIÇO	Total de Funções					297			297
	Total Unitário					297,00			297,00
FG - DIVISÃO	Total de Funções							36	36
	Total Unitário							7,20	7,20
CHEFE DE UNIDADE AVANÇADA TIPO 1	Total de Funções					30			30
	Total Unitário					30,00			30,00
CHEFE DE UNIDADE AVANÇADA TIPO 2	Total de Funções			20					20
	Total Unitário			25,40					25,40
CHEFE DE UNIDADE AVANÇADA TIPO 3	Total de Funções		10						10
	Total Unitário		19,10						19,10
ASSITENTE DE UNID. AVANÇADA	Total de Funções				10				10
	Total Unitário				12,7				12,70
ASSISTENTE TÉCNICO UNID. AVANÇADA	Total de Funções						70		70
	Total Unitário						70,00		70,00
FG - UNIDADE AVANÇADA	Total de Funções							100	100
	Total Unitário							20,00	20,00
Total de Funções		30	10	200	31	327	229	166	993
Total Unitário		96,9	19,10	254,00	39,37	327,00	229,00	33,20	998,57

Proposta de Nova Estrutura para a Sede

	Cargos	DAS/FG	QTDE	UNIT	TOTAL
PRESIDÊNCIA	**Presidente**	101.6	1	5,28	5,28
ASSESSOR ESPECIAL	Assessor Especial	101.5	1	4,25	4,25
	Assessor	102.4	4	3,23	12,92
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
GABINETE	**Chefe de Gabinete**	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	3	1,27	3,81
	Assistente Técnico	102.1	1	1,00	1,00
COORDENAÇÃO	Coordenador	101.3	1	1,91	1,91
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
OUVIDORIA	Ouvidor-Chefe	101.3	1	1,91	1,91
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA	**Procurador-Chefe**	101.5	1	4,25	4,25
	Subprocurador-Federal	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	6	1,27	7,62
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL AGRÁRIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
	Assistente Técnico	102.1	1	1,00	1,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
COORDENAÇÃO-GERAL TRABALHISTA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
	Assistente Técnico	102.1	1	1,00	1,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS ADMINISTRATIVOS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
	Assistente Técnico	102.1	1	1,00	1,00
AUDITORIA INTERNA	**Auditor-Chefe**	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
CORREGEDORIA-GERAL	Corregedor-Chefe	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	**Diretor**	101.5	1	4,25	4,25
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	4	1,27	5,08
SERVIÇO	Chefe de Serviço	101.1	4	1,00	4,00
	Assistente Técnico	102.1	4	1,00	4,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	5	1,27	6,35
SERVIÇO	Chefe de Serviço	101.1	5	1,00	5,00
	Assistente Técnico	102.1	5	1,00	5,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	3	1,27	3,81
SERVIÇO	Chefe de Serviço	101.1	1	1,00	1,00
	Assistente Técnico	102.1	3	1,00	3,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTABILIDADE	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA	**Diretor**	101.5	1	4,25	4,25
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PROCESSOS	Coordenador	101.3	1	1,91	1,91
	Assistente	102.2	3	1,27	3,81
COORDENAÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	3	1,27	3,81
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	1	1,00	1,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	1	1,00	1,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	3	1,27	3,81
	Assistente Técnico	102.1	3	1,00	3,00

Proposta de Nova Estrutura para a Sede (Continuação)

	Cargos	DAS/FG	QTDE	UNIT	TOTAL
DIRETORIA DE ORDENAMENTO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA	Diretor	101.5	1	4,25	4,25
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE CADASTRO RURAL	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE CARTOGRAFIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	3	1,27	3,81
	Assistente Técnico	102.1	3	1,00	3,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE REGULARIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
DIRETORIA DE OBTENÇÃO DE TERRAS E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE ASSENTAMENTO	Diretor	101.5	1	4,25	4,25
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE OBTENÇÃO DE TERRAS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	3	1,27	3,81
	Assistente Técnico	102.1	3	1,00	3,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE IMPLANTAÇÃO	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE MEIO-AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
	Cargos	DAS/FG	QTDE	UNIT	TOTAL
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ASSENTAMENTO	Diretor	101.5	1	4,25	4,25
	Assistente	102.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE INFRA-ESTRUTURA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE CRÉDITOS DA REFORMA AGRÁRIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DE ASSENTAMENTOS	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E CIDADANIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
	Assistente Técnico	102.1	2	1,00	2,00
SUPERINTENDÊNCIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL	Superintendente Nacional	101.5	1	4,25	4,25
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSITÊNCIA. JURÍDICA À REG. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
	Assistente	102.2	1	1,27	1,27
COORDENAÇÃO-GERAL ADIMINSTRATIVA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
COORDENAÇÃO-GERAL DE CADASTRO E CARTOGRAFIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
COORDENAÇÃO-GERAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	Coordenador-Geral	101.4	1	3,23	3,23
DIVISÃO	Chefe de Divisão	101.2	2	1,27	2,54
DIVISÃO ESTADUAL DE REG. FUNDIÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL (EM 9 ESTADOS)	Chefe de Divisão	101.2	9	1,27	11,43
	Assitente Técnico	102.1	18	1,00	18,00
TOTAL			252		393,64

Proposta Consolidada de Nova Estrutura para a Sede (Continuação)

		CÓDIGO									
CARGO		DAS-101.6	DAS-101.5	DAS-101.4	DAS-102.4	DAS-101.3	DAS-101.2	DAS-102.2	DAS-101.1	DAS-102.1	Total Resultado
PRESIDENTE	Total de Funções	1									1
	Total Unitário	5,28									5,28
DIRETORES E PROCURADOR-CHEFE, ASSESSOR ESPECIAL	Total de Funções		8								8
e SUPERINT. DE REG. FUND. DA AMAZÔNIA LEGAL	Total Unitário		34								34,00
CHEFE DE GABINETE, SUBPROCURADOR CHEFE,	Total de Funções			4							4
AUDITOR-CEHFE e CORREGEDOR-CHEFE	Total Unitário			12,92							12,92
COORDENADOR-GERAL	Total de Funções			28							28
	Total Unitário			90,44							90,44
ASSESSOR	Total de Funções				4						4
	Total Unitário				12,92						12,92
COORDENADOR	Total de Funções					3					3
	Total Unitário					5,73					5,73
CHEFE DE DIVISÃO	Total de Funções						66				66
	Total Unitário						83,82				83,82
ASSISTENTE	Total de Funções							39			39
	Total Unitário							49,53			49,53
CHEFE DE SERVIÇO	Total de Funções								10		10
	Total Unitário								10		10,00
ASSISTENTE TÉCNICO	Total de Funções									89	89
	Total Unitário									89	89,00
Total de Funções		1	8	32	4	3	66	39	10	89	252
Total Unitário		5,28	34	103,36	12,92	5,73	83,82	49,53	10	89	393,64

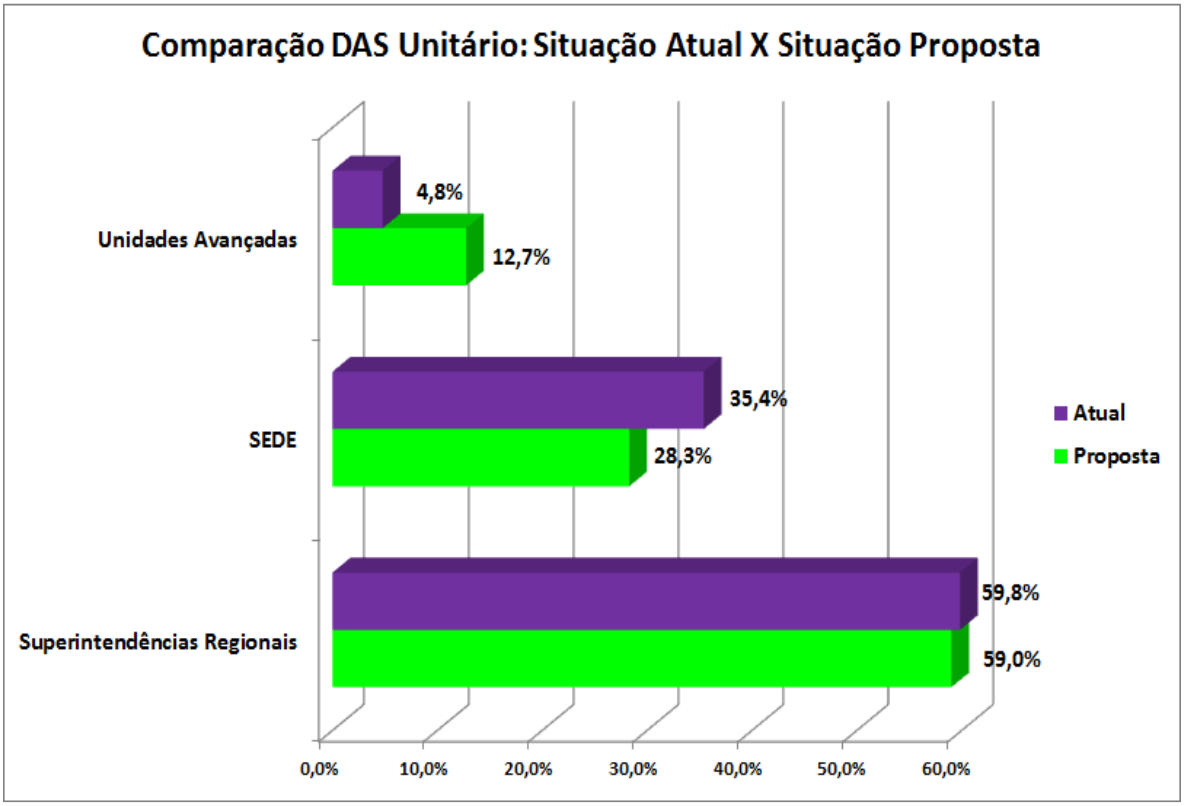
Proposta Consolidada Geral

DAS / FG (b)	Dados	
101.6	Soma - QTDE(B)	1
	Soma - TOT(B)	5,28
101.5	Soma - QTDE(B)	8
	Soma - TOT(B)	34,00
101.4	Soma - QTDE(B)	62
	Soma - TOT(B)	200,26
102.4	Soma - QTDE(B)	4
	Soma - TOT(B)	12,92
101.3	Soma - QTDE(B)	13
	Soma - TOT(B)	24,83
101.2	Soma - QTDE(B)	266
	Soma - TOT(B)	337,82
102.2	Soma - QTDE(B)	70
	Soma - TOT(B)	88,90
101.1	Soma - QTDE(B)	337
	Soma - TOT(B)	337,00
102.1	Soma - QTDE(B)	318
	Soma - TOT(B)	318,00
FG-1	Soma - QTDE(B)	166
	Soma - TOT(B)	33,20
Total Soma - QTDE(B)	Soma - QTDE(B)	**1.245**
Total Soma - TOT(B)	Soma - TOT(B)	**1.392,21**

Comparativo resumido entre a situação atual (Julho 2012) e a situação proposta em relação à quantidade de Cargos e de DAS-Unitário

CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO PROPOSTA		ACRÉSCIMO	
		QTDE	VALOR TOTAL	QTDE	VALOR TOTAL	QTDE	VALOR TOTAL
DAS 101.6	5,28	1	5,28	1	5,28	0	0,00
DAS 101.5	4,25	8	34,00	8	34,00	0	0,00
DAS 101.4	3,23	58	187,34	62	200,26	4	12,92
DAS 102.4	3,23	4	12,92	4	12,92	0	0,00
DAS 101.3	1,91	1	1,91	13	24,83	12	22,92
DAS 101.2	1,27	208	264,16	257	326,39	49	62,23
DAS 102.2	1,27	46	58,42	79	100,33	33	41,91
DAS 101.1	1,00	191	191,00	346	346,00	155	155,00
DAS 102.1	1,00	174	174,00	309	309,00	135	135,00
SUBTOTAL 1		691	929,03	1.079	1.359,01	388	429,98
FG-1	0,20	58	11,60	166	33,20	108	21,60
SUBTOTAL 2		58	11,60	166	33,20	108	21,60
TOTAL (1+2)		**749**	**940,63**	**1.245**	**1.392,21**	**496**	**451,58**
% DAS						**66,2%**	**48,0%**

Comparação em relação à distribuição dos DAS Unitários (Sede, Superintendências Regionais e Unidades Administrativas): Situação Atual (Julho 2012) X Situação Proposta



Comparativo entre a quantidade de Cargos e DAS-Unitário – Sede, Superintendências Regionais e Unidades Avançadas (Situação Atual X Situação Proposta) – Detalhado

Situação Atual (Julho 2012)

CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	SEDE		SR		UA		TOTAL	
		QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.
DAS 101.6	5,28	1	5,28	-	-	-	-	1	5,28
DAS 101.5	4,25	8	34,00	-	-	-	-	8	34,00
DAS 101.4	3,23	28	90,44	30	96,90	-	-	58	187,34
DAS 101.3	1,91	1	1,91	-	-	-	-	1	1,91
DAS 101.2	1,27	58	73,66	150	190,50	-	-	208	264,16
DAS 101.1	1,00	27	27,00	119	119,00	45	45,00	191	191,00
DAS 102.4	3,23	4	12,92	-	-	-	-	4	12,92
DAS 102.3	1,91	0	-	-	-	-	-	-	-
DAS 102.2	1,27	21	26,67	25	31,75	-	-	46	58,42
DAS 102.1	1,00	61	61,00	113	113,00	-	-	174	174,00
FG-1	0,20	-	-	58	11,60	-	-	58	11,60
TOTAL		209	332,88	495	562,75	45	45,00	749	940,63
%		27,9%	35,4%	66,1%	59,8%	6,0%	4,8%	100,0%	100,0%

Situação Proposta

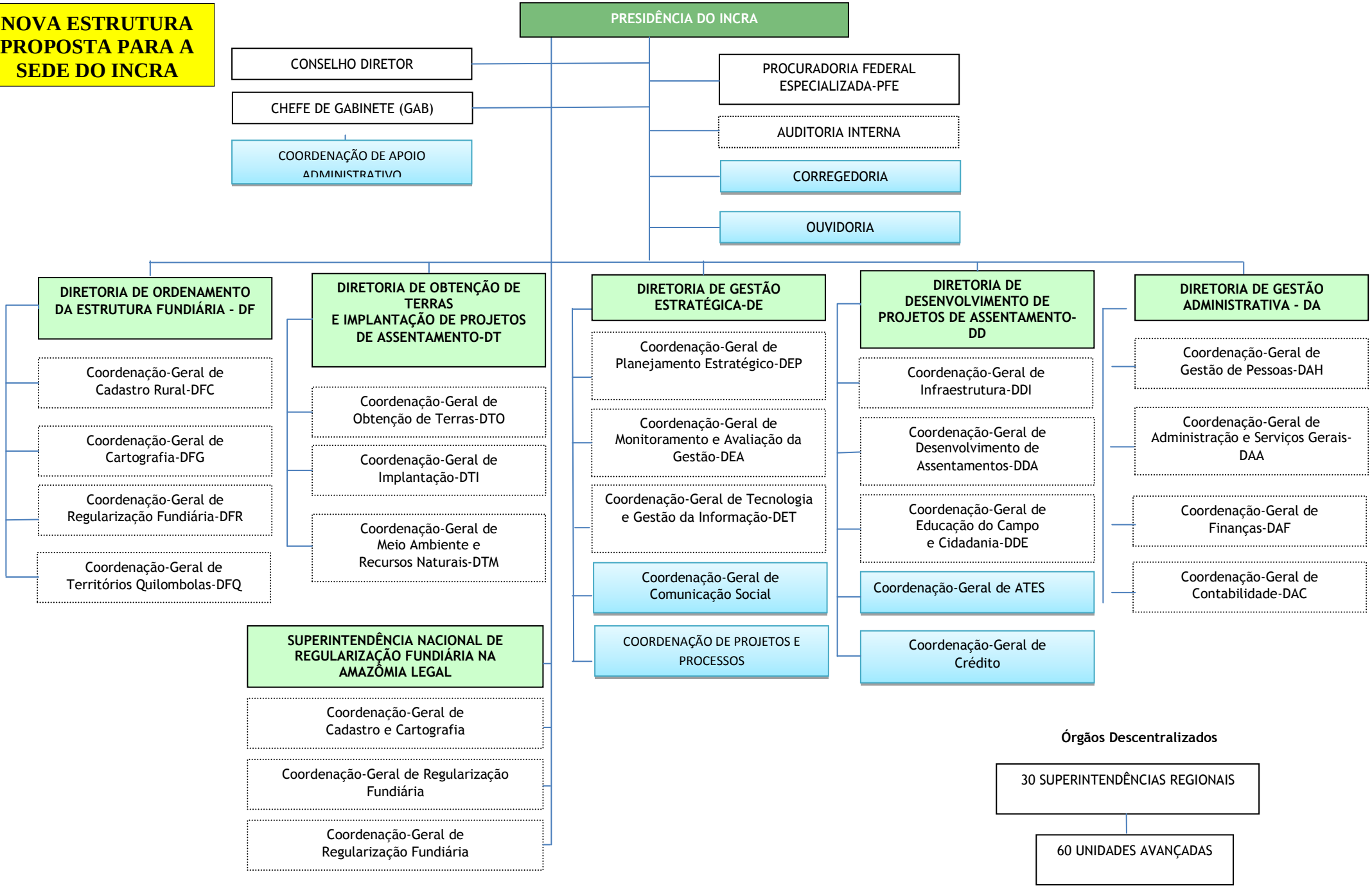
CÓDIGO	DAS UNITÁRIO	SEDE		SR		UA		TOTAL	
		QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.	QTDE.	DAS UNIT.
DAS 101.6	5,28	1	5,28	-	-	-	-	1	5,28
DAS 101.5	4,25	8	34,00	-	-	-	-	8	34,00
DAS 101.4	3,23	32	103,36	30	96,90	-	-	62	200,26
DAS 101.3	1,91	3	5,73	-	-	10	19,10	13	24,83
DAS 101.2	1,27	66	83,82	171	217,17	20	25,40	257	326,39
DAS 101.1	1,00	10	10,00	306	306,00	30	30,00	346	346,00
DAS 102.4	3,23	4	12,92	-	-	-	-	4	12,92
DAS 102.3	1,91	-	0,00	-	-	-	-	0	0,00
DAS 102.2	1,27	39	49,53	30	38,10	10	12,70	79	100,33
DAS 102.1	1,00	89	89,00	150	150,00	70	70,00	309	309,00
FG-1	0,20	-	0,00	66	13,20	100	20,00	166	33,20
TOTAL		252	393,64	753	821,37	240,00	177,20	1.245	1.392,21
%		20,2%	28,3%	60,5%	59,0%	19,3%	12,7%	100%	100%

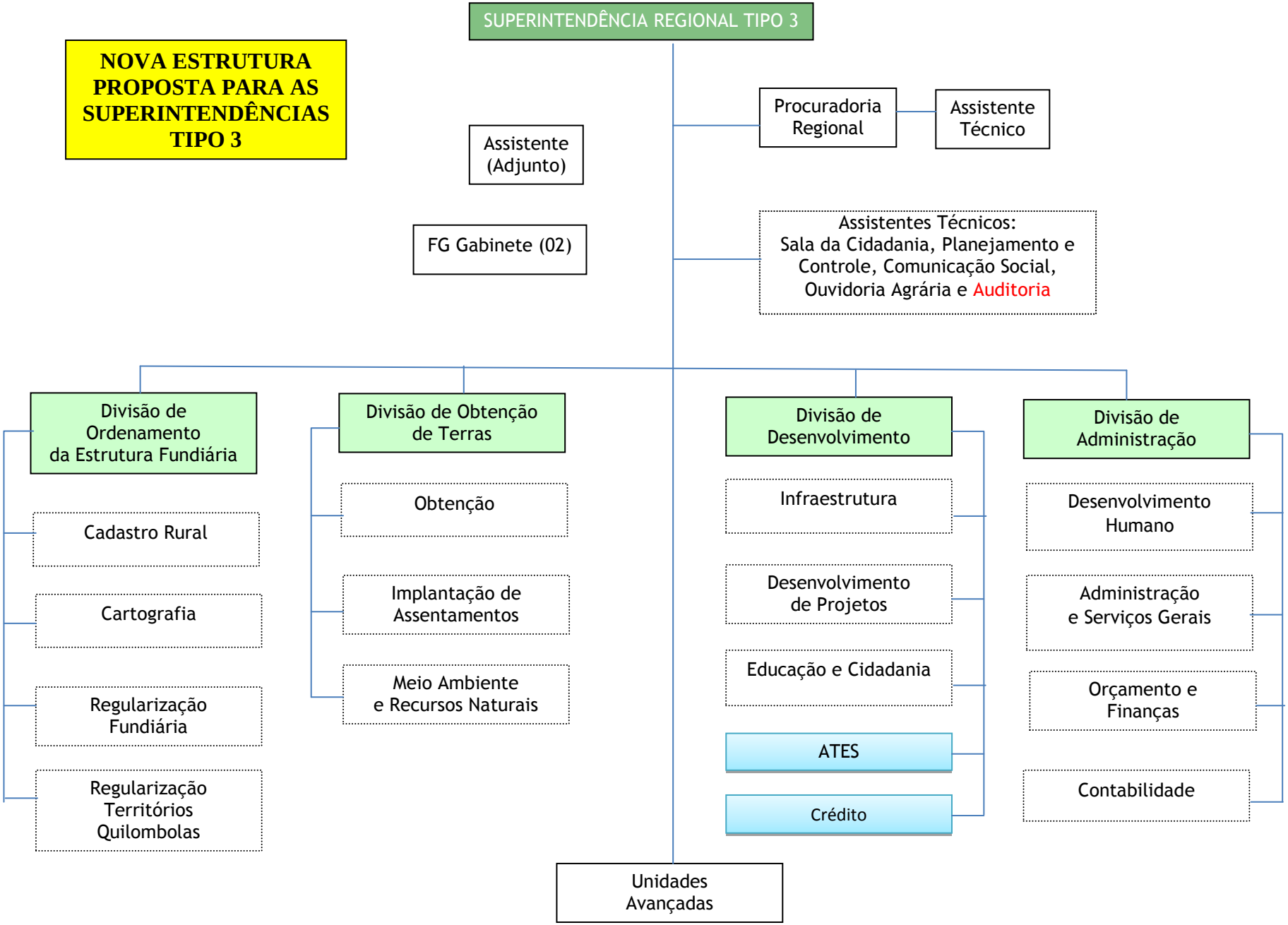
Comparativo entre a quantidade de Cargos Atual e a quantidade de Cargos proposta para as Superintendências Regionais

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL	DADOS	DAS-101.1	DAS-101.2	DAS-101.4	DAS-102.1	DAS-102.2	FG-1	TOTAL ATUAL	PROPOSTA	ACRÉSCIMO/ REDUÇÃO
SR-01/PA	FUNÇÕES	8	5	1	4	1	1	20	32	12
	DAS-UNITÁRIO	8,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,20	23,05	35,32	12,27
SR-02/CE	FUNÇÕES	3	5	1	4	1	2	16	23	7
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,40	18,25	26,32	8,07
SR-03/PE	FUNÇÕES	5	5	1	3	1	1	16	23	7
	DAS-UNITÁRIO	5,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,20	19,05	26,32	7,27
SR-04/GO	FUNÇÕES	3	5	1	4	1	2	16	21	5
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,40	18,25	20,85	2,60
SR-05/BA	FUNÇÕES	7	5	1	5	1	1	20	32	12
	DAS-UNITÁRIO	7,00	6,35	3,23	5,00	1,27	0,20	23,05	35,32	12,27
SR-06/MG	FUNÇÕES	4	5	1	3	1	2	16	23	7
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,40	18,25	26,32	8,07
SR-07/RJ	FUNÇÕES	3	5	1	3	1	3	16	21	5
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,60	17,45	20,85	3,40
SR-08/SP	FUNÇÕES	4	5	1	6	1	2	19	23	4
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	6,00	1,27	0,40	21,25	26,32	5,07
SR-09/PR	FUNÇÕES	5	5	1	4	1	1	17	23	6
	DAS-UNITÁRIO	5,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,20	20,05	26,32	6,27
SR-10/SC	FUNÇÕES	4	5	1	3	0	3	16	21	5
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	3,00	0,00	0,60	17,18	20,85	3,67
SR-11/RS	FUNÇÕES	5	5	1	4	1	2	18	23	5
	DAS-UNITÁRIO	5,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,40	20,25	26,32	6,07
SR-12/MA	FUNÇÕES	7	5	1	4	1	1	19	32	13
	DAS-UNITÁRIO	7,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,20	22,05	35,32	13,27
SR-13/MT	FUNÇÕES	13	5	1	3	1	1	24	32	8
	DAS-UNITÁRIO	13,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,20	27,05	35,32	8,27
SR-14/AC	FUNÇÕES	7	5	1	5	1	2	21	32	11
	DAS-UNITÁRIO	7,00	6,35	3,23	5,00	1,27	0,40	23,25	35,32	12,07
SR-15/AM	FUNÇÕES	10	5	1	4	1	2	23	32	9
	DAS-UNITÁRIO	10,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,40	25,25	35,32	10,07
SR-16/MS	FUNÇÕES	7	5	1	3	1	1	18	32	14
	DAS-UNITÁRIO	7,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,20	21,05	35,32	14,27
SR-17/RO	FUNÇÕES	11	5	1	4	1	1	23	23	0
	DAS-UNITÁRIO	11,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,20	26,05	26,32	0,27
SR-18/PB	FUNÇÕES	4	5	1	3	1	2	16	21	5
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,40	18,25	20,85	2,60
SR-19/RN	FUNÇÕES	4	5	1	3	1	2	16	23	7
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,40	18,25	26,32	8,07
SR-20/ES	FUNÇÕES	3	5	1	2	0	3	14	21	7
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	2,00	0,00	0,60	15,18	20,85	5,67
SR-21/AP	FUNÇÕES	3	5	1	4	0	3	16	21	5
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	4,00	0,00	0,60	17,18	20,85	3,67
SR-22/AL	FUNÇÕES	3	5	1	3	0	3	15	23	8
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	3,00	0,00	0,60	16,18	26,32	10,14
SR-23/SE	FUNÇÕES	3	5	1	3	0	3	15	21	6
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	3,00	0,00	0,60	16,18	20,85	4,67
SR-24/PI	FUNÇÕES	4	5	1	3	1	2	16	23	7
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,40	18,25	26,32	8,07
SR-25/RR	FUNÇÕES	4	5	1	4	0	2	16	21	5
	DAS-UNITÁRIO	4,00	6,35	3,23	4,00	0,00	0,40	17,98	20,85	2,87
SR-26/TO	FUNÇÕES	8	5	1	4	1	1	20	23	3
	DAS-UNITÁRIO	8,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,20	23,05	26,32	3,27
SR-27/MBA	FUNÇÕES	9	5	1	5	1	1	22	32	10
	DAS-UNITÁRIO	9,00	6,35	3,23	5,00	1,27	0,20	25,05	35,32	10,27
SR-28/DFE	FUNÇÕES	3	5	1	3	1	2	15	21	6
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	3,00	1,27	0,40	17,25	20,85	3,60
SR-29/MSF	FUNÇÕES	3	5	1	4	1	3	17	23	6
	DAS-UNITÁRIO	3,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,60	18,45	26,32	7,87
SR-30/STA	FUNÇÕES	7	5	1	4	1	3	21	32	11
	DAS-UNITÁRIO	7,00	6,35	3,23	4,00	1,27	0,60	22,45	35,32	12,87
TOTAL - FUNÇÕES		164	150	30	111	24	58	537	753	216
TOTAL - DAS UNITÁRIO		164,00	190,50	96,90	111,00	30,48	11,60	604,48	821,37	216,89

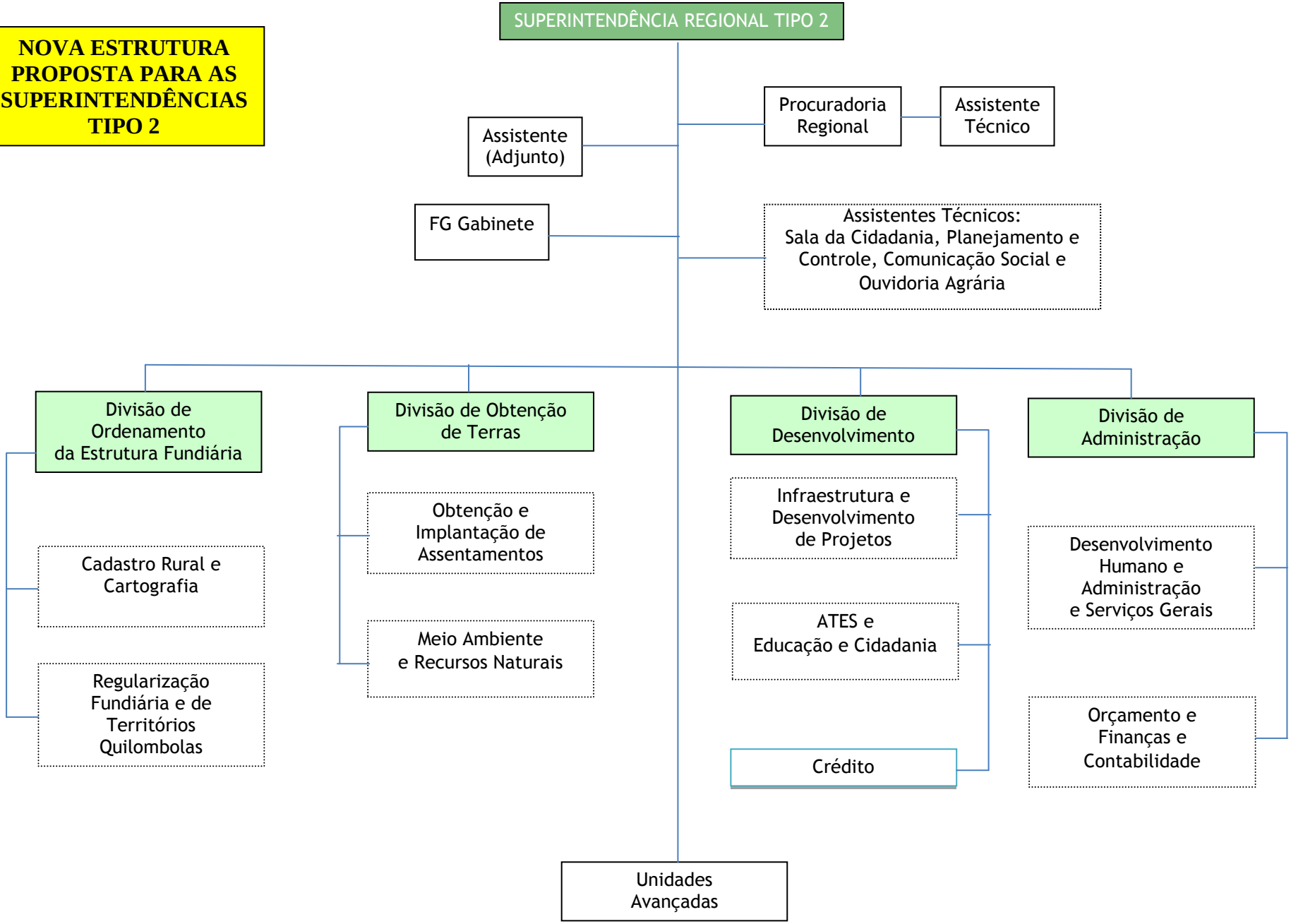
Obs. Não inclui os 240 cargos e 177,2 DAS Unitários alocados nas Unidades Avançadas.

NOVA ESTRUTURA PROPOSTA PARA A SEDE DO INCRA

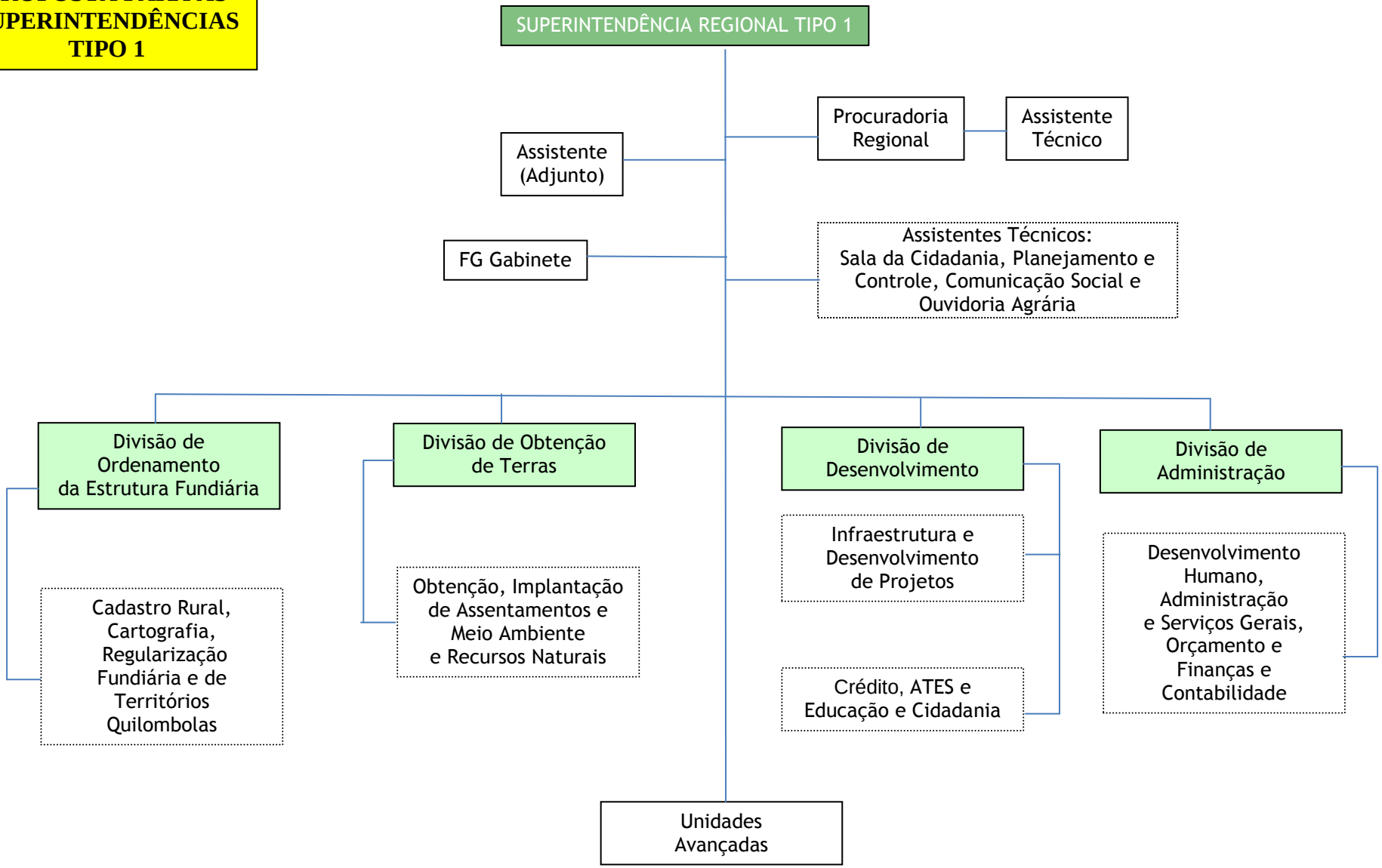



NOVA ESTRUTURA PROPOSTA PARA AS SUPERINTENDÊNCIAS TIPO 3
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL TIPO 3
Procuradoria Regional
Assistente Técnico
Assistente (Adjunto)
FG Gabinete (02)
Assistentes Técnicos: Sala da Cidadania, Planejamento e Controle, Comunicação Social, Ouvidoria Agrária e Auditoria
Divisão de Ordenamento da Estrutura Fundiária
Cadastro Rural
Cartografia
Regularização Fundiária
Regularização Territórios Quilombolas
Divisão de Obtenção de Terras
Obtenção
Implantação de Assentamentos
Meio Ambiente e Recursos Naturais
Divisão de Desenvolvimento
Infraestrutura
Desenvolvimento de Projetos
Educação e Cidadania
ATES
Crédito
Divisão de Administração
Desenvolvimento Humano
Administração e Serviços Gerais
Orçamento e Finanças
Contabilidade
Unidades Avançadas

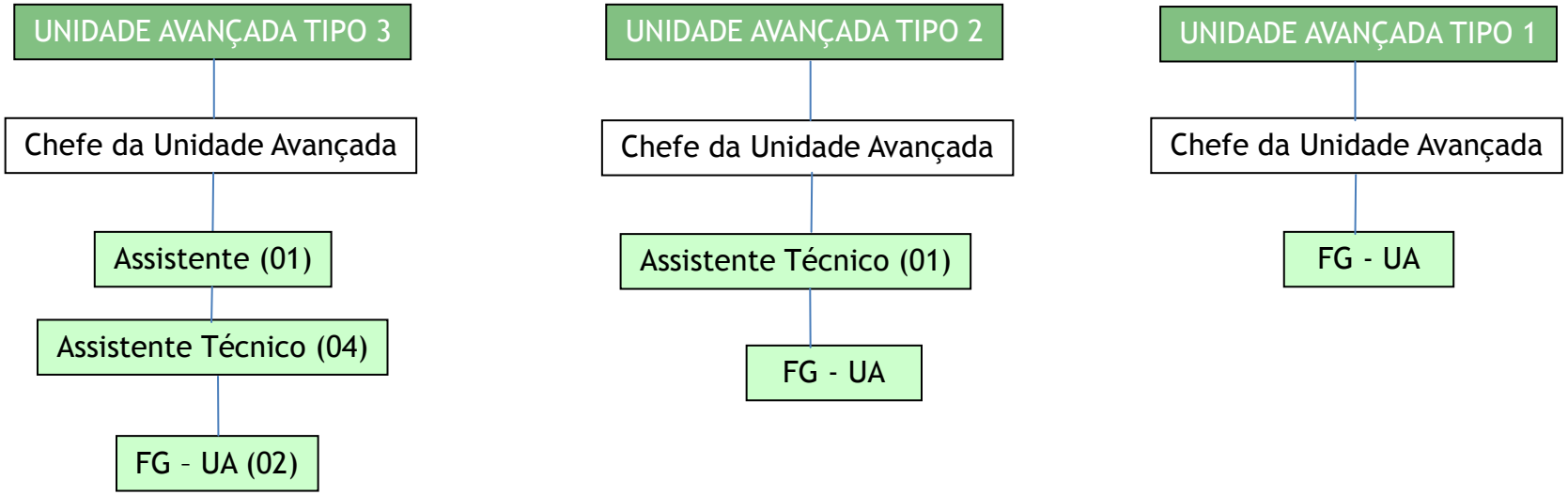
NOVA ESTRUTURA PROPOSTA PARA AS SUPERINTENDÊNCIAS TIPO 2



NOVA ESTRUTURA PROPOSTA PARA AS SUPERINTENDÊNCIAS TIPO 1



NOVA ESTRUTURA PROPOSTA PARA AS UNIDADES AVANÇADAS



11. Cálculo da Força de Trabalho Necessária (Julho 2012)

A lotação necessária das Superintendências Regionais e Sede vêm sendo estudada no contexto do Grupo de Trabalho criado através da Portaria INCRA/P n° 242, de 03 de abril de 2012, que pretende também, definir critérios objetivos para remoção de servidores.

No contexto do trabalho deste GT, foi deflagrado um levantamento das demandas por remoção, em fase final de apuração, bem como foi iniciado uma série de estudos com vistas a definição da lotação necessária para o órgão.

Um dos primeiros critérios adotados foi a verificação da situação da maior Superintendência Regional do INCRA, a SR 12/MA, que concentra 11% dos assentamentos, 13% das famílias assentadas, 27% dos processos de regularização de quilombos abertos, distância máxima dos assentamentos que ultrapassa 600 km, e ainda por cima, está localizada na região da Amazônia Legal.

O estabelecimento da lotação necessária para o Maranhão, de forma geral, possibilita a definição de um "teto de lotação" para as Superintendências.

De outro lado, a organização das Superintendências por Tipo, configura certa semelhança entre as mesmas, tendo em vista a quantidade de famílias assentadas, bem como a execução orçamentária.

Para boa parte dos cargos, a definição da lotação necessária se faz de forma objetiva e baseada na experiência e expertise adquirida ao longo dos 40 anos de existência do INCRA. Esta lógica se aplica para os cargos que exigem um menor quantitativo de servidores, tais como arquitetos, engenheiro civil, assistente social, geógrafo, pedagogo, sociólogos, jornalista, estatístico, economista, contador, analista de sistemas e técnico em contabilidade. Para estes cargos, a definição é simples e, de forma geral, independe de outros fatores mais complexos, bastando para tal, definir a lotação necessária para cada tipo de SR, a partir da verificação da necessidade de forma empírica.

Já para os cargos de Engenheiro Agrônomo, Fiscal de Cadastro/Orientador de Projetos, Engenheiro Florestal, Analista Administrativo, Assistente de Administração, Engenheiro Agrimensor/ Engenheiro Cartográfico, Antropólogo e Técnico de Reforma e Desenvolvimento Rural, por se tratarem de cargos de maior vulto quantitativo, bem como área de atuação, diferente fatores foram levado em conta para se atribuir a lotação necessária.

Dentre os fatores utilizados para a definição das necessidades de servidores para estes cargos, podemos citar: execução financeira dos últimos 3 anos; quantidade de famílias assentadas; quantidade de acampamentos e famílias acampadas; quantidade de processos de quilombolas abertos; distância dos assentamentos em relação à Sede da SR; localização na região da Amazônia Legal; área ocupada pelos assentamentos (em relação à área geográfica da SR); metas estabelecidas para o assentamento de famílias, pagamento de crédito instalação e aporte de infraestrutura; índice de cadastramento de imóveis da SR; dentre outros.

Lotação Proposta para a Sede e Superintendências Regionais Tipo 3

CARGOS	SEDE		SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS TIPO 3									
	SEDE	TOTAL SEDE	SR 12/MA	SR 01/PA	SR 27/MAB	SR 05/BA	SR 13/MT	SR 15/AM	SR 30/STM	SR 14/AC	SR 16/MS	TOTAL SR TIPO 3
Técnico Administrativo (Assistente de Administração)	150	**150**	50	48	47	46	46	46	45	45	45	**418**
Técnico Administrativo (Contabilidade)	10	**10**	6	6	6	6	6	6	6	6	6	**54**
TRDA e Correlatos	20	**20**	75	57	51	49	58	56	54	51	50	**501**
TOTAL - NÍVEL INTERMEDIÁRIO	**180**	**180**	**131**	**111**	**104**	**101**	**110**	**108**	**105**	**102**	**101**	**973**
Analista Adminstrativo (Anal. de Sistemas)	30	**30**	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**18**
Analista Adminstrativo (Administrador)	60	**60**	18	16	16	15	15	15	15	14	14	**138**
Analista Administrativo (Contador)	16	**16**	5	5	5	5	5	5	5	5	5	**45**
Analista Administrativo (Economista)	10	**10**	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**36**
Analista Administrativo (Estatístico)	8	**8**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Analista Administrativo (Jornalista/Com. Social)	10	**10**	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**27**
ARDA (Antropólogo)	8	**8**	10	5	2	8	6	2	4	2	4	**43**
ARDA (Arquiteto)	4	**4**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
ARDA (Eng. Agrimensor/ Eng. Cartogáfico)	15	**15**	10	10	10	8	10	10	10	10	8	**86**
ARDA (Eng. Civil)	10	**10**	6	6	6	6	6	6	6	6	6	**54**
ARDA (Eng. Florestal)	10	**10**	8	8	8	6	8	8	8	8	7	**69**
ARDA (Fiscal de Cadastro e Orientador de Projetos)	58	**58**	37	36	36	33	34	33	33	32	30	**304**
ARDA (Assistente Social)	5	**8**	5	5	5	5	5	5	5	5	5	**45**
ARDA (Geógrafo)	8	**8**	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**36**
ARDA (Pedagogo)	6	**6**	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**27**
ARDA (Sociólogo)	6	**6**	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**36**
Engenheiro Agrônomo	62	**62**	50	48	47	47	46	46	45	45	45	**419**
TOTAL - NÍVEL SUPERIOR	**326**	**326**	**169**	**159**	**155**	**153**	**155**	**150**	**151**	**147**	**144**	**1.383**
TOTAL	**506**	**506**	**300**	**270**	**259**	**254**	**265**	**258**	**256**	**249**	**245**	**2.356**

Lotação Proposta para as Superintendências Regionais Tipo 2

CARGOS	SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS TIPO 2												
	SR 08/SP	SR 24/PI	SR 26/TO	SR 02/CE	SR 11/RS	SR 17/RO	SR 02/PE	SR 09/PR	SR 06/MG	SR 22/AL	SR 19/RN	SR 29/MSF	TOTAL SR TIPO 2
Técnico Administrativo (Assistente de Administração)	44	42	41	40	39	37	36	35	35	35	34	34	**452**
Técnico Administrativo (Contabilidade)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	**60**
TRDA e Correlatos	43	43	41	40	39	38	37	37	36	35	34	33	**456**
TOTAL - NÍVEL INTERMEDIÁRIO	**92**	**90**	**87**	**85**	**83**	**80**	**78**	**77**	**76**	**75**	**73**	**72**	**968**
Analista Adminstrativo (Anal. de Sistemas)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**24**
Analista Adminstrativo (Administrador)	14	14	14	14	14	13	13	12	12	11	11	11	**153**
Analista Administrativo (Contador)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**48**
Analista Administrativo (Economista)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**36**
Analista Administrativo (Estatístico)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Analista Administrativo (Jornalista/Com. Social)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**24**
ARDA (Antropólogo)	6	6	6	6	6	6	5	5	5	5	5	5	**66**
ARDA (Arquiteto)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
ARDA (Eng. Agrimensor/ Eng. Cartogáfico)	6	6	8	6	6	8	6	6	6	6	6	6	**76**
ARDA (Eng. Civil)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**48**
ARDA (Eng. Florestal)	5	5	7	5	5	7	5	5	6	5	5	5	**65**
ARDA (Fiscal de Cadastro e Orientador de Projetos)	28	28	26	27	27	28	25	24	24	23	23	23	**306**
ARDA (Assistente Social)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**48**
ARDA (Geógrafo)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**36**
ARDA (Pedagogo)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**24**
ARDA (Sociólogo)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**36**
Engenheiro Agrônomo	40	38	38	37	37	36	36	36	36	35	35	35	**439**
TOTAL - NÍVEL SUPERIOR	**126**	**124**	**126**	**122**	**122**	**125**	**117**	**115**	**116**	**112**	**112**	**112**	**1.429**
TOTAL	**218**	**214**	**213**	**207**	**205**	**205**	**195**	**192**	**192**	**187**	**185**	**184**	**2.397**

Lotação Proposta para as Superintendências Regionais Tipo 1

CARGOS	SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS TIPO 1									
	SR 28/DFE	SR 04/GO	SR 18/PB	SR 25/RR	SR 21/AP	SR 23/SE	SR 10/SC	SR 07/RJ	SR 20/ES	TOTAL SR TIPO 1
Técnico Administrativo (Assistente de Administração)	33	31	29	28	27	27	26	25	25	**251**
Técnico Administrativo (Contabilidade)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	**36**
TRDA e Correlatos	31	29	27	25	24	23	20	20	20	**219**
TOTAL - NÍVEL INTERMEDIÁRIO	**68**	**64**	**60**	**57**	**55**	**54**	**50**	**49**	**49**	**506**
Analista Adminstrativo (Anal. de Sistemas)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**18**
Analista Adminstrativo (Administrador)	11	11	10	9	8	8	7	7	7	**78**
Analista Administrativo (Contador)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**27**
Analista Administrativo (Economista)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**18**
Analista Administrativo (Estatístico)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Analista Administrativo (Jornalista/Com. Social)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	**9**
ARDA (Antropólogo)	2	4	5	2	4	2	4	5	4	**32**
ARDA (Arquiteto)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
ARDA (Eng. Agrimensor/ Eng. Cartogáfico)	4	4	4	6	6	4	4	4	4	**40**
ARDA (Eng. Civil)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**27**
ARDA (Eng. Florestal)	3	3	3	6	6	3	3	3	3	**33**
ARDA (Fiscal de Cadastro e Orientador de Projetos)	22	21	21	22	22	16	15	15	15	**169**
ARDA (Assistente Social)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	**27**
ARDA (Geógrafo)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**18**
ARDA (Pedagogo)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**18**
ARDA (Sociólogo)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	**18**
Engenheiro Agrônomo	28	27	26	25	24	24	22	22	22	**220**
TOTAL - NÍVEL SUPERIOR	**90**	**90**	**89**	**90**	**90**	**77**	**75**	**76**	**75**	**752**
TOTAL	**158**	**154**	**149**	**147**	**145**	**131**	**125**	**125**	**124**	**1.258**

Quantidade Geral de Cargos Necessários e Proposta de Concursos Públicos para o INCRA

CARGOS	TOTAL GERAL NECESSÁRIO	QUADRO RESUMO					
		Servidores com tempo p/ aposentadoria em 2014	Servidores efetivos hoje	Concursados de 2010 (que vão entrar)	Proposta Concurso 2012 (para atingir a lotação necessária)	Proposta Concurso 2013/14 (para contemplar aposentadorias)	Vagas Aprovadas em lei (Disponíveis)
Técnico Administrativo (Assistente de Administração)	1.271	704	1.436	0	23	539	337
Técnico Administrativo (Contabilidade)	160	84	137				
TRDA e Correlatos	1.196	308	920	59	276	308	695
TOTAL - NÍVEL INTERMEDIÁRIO	**2.627**	**1.096**	**2.493**	**59**	**299**	**847**	**1.032**
Analista Adminstrativo (Anal. de Sistemas)	90	0	15	133	331	91	458
Analista Adminstrativo (Administrador/Gestor Público)	429	28	179				
Analista Administrativo (Contador)	136	12	55				
Analista Administrativo (Economista)	100	44	79				
Analista Administrativo (Estatístico)	8	0	4				
Analista Administrativo (Jornalista/Com. Social)	70	7	37				
ARDA (Antropólogo)	149	4	44	104	874	176	1.433
ARDA (Arquiteto)	4	1	3				
ARDA (Eng. Agrimensor/ Eng. Cartogáfico)	217	10	71				
ARDA (Eng. Civil)	139	19	72				
ARDA (Eng. Florestal)	177	2	49				
ARDA (Fiscal de Cadastro e Orientador de Projetos)	837	85	595				
ARDA (Assistente Social)	128	21	48				
ARDA (Geógrafo)	98	6	26				
ARDA (Pedagogo)	75	21	26				
ARDA (Sociólogo)	96	7	8				
Engenheiro Agrônomo	1.140	210	867	72	201	210	187
TOTAL - NÍVEL SUPERIOR	**3.890**	**477**	**2.178**	**309**	**1.406**	**477**	**2.078**
TOTAL	**6.517**	**1.573**	**4.671**	**368**	**1.705**	**1.324**	**3.110**
Cargos em Extinção			**944**				
Total Geral			**5.615**				

12. Estimativa de impacto com o atendimento da capacidade necessária ao INCRA

Quantitativo de cargos a serem providos

Plano/Carreira	Cargo	Escolaridade	Quantidade
Plano de Carreira dos Cargos de Reforma e Desenvolvimento Agrário	Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NS	1.050
	Técnico em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NI	584
	Analista Administrativo	NS	422
	Técnico Administrativo	NI	562
Carreira de Perito Federal Agrário	Engenheiro Agrônomo	NS	411
TOTAL			**3.029**

Mês previsto para o ingresso dos novos servidores

Plano/Carreira	Cargo	Escolaridade	Quantidade	JANEIRO 2013	JANEIRO 2014	JANEIRO 2015
Plano de Carreira dos Cargos de Reforma e Desenvolvimento Agrário	Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NS	1.050	874	88	88
	Técnico em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NI	584	276	154	154
	Analista Administrativo	NS	422	331	45	46
	Técnico Administrativo	NI	562	23	269	270
Carreira de Perito Federal Agrário	Engenheiro Agrônomo	NS	411	201	105	105
TOTAL			**3.029**	**1.705**	**661**	**663**

Estimativa de Impacto do ingresso de novos servidores (em R$) (Julho 2012)

EXERCÍCIO 2013

IMPACTO ANUAL COM INGRESSO DE 1705 SERVIDORES (12 MESES, GRATIFICAÇÃO NATALINA, PSS E AUXILIO ALIMENTAÇÃO)

CARGO	REM BAS	Q	13 MESES	FÉRIAS	TOTAL	PSS	TOTAL	AALIM		TOTAL
ANA/ARDA	3.724,94	1205	58.351.185,10	R$ 0,00	58.351.185,10	12.837.260,72	71.188.445,82	304,00	4.395.840,00	75.584.285,82
ENG AGRON	4.598,80	201	12.016.664,40	R$ 0,00	12.016.664,40	2.643.666,17	14.660.330,57	304,00	733.248,00	15.393.578,57
TRDA/TA	2.423,44	299	9.419.911,28	R$ 0,00	9.419.911,28	2.072.380,48	11.492.291,76	304,00	1.090.752,00	12.583.043,76
TOTAL		1705	79.787.760,78		79.787.760,78	17.553.307,37	97.341.068,15		6.219.840,00	103.560.908,15

Nota: GDARA e GDAPA correspondente a 80 pontos (Lei 11.090/05 e 10.550/02)

EXERCÍCIO 2014

IMPACTO ANUAL DOS 1705 SERVIDORES QUE INGRESSARAM EM 2013 (12 MESES, GRATIFICAÇÃO NATALINA, 1/3 FÉRIAS, PSS E AUXILIO ALIMENTAÇÃO)

CARGO	REM BAS	Q	13 MESES	FÉRIAS	TOTAL	PSS	TOTAL	AALIM		TOTAL
ANA/ARDA	4.173,14	1205	65.372.238,10	R$ 1.659.449,12	67.031.687,22	14.746.971,19	81.778.658,41	304,00	4.395.840,00	86.174.498,41
ENG AGRON	5.001,60	201	13.069.180,80	R$ 331.756,13	13.400.936,93	2.948.206,12	16.349.143,05	304,00	733.248,00	17.082.391,05
TRDA/TA	2.741,84	299	10.657.532,08	R$ 270.537,35	10.928.069,43	2.404.175,28	13.332.244,71	304,00	1.090.752,00	14.422.996,71
TOTAL		1705	89.098.950,98	R$ 2.261.742,60	91.360.693,58	20.099.352,59	111.460.046,17		6.219.840,00	117.679.886,17

Nota: GDARA e GDAPA correspondente a 100 pontos (Lei 11.090/05 e 10.550/02)

IMPACTO ANUAL COM INGRESSO DE 661 SERVIDORES (12 MESES, GRATIFICAÇÃO NATALINA, PSS E AUXILIO ALIMENTAÇÃO)

CARGO	REM BAS	Q	13 MESES	FÉRIAS	TOTAL	PSS	TOTAL	AALIM		TOTAL
ANA/ARDA	3.724,94	133	6.440.421,26	R$ 0,00	6.440.421,26	1.416.892,68	7.857.313,94	304,00	485.184,00	8.342.497,94
ENG AGRON	4.598,80	105	6.277.362,00	R$ 0,00	6.277.362,00	1.381.019,64	7.658.381,64	304,00	383.040,00	8.041.421,64
TRDA/TA	2.423,44	423	13.326.496,56	R$ 0,00	13.326.496,56	2.931.829,24	16.258.325,80	304,00	1.543.104,00	17.801.429,80
TOTAL		661	26.044.279,82		26.044.279,82	5.729.741,56	31.774.021,38		2.411.328,00	34.185.349,38

Nota: GDARA e GDAPA correspondente a 80 pontos (Lei 11.090/05 e 10.550/02)

EXERCÍCIO 2015

IMPACTO ANUAL DOS 1622 SERVIDORES QUE INGRESSARAM EM 2013 (12 MESES, GRATIFICAÇÃO NATALINA, 1/3 FÉRIAS, PSS E AUXILIO ALIMENTAÇÃO)

CARGO	REM BAS	Q	13 MESES	FÉRIAS	TOTAL	PSS	TOTAL	AALIM		TOTAL
ANA/ARDA	4.173,14	1205	65.372.238,10	R$ 1.659.449,12	67.031.687,22	14.746.971,19	81.778.658,41	304,00	4.395.840,00	**86.174.498,41**
ENG AGRON	5.001,60	201	13.069.180,80	R$ 331.756,13	13.400.936,93	2.948.206,12	16.349.143,05	304,00	733.248,00	**17.082.391,05**
TRDA/TA	2.741,84	299	10.657.532,08	R$ 270.537,35	10.928.069,43	2.404.175,28	13.332.244,71	304,00	1.090.752,00	**14.422.996,71**
TOTAL		**1705**	**89.098.950,98**		**91.360.693,58**	**20.099.352,59**	**111.460.046,17**		**6.219.840,00**	**117.679.886,17**

Nota: GDARA e GDAPA correspondente a 100 pontos (Lei 11.090/05 e 10.550/02)

IMPACTO ANUAL DOS 788 SERVIDORES QUE INGRESSARAM EM 2014 (12 MESES, GRATIFICAÇÃO NATALINA, 1/3 FÉRIAS, PSS E AUXILIO ALIMENTAÇÃO)

CARGO	REM BAS	Q	13 MESES	FÉRIAS	TOTAL	PSS	TOTAL	AALIM		TOTAL
ANA/ARDA	4.173,14	133	7.215.359,06	R$ 183.159,11	7.398.518,17	1.627.674,00	9.026.192,17	304,00	485.184,00	**9.511.376,17**
ENG AGRON	5.001,60	105	6.827.184,00	R$ 173.305,44	7.000.489,44	1.540.107,68	8.540.597,12	304,00	383.040,00	**8.923.637,12**
TRDA/TA	2.741,84	423	15.077.378,16	R$ 382.733,45	15.460.111,61	3.401.224,55	18.861.336,16	304,00	1.543.104,00	**20.404.440,16**
TOTAL		**661**	**29.119.921,22**	**R$ 739.198,00**	**29.859.119,22**	**6.569.006,23**	**36.428.125,45**		**2.411.328,00**	**38.839.453,45**

Nota: GDARA e GDAPA correspondente a 100 pontos (Lei 11.090/05 e 10.550/02)

IMPACTO ANUAL COM INGRESSO DE 787 SERVIDORES (12 MESES, GRATIFICAÇÃO NATALINA, PSS E AUXILIO ALIMENTAÇÃO)

CARGO	REM BAS	Q	13 MESES	FÉRIAS	TOTAL	PSS	TOTAL	AALIM		TOTAL
ANA/ARDA	3.724,94	134	6.488.845,48	R$ 0,00	6.488.845,48	1.427.546,01	7.916.391,49	304,00	488.832,00	**8.405.223,49**
ENG AGRON	4.598,80	105	6.277.362,00	R$ 0,00	6.277.362,00	1.381.019,64	7.658.381,64	304,00	383.040,00	**8.041.421,64**
TRDA/TA	2.423,44	424	13.358.001,28	R$ 0,00	13.358.001,28	2.938.760,28	16.296.761,56	304,00	1.546.752,00	**17.843.513,56**
TOTAL		**663**	**26.124.208,76**		**26.124.208,76**	**5.747.325,93**	**31.871.534,69**		**2.418.624,00**	**34.290.158,69**

Nota: GDARA e GDAPA correspondente a 80 pontos (Lei 11.090/05 e 10.550/02)

Quantidade de cargos VIGENTE JULHO 2012

Data base: SIAPE - JULHO/2012				
Cargo	**Nível Escolar**	**Quantidade de Cargos Aprovados**	**Quantidade de Cargos Ocupados**	**Quantidade cargos livres**
Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NS	2.000	558	1.442
Técnico em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NI	900	150	578
Analista Administrativo	NS	700	122	750
Técnico Administrativo	NI	400	61	339
Engenheiro Agrônomo	NS	1.132	868	264

Situação do Vínculo VIGENTE JULHO 2012

Data base: SIAPE – JULHO/2012	
SITUAÇÃO VÍNCULO	**QUANTIDADE DE SERVIDOR**
01 - ATIVO PERMANENTE	5.400
02 - APOSENTADO	4.164
03 - REQUISITADO	8
04 - NOMEADO CARGO COMIS.	129
08 - CEDIDO	178
11 - EXCEDENTE A LOTACAO	3
14 - REQ.DE OUTROS ORGAOS	29
18 - EXERC DESCENT CARREI	145
19 - EXERCICIO PROVISORIO	1
20 - CELETISTA	1
22 - ANISTIADO ADCT CF	6
43 - CLT ANS -DEC 6657/08	74
44 - EXERC.§7º ART93 8112	30
66 - ESTAGIARIO	427
TOTAL DE SERVIDORES	**10.595**

Cargos comissionados VIGENTE JULHO 2012

Data base: 2012	
CARGOS COMISSIONADOS (CÓDIGO)	**QUANTIDADE DE CARGOS**
DAS-101.6	1
DAS-101.5	8
DAS-101.4	58
DAS-102.4	4
DAS-101.3	1
DAS-101.2	208
DAS-102.2	46
DAS-101.1	191
DAS-102.1	174
TOTAL (CARGOS EM COMISSÃO)	**691**
FG-1	58
TOTAL (DAS + FG)	**749**

13. Resumo da Proposta de Fortalecimento da Capacidade Operacional do Incra (Julho 2012)

- Disponibilização de **451,58 DAS Unitários**.
- Autorização de concurso ainda em 2012 para o provimento imediato de **1.705 vagas** para se alcançar a lotação necessária ao INCRA.
- Autorização de concurso público em 2013/14 para o provimento de **1.324 vagas**, para compensar as futuras aposentadorias e evasão de cargos.
- Promoção da **equivalência salarial** entre os servidores do INCRA e outros órgãos com atribuições assemelhadas, em especial o MAPA (tanto para nível superior quanto para médio).

ANEXOS

Abaixo seguem os formulários apontados no Anexo II da Instrução Normativa N° 3, de 12 de Janeiro de 2010.

A) Dados da Solicitação Original			
IDENTIFICAÇÃO			CÓDIGO SIORG
AUTARQUIA			1799
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária			
ESPECIFICAÇÃO DA DEMANDA			
Plano/Carreira	**Cargo**	**Escolaridade**	**Quantidade**
Plano de Carreira dos Cargos de Reforma e Desenvolvimento Agrário	Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NS	1.050
	Técnico em Reforma e Desenvolvimento Agrário	NI	584
	Analista Administrativo	NS	422
	Técnico Administrativo	NI	562

B) Quadro demonstrativo da evolução da situação da força de trabalho nos últimos cinco anos

				SAÍDAS				
ANO	DENOMINAÇÃO DO CARGO	SALDO INICIAL	INGRESSO	APOSENTADORIAS	DEMISSÃO	EXONERAÇÃO/VACANCIA	OUTROS	SALDO FINAL
2007	ADMINISTRADOR	90				2		88
2008	ADMINISTRADOR	88	1			1		88
2009	ADMINISTRADOR	88			1			87
2010	ADMINISTRADOR	87		18		3		66
2011	ADMINISTRADOR	66		2		1		63
2009	ADVOGADO	0	2					2
2010	AGENTE ADMINISTRATIVO	28		3				25
2011	AGENTE ADMINISTRATIVO	25		2	1			22
2007	AGENTE DE PORTARIA	249	1	6			1	243
2008	AGENTE DE PORTARIA	243		2	2			239
2009	AGENTE DE PORTARIA	239		5				234
2010	AGENTE DE PORTARIA	234		9				225
2011	AGENTE DE PORTARIA	225		10		1		214
2009	AGENTE SOCIAL	0	5					5
2009	ALMOXARIFE	0	2					2
2011	ALMOXARIFE	2					1	1
2007	ANALISTA ADMINISTRATIVO	131	42			26		147
2008	ANALISTA ADMINISTRATIVO	147	12			21		138
2009	ANALISTA ADMINISTRATIVO	138				13		125
2010	ANALISTA ADMINISTRATIVO	125				16		109
2011	ANALISTA ADMINISTRATIVO	109				4		105
2007	ANALISTA REFORMA DESENV AGRARIO	371	98			40		429
2008	ANALISTA REFORMA DESENV AGRARIO	429	116			22		523
2009	ANALISTA REFORMA DESENV AGRARIO	523				40		483
2010	ANALISTA REFORMA DESENV AGRARIO	483				17		466
2011	ANALISTA REFORMA DESENV AGRARIO	466		1		14		451
2008	ARQUIVISTA	3		1				2
2007	ARTIFICE	287		1		1	1	284
2008	ARTIFICE	284		4				280
2009	ARTIFICE	280		2	1			277
2010	ARTIFICE	277		15		1		261
2011	ARTIFICE	261		9			1	251
2010	ARTIFICE - II	0	1					1
2008	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	6		3				3
2011	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3		1				2
2007	ASSISTENTE DE ADMINISTRACAO	1079			1		1	1077
2008	ASSISTENTE DE ADMINISTRACAO	1077	3		1			1079
2009	ASSISTENTE DE ADMINISTRACAO	1079	13	14	1		3	1074
2010	ASSISTENTE DE ADMINISTRACAO	1074	1	63			2	1010
2011	ASSISTENTE DE ADMINISTRACAO	1010		39	1	1		969
2008	ASSISTENTE SOCIAL	51	1					52
2009	ASSISTENTE SOCIAL	52	1	1		1		51
2010	ASSISTENTE SOCIAL	51		3		1		47
2010	ASSISTENTE TECNICO	83		3				80
2011	ASSISTENTE TECNICO	80			1			79
2008	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2		1				1
2008	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO	328			1			327
2009	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO	327	6	4				329
2010	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO	329		10				319
2011	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO	319		8				311

				SAÍDAS				
ANO	DENOMINAÇÃO DO CARGO	SALDO INICIAL	INGRESSO	APOSENTADORIAS	DEMISSÃO	EXONERAÇÃO/VACANCIA	OUTROS	SALDO FINAL
2009	AUXILIAR DE CONTABILIDADE	0	1					1
2009	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4	2					6
2011	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	6		1				5
2009	AUXILIAR DE SERVICOS	0	3					3
2007	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	11		1				10
2009	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	10		1				9
2009	AUXILIAR DE TOPOGRAFO	0	1					1
2007	AUXILIAR TECNICO	78	1	1				78
2008	AUXILIAR TECNICO	78		2				76
2009	AUXILIAR TECNICO	76		1				75
2010	AUXILIAR TECNICO	75		8				67
2011	AUXILIAR TECNICO	67		3				64
2008	BIBLIOTECARIO	5		1				4
2009	BIBLIOTECARIO	4		1				3
2010	BIBLIOTECARIO	3		1				2
2007	CONTADOR	54				2		52
2008	CONTADOR	52				2		50
2009	CONTADOR	50	1	1		1		49
2010	CONTADOR	49		4		3		42
2011	CONTADOR	42		2		1		39
2009	DATILOGRAFO	0	3					3
2010	DATILOGRAFO	3	1					4
2007	DESENHISTA	123			1			122
2009	DESENHISTA	122		2				120
2010	DESENHISTA	120		2				118
2011	DESENHISTA	118		4				114
2007	ECONOMISTA	105				1		104
2008	ECONOMISTA	104	2			1		105
2009	ECONOMISTA	105	2	5		1		101
2010	ECONOMISTA	101		15		1		85
2011	ECONOMISTA	85		5				80
2009	ENFERMEIRO	0	1					1
2007	ENGENHEIRO	91		2				89
2008	ENGENHEIRO	89		1				88
2009	ENGENHEIRO	88		2		2		84
2010	ENGENHEIRO	84		5		2		77
2011	ENGENHEIRO	77		3		2		72
2007	ENGENHEIRO AGRONOMO	852	38	6	2	32		850
2008	ENGENHEIRO AGRONOMO	850	110	6	1	9		944
2009	ENGENHEIRO AGRONOMO	944		8		15	1	920
2010	ENGENHEIRO AGRONOMO	920	1	34		13		874
2011	ENGENHEIRO AGRONOMO	874		17		3		854
2009	ENGENHEIRO CIVIL	0	1					1
2007	ESTATISTICO	7				1		6
2010	ESTATISTICO	6		2				4
2008	FISCAL DE CADASTRO E TRIBUTACAO RURAL	143				2		141
2009	FISCAL DE CADASTRO E TRIBUTACAO RURAL	141		2		2		137
2010	FISCAL DE CADASTRO E TRIBUTACAO RURAL	137		6		2		129
2011	FISCAL DE CADASTRO E TRIBUTACAO RURAL	129		2				127
2008	GEOGRAFO	27				1		26
2009	LUBRIFICADOR	0	1					1
2007	MOTORISTA	314		2				312
2008	MOTORISTA	312		4				308
2009	MOTORISTA	308	6	9				305
2010	MOTORISTA	305		4				301
2011	MOTORISTA	301		18		1		282
2011	MOTORISTA OFICIAL	46		2				44

				SAÍDAS				
ANO	DENOMINAÇÃO DO CARGO	SALDO INICIAL	INGRESSO	APOSENTADORIAS	DEMISSÃO	EXONERAÇÃO/VACANCIA	OUTROS	SALDO FINAL
2007	ORIENTADOR DE PROJ DE ASSENTAMENTO	100				1		99
2009	ORIENTADOR DE PROJ DE ASSENTAMENTO	99		1				98
2010	ORIENTADOR DE PROJ DE ASSENTAMENTO	98		4		2		92
2010	OUTROS/ANISTIADO	0	3					3
2008	PSICOLOGO	5		1				4
2009	PSICOLOGO	4		1				3
2010	PSICOLOGO	3		1				2
2011	RADIOTELEGRAFISTA	40		3				37
2009	RELACOES PUBLICAS	0	1					1
2009	SECRETARIA	0	1					1
2011	SECRETARIA	1	1					2
2009	SOCIOLOGO	11		1				10
2010	SOCIOLOGO	10		3				7
2010	TEC EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	5		1				4
2007	TECNICO ADMINISTRATIVO	70	26			11		85
2008	TECNICO ADMINISTRATIVO	85	8			13		80
2009	TECNICO ADMINISTRATIVO	80				7		73
2010	TECNICO ADMINISTRATIVO	73				7		66
2011	TECNICO ADMINISTRATIVO	66				5		61
2007	TECNICO AGRICOLA	398		2		1		395
2008	TECNICO AGRICOLA	395	2		1			396
2009	TECNICO AGRICOLA	396	12			1		407
2010	TECNICO AGRICOLA	407		3	1			403
2011	TECNICO AGRICOLA	403		3	1	1		398
2007	TECNICO CADASTRO RURAL	124		1				123
2008	TECNICO CADASTRO RURAL	123	1	1				123
2009	TECNICO CADASTRO RURAL	123		4	1			118
2010	TECNICO CADASTRO RURAL	118		12			2	104
2011	TECNICO CADASTRO RURAL	104		12	2			90
2007	TECNICO DE CONTABILIDADE	167		1		1		165
2008	TECNICO DE CONTABILIDADE	165					1	164
2009	TECNICO DE CONTABILIDADE	164		6		1		157
2010	TECNICO DE CONTABILIDADE	157		15				142
2011	TECNICO DE CONTABILIDADE	142		7				135
2009	TECNICO DE EDUCACAO	0	1					1
2008	TECNICO EDUCACAO	26	1					27
2010	TECNICO EDUCACAO	27		6				21
2011	TECNICO EDUCACAO	21		1				20
2009	TECNICO EM ADMINISTRACAO	0	1					1
2008	TECNICO EM AGROPECUARIA	2			1			1
2008	TECNICO EM COLONIZACAO	17		2				15
2010	TECNICO EM COLONIZACAO	15		2				13
2011	TECNICO EM COLONIZACAO	13		1				12
2007	TECNICO EM COMUNICACAO SOCIAL	46				1		45
2008	TECNICO EM COMUNICACAO SOCIAL	45		1		1		43
2009	TECNICO EM COMUNICACAO SOCIAL	43				1		42
2010	TECNICO EM COMUNICACAO SOCIAL	42		4				38
2007	TECNICO REF DESENVOL AGRARIO	129	23		2	2		148
2008	TECNICO REF DESENVOL AGRARIO	148	27			13		162
2009	TECNICO REF DESENVOL AGRARIO	162				9		153
2010	TECNICO REF DESENVOL AGRARIO	153				7		146
2011	TECNICO REF DESENVOL AGRARIO	146				3		143
2008	TOPOGRAFO	74		1				73
2009	TOPOGRAFO	73			1		1	71
2010	TOPOGRAFO	71		3				68
2011	TOPOGRAFO	68		3				65
2009	TRATORISTA	0	1					1
2009	VIGIA	0	1					1
2010	VIGIA	1	2					3
2009	VIGILANTE	5		1				4
2011	VIGILANTE	4		1				3

C) Quadro demonstrativo da previsão de aposentadorias nos cinco anos subseqüentes à solicitação

NIVEL	CARGO EFETIVO	ANO	TOTAL
NI	AGENTE DE PORTARIA	2012	72
		2013	9
		2014	10
		2015	4
		2016	8
	TOTAL		103
	ARTIFICE	2012	101
		2013	15
		2014	14
		2015	14
		2016	15
	TOTAL		159
	ASSISTENTE DE ADMINISTRACAO	2012	465
		2013	61
		2014	77
		2015	80
		2016	72
	TOTAL		755
	ASSISTENTE TECNICO	2012	29
		2013	4
		2014	6
		2015	9
		2016	5
	TOTAL		53
	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO	2012	102
		2013	18
		2014	23
		2015	23
		2016	14
	TOTAL		180
	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	2012	7
		2014	1
	TOTAL		8
	AUXILIAR TECNICO	2012	28
		2013	7
		2014	6
		2015	6
		2016	2
	TOTAL		49
	DESENHISTA	2012	30
		2013	8
		2014	11
		2015	6
		2016	8
	TOTAL		63
	MOTORISTA	2012	156
		2013	16
		2014	21
		2015	16
		2016	23
	TOTAL		232
	RADIOTELEGRAFISTA	2012	12
		2013	3
		2014	2
		2015	3
		2016	3
	TOTAL		23
	TECNICO AGRICOLA	2012	91
		2013	14
		2014	25
		2015	31
		2016	37
	TOTAL		198
	TECNICO CADASTRO RURAL	2012	68
		2013	2
		2014	2
		2015	8
		2016	4
	TOTAL		84
	TECNICO DE CONTABILIDADE	2012	75
		2013	6
		2014	13
		2015	6
		2016	6
	TOTAL		106
	TECNICO EM COLONIZACAO	2012	3
		2013	1
		2015	1
	TOTAL		5
	TECNICO REF DESENVOL AGRARIO	2012	2
		2014	1
	TOTAL		3
	TELEFONISTA	2012	8
		2013	1
		2014	1
		2015	2
		2016	3
	TOTAL		15
	TOPOGRAFO	2012	32
		2013	9
		2014	2
		2015	3
		2016	1
	TOTAL		47
	VIGILANTE	2012	6
		2015	1
	TOTAL		7
TOTAL - NÍVEL INTERMEDIÁRIO			2.090

NIVEL	CARGO EFETIVO	ANO	TOTAL
NS	ADMINISTRADOR	2012	20
		2013	2
		2014	3
		2015	5
		2016	3
	TOTAL		33
	ANALISTA ADMINISTRATIVO	2012	1
		2013	2
		2014	1
		2015	1
		2016	1
	TOTAL		6
	ANALISTA REFORMA DESENV AGRARIO	2012	7
		2013	1
		2014	2
		2015	1
		2016	8
	TOTAL		19
	ASSISTENTE SOCIAL	2012	19
		2013	2
		2016	2
	TOTAL		23
	BIBLIOTECARIO	2012	2
	TOTAL		2
	CONTADOR	2012	10
		2013	2
		2014	1
		2015	3
		2016	3
	TOTAL		19
	ECONOMISTA	2012	42
		2013	5
		2014	3
		2015	5
		2016	2
	TOTAL		57
	ENGENHEIRO	2012	23
		2013	5
		2014	11
		2015	4
		2016	3
	TOTAL		46
	ENGENHEIRO AGRONOMO	2012	164
		2013	30
		2014	31
		2015	45
		2016	17
	TOTAL		287
	FISCAL DE CADASTRO E TRIBUTACAO RURAL	2012	36
		2013	9
		2014	6
		2015	6
		2016	8
	TOTAL		65
	GEOGRAFO	2012	5
		2013	1
	TOTAL		6
	MEDICO	2012	5
		2014	2
		2015	2
	MEDICO TOTAL		9
	ORIENTADOR DE PROJ DE ASSENTAMENTO	2012	22
		2013	7
		2014	10
		2015	7
		2016	8
	TOTAL		54
	PSICOLOGO	2012	2
		2013	1
	TOTAL		3
	SOCIOLOGO	2012	6
		2013	1
	TOTAL		7
	TECNICO COMUNICACAO SOCIAL	2012	8
		2015	1
		2016	2
	TOTAL		11
	TECNICO DE EDUCACAO	2012	18
		2013	1
		2014	3
		2015	1
		2016	1
	TOTAL		24
TOTAL - NÍVEL SUPERIOR			671
TOTAL GERAL			2.761

D) Distribuição da força de trabalho por Coordenação-Geral (para Autarquias ou Fundações)					
UNIDADE	QUADRO EFETIVO	REQUISITADOS	CARGOS EM COMISSÃO SEM VÍNCULO	CEDIDOS	TOTAL
AUDITORIA INTERNA	7	1	1	2	11
COORDENACAO-GERAL AGRARIA			1		1
COORD-GERAL ASSUN.JURID.ADMINISTRATIVOS	1				1
DIRETORIA DE GESTAO ADMINISTRATIVA	10	1	1	16	28
COORD-GERAL DE ADM. E SERVICOS GERAIS	5		1		6
DIVISAO DE LICITACAO	5				5
DIVISAO DE SERVICOS GERAIS	14			2	16
SERVICO DE MANUTENCAO DA SEDE	3		1		4
SERVICO DE PROTOCOLO CENTRAL	13				13
DIVISAO DE ADMINISTRACAO DE CONTRATOS	4				4
DIVISAO DE ADMINISTRACAO DE PATRIMONIO	4				4
SERVICO DE CONTROLE PATRIMONIAL	5				5
SERVICO DE ALMOXARIFADO CENTRAL	2				2
COORDENACAO-GERAL DE CONTABILIDADE	7		2		9
DIVISAO DE ANALISE E ORIENTACAO CONTABIL	3				3
DIVISAO DE PRESTACAO DE CONTAS	4			2	6
DIVISAO ACOMPANHAMENTO CONTROLE CONVENIO	4				4
COORDENACAO-GERAL ORCAMENTO E FINANCAS	3				3
DIVISAO ADMIN. ORCAMENTARIA E FINANCEIRA	5				5
SERVICO CONTR. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1				1
DIVISAO DE EXECUCAO ORCAMENT. FINANCEIRA	3			1	4
DIVISAO ADMINIST. TIT. COBRANCA CREDITO	5				5
COORDENACAO-GERAL DE GESTAO DE PESSOAS	10		1	3	14
DIVISAO DE LEGISLACAO DE PESSOAL	5		1	2	8
DIVISAO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL	2		1	1	4
SERVICO DE CADASTRO E LOTACAO	3		1		4
SERVICO DE PAGAMENTO DE PESSOAL	7				7
DIVISAO DE CAP. E AVALIACAO FUNCIONAL	4			1	5
SERVICO DE CAPACITACAO	6			3	9
SERVICO DE AVALIACAO FUNCIONAL	2			1	3
DIVISAO DE BENEF.E ASSISTENCIA A SAUDE	11				11
DIVISAO DE CALCULOS JUDICIAIS	5				5
DIRETORIA DE DESENV DE PROJ ASSENTAMENTO	15			1	16
COORD-GERAL DE DESENVOL DE ASSENTAMENTOS	4			2	6
DIVISAO DESENVOLVIMENTO POLIT. AGRARIA	3			1	4
DIVISAO CONSOLIDACAO DE ASSENTAMENTOS	11			2	13
COORD-GERAL EDUCACAO DO CAMPO CIDADANIA	2			1	3
DIVISAO DE EDUCACAO DO CAMPO	3				3
DIVISAO DE CIDADANIA	2		1	1	4
COORDENACAO-GERAL DE INFRA-ESTRUTURA	4				4
DIVISAO DE IMPLANTACAO DE OBRAS	4				4
DIVISAO ESTRUTURACAO DOS ASSENTAMENTOS	21		1		22
DIRETORIA DE GESTAO ESTRATEGICA	4	1	1	2	8
COORD-GERAL MONIT.E AVALIACAO DA GESTAO	4				4
DIVISAO DE MONITORAMENTO DA GESTAO	2			1	3
DIVISAO DE AVALIACAO DA GESTAO	1			1	2
COORD-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATEGICO	3				3
DIVISAO DE PLANOS E PROGRAMAS	4				4
DIVISAO DE PROG E AVALIACAO ORCAMENTARIA	1			1	2
COORD-GERAL TECNOL. GESTAO INFORMACAO	3	1		3	7
DIVISAO DE DESENV. E MANUT. DE SISTEMAS	1				1
DIVISAO DE SUPORTE TECNICO	2				2
DIRETORIA ORDENAM. ESTRUTURA FUNDIARIA	3		3	1	7
COORDENACAO-GERAL DE CADASTRO RURAL	3		1		4
DIV. ORGAN CONTROLE E MANUT DO CAD RURAL	14				14
DIVISAO FISCAL. CONT. AQUIS ESTRANGEIROS	3			1	4
COORDENACAO-GERAL DE CARTOGRAFIA	4				4
DIVISAO DE GEOMENSURA	2				2
DIVISAO DE GEOPROCESSAMENTO	8				8
COORD-GERAL REGUL. DE TERRIT QUILOMBOLAS	12				12
COORD-GERAL DE REGULARIZACAO FUNDIARIA	2		1		3
DIVISAO DE ARRECADACAO E REG. FUNDIARIA			1		1
DIVISAO DEST E INTEGRACAO INSTITUCIONAL	2		1		3
DIRETORIA OBT. TERRAS IMPL. PROJ. ASSENT	5		4		9
COORDENACAO-GERAL DE IMPLANTACAO	3			1	4
DIVISAO CONTROLE SELECAO DE FAMILIAS	4				4
DIVISAO CRIACAO E IMPL PROJ ASSENTAMENTO	4		1	1	6
COORD-GERAL DE MEIO AMB. E REC. NATURAIS	3				3
DIVISAO DE GESTAO AMBIENTAL	6		1		7
DIVISAO DE RECURSOS NATURAIS	3				3
COORDENACAO-GERAL DE OBTENCAO DE TERRAS	9				9
DIVISAO DE DESAPROPRIACAO E AQUISICAO	9				9
DIVISAO DE ANALISE E EST DO MERC TERRAS	3				3
GABINETE	6		7		13
ASSESSORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	8		1		9
COORD. DE APOIO E PROCED. DISCIPLINARES	4				4
DIVISAO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	3		1		4
DIVISAO DE APOIO TECNICO-ADMINISTRATIVO	5				5
PRESIDENCIA	1		3		4
PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA	2		2	3	7
Total geral	**388**	**4**	**41**	**57**	**490**

E) Distribuição da força de trabalho pelas unidades da federação

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CARGOS DE NÍVEL AUXILIAR	CARGOS DE NÍVEL MÉDIO	CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	CARGOS EM COMISSÃO SEM VÍNCULO	TOTAL
AC		204	48	2	**254**
AL		40	38	6	**84**
AM		160	44	2	**206**
AP		66	32		**98**
BA		94	96	4	**194**
CE		101	89	1	**191**
DF		420	337	49	**806**
ES		34	52	2	**88**
GO		90	82	2	**174**
MA		207	90	1	**298**
MG		60	78	3	**141**
MS		115	101	3	**219**
MT		247	89	10	**346**
PA		362	172	11	**545**
PB		60	59	5	**124**
PE		180	122	8	**310**
PI		52	76	4	**132**
PR		75	72		**147**
RJ		49	74	2	**125**
RN		64	55	5	**124**
RO		247	50	1	**298**
RR	4	63	22	2	**91**
RS		44	73	4	**121**
SC		44	49	4	**97**
SE	1	45	47		**93**
SP		51	77	1	**129**
TO		105	61	2	**168**
Total geral	**5**	**3.279**	**2.185**	**134**	**5.603**